ANNO LXVIII — SEXTA-FEIRA 18 DE MARÇO DE 1892 — NUMERO 63

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por tres ditos vencidos.	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por seis ditos vencidos. . . .	15$500
Por um anno adiantado. . . .	27$000
Idem idem vencido.	31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 17 de Março, ás 3 horas da tarde.

O governo declarou pelo *Diario Official* ser absolutamente destituido de fundamento o *consta* dado pela *Gazeta* de que deixaria a pasta da Fazenda o Dr. Rodrigues Alves, assumindo o Dr. Innocencio Serzedello, actual ministro da Relações Exteriores.

Quer o Dr. Rodrigues Alves, quer o Dr. Serzedello conservarão as pastas que ora occupam.

— O Dr. José Salazar de Veiga Pessôa passa a servir como escripturario da delegacia de terras e colonisação de Pernambuco.

— Hontem á noite explodio a caldeira de um trem que se achava na estação da estrada de ferro Central do Brazil, havendo algumas mortes e muitos ferimentos.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Fazenda

Foram nomeados :

Fiscal junto ao Banco da Republica dos Estados Unidos do Brazil, o Dr. Ulysses Vianna, percebendo o vencimento annual de 8:000$000 :

Fiscal do governo junto ao Banco de Credito Popolar do Brazil, o Dr. Virgilio Brigido dos Santos, tambem com o vencimento annual de 8:000$000.

—Officiou se :

Ao inspector da Thesouraria de Fazenda do estado da Parahyba, declarando em solução ao seu officio n. 6 de 21 de Janeiro ultimo, que, de conformidade com o art. 10 do regulamento n. 7.685 de 6 de Março de 1880 e avisos de 28 de Janeiro e 23 de Fevereiro de 1882, deve tornar effectiva aos negociantes Custodio Figueiredo & Comp., e Benvenuto & Comp., a multa de 5 °/o que lhes impoz na importancia de 397$460 aos primeiros e de 105$040 aos segundos, ficando assim indeferido o recurso que interpuzeram para este ministerio.

Ministerio da Guerra

Foram transferidos na arma de infantaria : os coroneis commandantes Bento Luiz da Gama, do 19 batalhão para o 8.° e deste para aquelle o coronel João Maciel da Costa, para o 5.° batalhão o alferes do 8.° Raymundo de Freitas Almeida, para o 18 o tenente do 34 José Apparicio de Araujo e para o 34 o tenente do 18 Luiz Parrot.

Foi reformado a seu pedido, o tenente-coronel commandante do 16 batalhão de infantaria Manoel Climaco dos Santos Souza.

Foi nomeado o coronel João Vicente Leite de Castro commandante geral interino da arma de artilheria.

Foi nomeado o coronel João Nepomuceno de Medeiros Mallet para commandar interinamente o corpo de estado maior de 1.ª classe.

—Foram expedidas ordens para se matricularem:

Na escola militar da capital ás praças e paizanos abaixo mencionadas, que serão considerados com permissão para estudar, sendo incluidas nas vagas que se derem durante o anno, e nessa occasião excluidos dos corpos a que pertencem.

Soldados Adolpho de Oliveira Góes, Manoel de Paiva Meira, Symphronio de Abreu Netto, Pedro Figueiredo de Almeida e João Jansen Lobo Pereira, 1.° cadete Alfredo Magno da Silva, 2° cadete Luiz José Alves, soldado Antonio Bastos Paes Leme, 2° cadete Antonio da Silva Menezes, 2° sargento José Honorio da Silva e Souza, 2° cadete Jacintho da Cunha Leal, 1° cadete João Baptista dos Santos Dias, 2° cadete José Cesar Antunes, soldado José de Calazans Ferreira Parahyba, 2° cadete Francisco Agenor de Noronha Santos, soldado Aristides Motta, 1° cadete 2° sargento Cicero Cerqueira Carvalho, 2° cadete Fernando Antonio Vieira de Souza, soldados Bento Borges de Carvalho, Honorio Portugal Sayão Lobato e Carlos de Barros Barreto, 1° cadete Erasmo Ribeiro Vianna, 2° cadete João Odilon Gomes Pinto, soldados Guilherme Ribeiro Cruz, Antonio Rodrigues Alves e Manoel Baptista dos Santos Valladão, 2° cadete Maximilio Gonçalves Barrozo, soldados Antonio dos Santos Cruz Alves, Augusto Fórtes de Bustamante Sá, Raymundo Theotonio da Moranda, Raul Gaston Pereira de Andrade, Cassio Paiva de Souza, Torquato Tasso de Queiroga Rosa e Antonio Aranha Meira de Vasconcellos, soldado do batalhão academico Virgilio Marciano Pereira Sobrinho, 2° cadete Mario Maciel, soldado Pompilio Manoel Paulo do Amaral, 2° cadete 2° sargento Vicente de Paulo Cesario de Mello, soldado Armando Pinto, 2° cadete João Carlos Vital Filho, soldado Francisco Mamede Lins Wanderley, 2° cadete Augusto da Costa Nunes, 2° cadete Ernani de Sá, 2° cadete 2° sargento Antonio Miguel Barbosa Lisboa e soldados Oscar de Araujo e Rogaciano Ferreira Mendes ; Paizanos : Bento Borges de Carvalho, Horacio Soares, João Francisco Ramos de Oliveira, Leopoldo Pereira Teixeira, Augusto Octaviano de Paiva, João de Alcantara Diogo, Antonio Monteiro Pimenta Bueno, Henrique José de Sá, Eudoxio de Oliveira Pacca, Antenor de Santa Cruz Abreu, Manoel da Costa Corrêa Lima Filho, Laurindo Ferreira Netto, Oscar de Araujo, Edgard Sampaio, Hildebrando de Almeida Freitas, Fernando Oezio Pinheiro Paes Leme, Belarmino de Mendonça Lobo, Emanoel Fernando da Silva Veiga, Adalberto Nunes Pires, Heitor Ferraz Netto, Francisco Liberato Bittencourt, Francisco de Avila Garcez, Jarbas Richard de Almeida, Theodomiro Ramos de Queiroz, Tiberio Ribeiro de Aboim, Manoel Meira Vasconcellos, Mario Augusto Torres Homem, Sebastião Pinto da Silva, Luis Tettamandi, Manoel da Silva Valladão, João Avelino da Cunha, Durval Nuno de Barros Pereira, João Paes Barreto de Barros, Manoel Henrique Cardim Junior, Roberto Muro, Ivo Leite de Salles, Rogaciano Ferreira Mendes, Adalberto Fernandes dos Santos, Ezio Alberto Sarraz, Antonio Mendes Vianna, Luis Leopoldo Carlos Heck, Gustavo Lebon Regis, Flodoardo Eloy Alvares Cabral, José Augusto Chalréo, Mauricio Graccho Cardoso, Sebastião Florambel da Conceição, Eleuterio Margarido Fortes de Bustamante Sá, Fernando Obzio Pinheiro Ferreira Paes Leme, Luiz da Silva Paranhos e Alberto Alvim Chaves.

Governo do Estado de Pernambuco

3.ª Secção—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 17 de Março de 1892.

A junta governativa do Estado, considerando que pelo art. 255 do Reg. de 2 de Julho de 1879, não podem os collectores nomeados entrar no exercicio de seus cargos sem que tenham sido devidamente processadas as fianças com que teem de servir ;

Considerando que o processo para estas é demasiadamente demorado e que dessa demora resultam graves inconvenientes para o serviço publico ;

Considerando, finalmente, que durante o tempo necessario para o processo da fiança entra em exercicio o respectivo escrivão que pelo art. 19 do citado regulamento não presta fiança alguma não sendo assim acautelados os interesses da Fazenda :

Resolve modificar o mesmo art. 255 na parte relativa ás fianças dos collectores no sentido de poderem estes assumir o exercicio de seus cargos mediante fiança provisoria assignada por duas pessoas de reconhecida idoneidade, até que, dentro do praso de 60 dias, seja devidamente prestada a fiança definitiva de accordo com o citado regulamento.

Joaquim Mendes Ourique Jacques.
Ambrosio Machado.
J. V. Meira de Vasconcellos.

EXPEDIENTE DO DIA 8 DE FEVEREIRO DE 1892

Actos :

A junta governativa do estado, considerando que é indispensavel, como acto complementar dos que foram ultimamente expedidos para execução da lei n. 15 de 14 de Novembro do anno findo, a nomeação de supplentes dos juizes municipaes e substitutos :

Considerando ainda que os actuaes juizes substitutos e municipaes se acham na maior parte privados de seus supplentes, por não estarem completas as respectivas listas, accrescendo que em alguns municipios se acham vagos os logares de supplentes, o que acarreta prejuizo aos interesses da justiça, que convém de prompto remediar ;

Resolve nomear supplentes dos juizes municipaes e de orphãos e dos substitutos dos municipios abaixo declarados, os cidadãos constantes da seguinte lista ; os quaes servirão na conformidade da legislação vigente, emquanto não forem eleitos os respectivos juizes de districto :

Recife

1° juiz substituto

1° Bacharel Eduardo Rodrigues Tavares de Mello.
2° Bacharel Francisco do Rego Baptista.
3° Bacharel João Alvares Pereira de Lyra Filho.

2° juiz substituto

1° Bacharel Joaquim Thiago da Fonseca.
2° Bacharel José Francisco Ribeiro Machado.
3° Bacharel Thomaz de Aquino Fonseca.

3° juiz substituto

1° Bacharel José Bandeira de Mello.
2° Bacharel Belisario Alves de Britto.
3° Bacharel Jorge Gomes de Mattos.

4° juiz substituto

1° Dr. João Clodoaldo Monteiro Lopes.
2° Bacharel Alfredo da Silva Loyo.
3° Bacharel Laurentino Moreira de Azevedo.

5° juiz substituto

1° Bacharel José Salazar da Veiga Pessoa.
2° Bacharel Fernando de Sá e Albuquerque.
3° Bacharel Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo Junior.

Agua Preta

1° Dr. Adolpho Nunes Lins.
2° Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.
3° Tenente coronel José Antonio Alves Maciel.

Alagoa de Baixo

1° Tenente-coronel Manoel Ignacio da Silva Azevedo.
2° Capitão Antonio Francisco dos Santos.
3° Tenente coronel Manoel Coelho Lins de Albuquerque Né.

Boa Vista

1° Capitão Antonio Joaquim dos Santos Mangabeira.
2° Tenente Florencio Alves de Barros.
3° Capitão Martiniano Gomes de Souza.

Flores

1° Isidoro Alexandrino da Silva Burges.
2° José Alves Góes de Mello.
3° Manoel Gomes Patriota.

Floresta

1° Capitão José Gomes Barbosa.
2° Eloy Belchior de Carvalho Barros.
3° Manoel Freire de Menezes.

Leopoldina

1° Capitão Josino Ribeiro Torres.
2° Tenente Silvestre Martiniano da Costa Agra.
3° Antonio Carlos da Silva Peixoto.

Pao d'Alho

1° Capitão Diogo Soares Carneiro de Albuquerque.
2° Lydio Purpurario Cavalcante Simões.
3° Capitão José Vieira de Mello.

Salgueiro

1.° Aureliano Lopes de Barros.
2.° João Alves Goudim.
3.° Manoel Leonidas da Cruz Neves.

S. Bento

1.° José Leandro da Costa.
2.° José da Silva Burgos.
3.° Carlos Muniz de Mello.

Tacaratú

1.° Juvenal Gomes de Souza Rocha.
2.° José Cavalcante de Albuquerque.
3.° Capitão José Gonçalves Correia Duque.

Triumpho

1.° Firmino Rodrigues Pereira.
2.° Bernardo Leovigildo Torres.
3.° Tenente José Candido de Souza Ferraz.

Villa Bella

1.° Antonio Nunes de Barros.
2.° Placido de Souza Ramos.
3.° Manoel Nunes Madeiro.

— Aos cidadãos nomeados supplentes dos juizes substitutos do municipio do Recife fica marcado o prazo de 15 dias para prestarem a affirmação de estylo, devendo os supplentes dos juizes municipaes, contemplados na presente portaria, preencher essa formalidade legal no prazo de 60 dias.

— A junta governativa do Estado, resolve exonerar, a pedido, o capitão Francisco José da Silva Carneiro do cargo de membro da Intendencia Municipal de Pão d'Alho.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— A junta governativa do Estado, resolve nomear o capitão Diogo Soares Carneiro de Albuquerque e José Vieira de Mello Franco, para os cargos de membros da Intendencia Municipal de Pão d'Alho.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Officios :

Ao inspector do Thesouro do Estado.—Pelas mesmas razões constantes do officio que vos dirigimos em 4 do corrente, relativo ao aluguel da parte do convento de Santo Antonio d'esta cidade, onde se acha aquartelada a guarda local, vos autorisamos a mandardes pagar a Frei Paulino da Soledade a quantia de 75$000 correspondente ao aluguel do alludido alojamento durante os mezes de Novembro a Janeiro ultimo.

— Ao mesmo.—A junta governativa do Estado, remette-vos o incluso officio, por copia, n. 332 de 3 do corrente mez da Intendencia Municipal do Recife, afim de que informeis na parte que vos disser respeito.

— Ao mesmo.—De accordo com a vossa informação n. 94 de 10 de Janeiro ultimo, deferimos, n'esta data, o requerimento em que o arrematante do pedagio da barreira da Magdalena, Paulino Xavier Dias de Albuquerque pede para transferir para o largo de João Alfredo o ponto da cobrança do referido pedagio.

— *Mutatis mutandis* ao engenheiro fiscal da Repartição das Obras Publicas.

— Ao mesmo.—De accordo com a vossa informação n. 1?2 de 3 do corrente mandae escripturar a quantia de 112$060 a que tem direito a companhia da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro, pelas passagens concedidas por conta do Estado, durante o mez de Dezembro ultimo conforme os documentos juntos, visto achar-se esgotada a verba do § 47 art. 2.° do orçamento em liquidação.

— Ao mesmo.—Em vista da vossa informação n. 51 de 19 de Janeiro ultimo mandae entregar ao commandante geral das guardas locaes a quantia de 300$000 para a compra de cavalgadura a que o mesmo tem direito, correndo a despeza pela verba do § 59 art. 1.° da lei do orçamento vigente.—Communicou-se ao coronel commandante da brigada.

— Ao mesmo.—A junta governativa do Estado manda communicar-vos, para os fins convenientes que no requerimento da Companhia Exploradora de Productos Calcareos, a que allude a vossa informação de 26 de Janeiro ultimo, n. 78, foi hoje exarado o despacho seguinte :

« Aguarde a peticionaria a primeira reunião do Congresso, que sem duvida tomará na devida consideração a sua reclamação. »

— Ao mesmo.—Informae qual a quantidade de fardamento fornecido ao extincto 2° corpo da brigada policial declarando a data da autorisação para esse fornecimento.

— Ao mesmo.—A junta governativa do Estado remette-vos o incluso officio por copia, n. 332, de 3 do corrente mez, da Intendencia Municipal do Recife afim de que informeis na parte que vos diz respeito.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.—Para os devidos effeitos a junta governativa do Estado communica-vos que no requerimento da professora Adelaide Amelia Teixera Bacellar, sobre o qual versa a vossa informação n. 67 de 4 do corrente mez, exarou hoje o seguinte despacho :

« Concedemos a autorisação solicitada, devendo o inspector geral da Instrucção Publica marcar praso afim de a peticionaria assumir o exercicio da cadeira, a vista de sua informação n. 67 de 4 do corrente mez. »

— Ao engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas.—A junta governativa do Estado approvou hoje o orçamento annexo ao officio de 27 de Janeiro ultimo sob n. 17 para a reconstrucção da ponte suburbana de Campo Grande e autorisa vos a pol-a em praça nos termos do respectivo regulamento.

— Ao inspector de hygiene.—Com a copia inclusa da informação de 3 do corrente mez do inspector de saude do Porto respondemos ao officio que nos dirigistes a 27 de Janeiro finda, sob n. 36, relativo ás providencias solicitadas para a desinfecção dos encarregados do tratamento de molestias infecto contagiosas.

— Ao presidente da intendencia Municipal de Caruarú.—Respondemos o telegramma de 4 do corrente mez declarando-vos que com a execução da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891 desappareceu a instituição do juizado de paz.

— Ao Sr. Paulino Antonio Paes de Lima. — (Catende). — Respondemos o officio de 8 de Janeiro findo declarando-vos que, tendo sido posta em execução a lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891 relativa á organisação da magistratura do Estado, desappareceu a instituição, do juizado de paz; razão pela qual deixamos de determinar que entreis exercicio do cargo de juiz de paz do districto de Catende.

— Aos Srs. Raymundo Ferraz de Gouvêa Ganja, Moysés Gonçalves Lima e Alexandrino Cardoso de Miranda. — A junta governativa do Estado declara-vos que a 18 de Janeiro findo foi nomeada a Intendencia para esse municipio, composta dos seguintes cidadãos : tenente José Joaquim Amando Agra, servindo de presidente, Euphrasio Ildefonso de Alencar, tenente Manoel Raymundo de Sá Araujo, Alexandrino Cardoso de Miranda e Antonio Thomaz de Aquino.

Portarias :

Declaramos á Intendencia Municipal de Limoeiro que foram dadas as providencias pedidas em officio de 31 de Janeiro findo, que assim fica respondido.

— Respondemos o vosso officio do 1.° do corrente mez, declarando á Intendencia Municipal de Bom Conselho que, depois da actual organisação judicial do Estado, por força da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, desappareceu a instituição do juizado de paz ; devendo assim cessar as funcções dos respectivos juizes.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios :

Ao engenheiro chefe da repartição de Obras Publicas—A junta governativa do Estado manda declarar-vos para os devidos fins que, segundo informação do Dr. questor policial, de 6 do corrente, foram tomadas as providencias acerca do assumpto do vosso officio de 30 de Janeiro ultimo, sob n. 22.

— Ao presidente da Intendencia Municipal de Goyanna—De ordem da junta governativa do Estado remetto-vos cinco exemplares do regulamento eleitoral expedido ultimamente, conforme solicitastes em officio do 1.° do corrente mez.

— Ao presidente da Intendencia Municipal de Palmares — De ordem da junta governativa do Estado, remetto-vos um livro de titulos eleitoraes, conforme solicitastes em telegramma de hoje.

—Ao secretario da Intendencia Municipal da Escada—De ordem da junta governativa do Estado, remetto-vos um livro de titulos eleitoraes, conforme solicitastes em officio do 1.° do corrente mez.

Portarias :

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagens de ré no primeiro vapor que seguir para Penedo, no corrente mez, ao Dr. Pedro Jorge de Souza, sua senhora e um filho, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagens de prôa até a Bahia, na primeira viagem do corrente mez, a Manoel Carneiro da Silva e sua mulher, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, observado o disposto na clausula 23.ª do decreto n. 10,208 de 16 de Março de 1889.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem por conta do Estado, em carro de segunda classe, da estação de Cinco Pontas á de Frecheiras, á praça da guarda local do municipio de Amaragy Clotano Rodrigues Vianna, e providencie quanto ao transporte do fardamento que ella tem de conduzir.

Idem da estação de Cinco Pontas á de Una a uma praça da guarda local do municipio de Aguas Bellas, que veio a esta capital por motivo de serviço.

— *Mutatis mutandis* de Palmares a Garanhuns.

Questura Policial

Secção 2.ª — N. 64 — Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 17 de Março de 1892.

Cidadãos. — Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

A' minha ordem, Miguel Soares de Lemos, remettido como sentenciado pelo Dr. juiz municipal de Bezerros.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Innocencia Maria da Conceição, alienada, com destino ao Asylo da Tamarineira.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Antonio Ferreira Dias e Manoel Gomes dos Santos, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2.° districto de S. José, João Soares de Oliveira, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do Poço da Panella, José Pedro, como vagobundo.

— O cidadão Luiz Machado Botelho assumio em data de 15 do corrente o exercicio do cargo de subdelegado do 3.° districto da Graça.

A' Junta Governativa do Estado de Pernambuco.

O questor, *Joaquim Tavares de Mello Barretto.*

Inspectoria geral da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

EM ADDITAMENTO AO DESPACHO DE 16 DO CORRENTE

Agostinha Ferreira do Amaral e Silva—A licença da supplicante começou a ser contado do 1.° de Fevereiro findo como se verifica do cumpra-se lançado na portaria em vista do que não ha o que deferir.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico do anno de 1891

III

POLITICA PARTICULAR

BRAZIL

(Continuação)

No anno de 1891 a nacionalidade brazileira se vio agitada por acontecimentos relevantes quer na esphera politica, quer internacional, quer economica, financeira, etc.

Multiplos e importantes foram os successos que nesse periodo se desenvolveram, attestando a vitalidade e pujança do povo brazileiro, que não é refractario ao progresso nem aos nobres impulsos da liberdade.

Se pelo lado economico e financeiro o estado geral do paiz não é satisfactorio e ao contrario inspira cuidados e réclama promptas medidas, pelo lado economico e social vimos realizadas medidas importantes e recommendaveis, no meio da grande aluvião de actos emanados dos poderes competentes.

Para a nacionalidade brasileira começou tristemente o anno de 1891.

Quando mais vigentes e sinceros a politica exigia dos seus filhos mais dilectos, falleceu Benjamin Constant—a alma do movimento revolucionario de 15 de Novembro.

O Dr. Benjamin Constant nasceu em Nitheroy a 18 de Outubro de 1837. Era filho legitimo de Leopoldo Magalhães, portuguez naturalisado, professor e official reformado da marinha brazileira e de D. Bernardina de Magalhães, a qual era natural do Rio Grande do Sul.

Assentou praça em 1853, tendo passado a alferes alumno em 1855 e a alferes do estado maior de 1ª classe em 1856.

Perdendo muito cedo seu pai, começou o Dr. Benjamin, com a idade de 15 annos, a sustentar sua familia, composta de mãi, um irmão e duas irmãs.

Dedicando se quasi que exclusivamente ao ensino dos alumnos da escola militar, pobres na maior parte, e que portanto deficientemente podiam remunerar as lições do seu illustre professor, sendo ao contrario, muitas vezes elle quem ainda repartia alguma cousa dos seus restrictos proventos com os alumnos mais desfavorecidos da fortuna, Benjamin Constant desde então adquirio fundadas sympathias entre os alumnos dessa corporação.

A 11 de Dezembro de 1860 tomava Benjamin Constant o grão de bacharel em mathematicas, se bem que tivesse algumas vezes interrompido o seu curso devido á extrema pobreza.

Em Abril de 1863, já então tenente do estado-maior de 1ª classe, casou-se com D. Maria da Costa Botelho de Magalhães, filha do distincto litterato e provecto mestre, conselheiro Claudio Luiz da Costa.

Desse matrimonio houve sete filhos, dos quaes só existem hoje cinco.

O seguinte facto, diz o « Paiz » bem prova quanto elle era adorado :

« Quando foi promulgada a lei das incompatiblidades de empregos, Benjamin Constant solicitou a sua demissão do cargo de director do Instituto dos Cegos. Logo que o facto chegou ao conhecimento dos alumnos, estes, sem que Benjamin soubesse, nomearam uma commissão para ir em seu nome pedir ao imperador que conservasse o illustre cidadão no cargo que exercia. Benjamin, sabendo do incidente, ficou furiosissimo, tomou um tilbury e foi á Quinta declarar ao imperador que os meninos tinham tomado essa resolução sem o ouvirem, que os ia castigar e que de modo nenhum queria fazer excepção a uma lei do paiz. »

Dessa mesma folha extractamos ainda os seguintes dados :

« Lente cathedratico da Escola Militar e da Escola Polytechnica, o Dr. Benjamin Constant salientou se sempre pelo seu extraordinario talento e, apezar da sua severidade, como lente, teve sempre em cada um de seus discipulos um amigo extraordinariamente affectuoso e dedicado.

« Em 1866 seguio para o Paraguay como capitão do estado-maior de 1ª classe, tendo voltado em 1868. Como recompensa dos seus serviços o governo deu-lhe varias condecorações, que o grande patriota não aceitou.

« De volta da companha do Paraguay, foi promovido a major, por merecimento, e depois a tenente-coronel do estado maior de 1ª classe, posto em que o achou a republica.

« Foi fundador da escola normal, onde prestou, como director, os melhores serviços.

« Tendo se exonerado desse cargo, occupou por algum tempo o de professor de mechanica dessa mesma escola.

« Convidado, a instancias, para leccionar os ex principes, desempenhou se dessa commissão por muito pouco tempo, e independente de qualquer remuneração.

« Como todos os homens de talento e sem recursos, Benjamin Constant soffreu na sua phase mais accesa de lutador perseguições de toda a ordem. Sete vezes fez concurso para a cadeira de mathematicas, sendo sempre acintosamente preterido. Nomeado lente interino da mesma cadeira na escola militar recusou-se absolutamente a fazer concurso, apoiando-se com todo o direito nas provas de capacidade por elle já demonstradas nestas sete campanhas, que a sua vigorosa intelligencia travara contra a rotina, o patronato, os preconceitos do officialismo inepto.

« O seu papel na revolução de 15 de Novembro exige para completo elucidamento, um estudo largo e meditado da complexidade de factores desse imprevisto movimento. Foi elle quem principalmente concorreu para a republica, preparando essa valente phalange de officiaes, a cujo civismo e a cuja previsão dos destinos historicos da patria se deve a extincção do systema monarchico no Brasil.

« Benjamin Constant foi sempre doente, padecendo ainda moço de formidaveis nevralgias. Foi em Outubro do anno passado, de paseeio em Palmeiras, que lhe appareceu a dyspnea pela primeira vez, accommettendo-o com intermitencias dessa data em diante. Confiando na homeopathia, começou a tratar-se com o illustre clinico Dr. Joaquim Murtinho, melhorando muito dos seus atrozes soffrimentos.

As esperanças que os seus amigos alimentavam pouco se mantiveram. Ultimamente o doente pouco dormia ; o seu somno, que durava apenas uma ou duas horas por noite, era devido ao effeito dos narcoticos, e todo cheio de sobresaltos. O Dr. Benjamin, comtudo, levantava-se e trabalha sempre, examinando os papeis concernentes á sua pasta, assignando os e conversando até sobre negocios da sua secretaria.

« Até a noite de 20, em que o doente entrou em estado comatoso, conservou sempre a maior lucidez de espirito, não tendo observado nenhum dos seus amigos a mais pequena lacuna de memoria nem alteração nas suas faculdades intellectuaes. No dia 20 Benjamin Constant assignou o expediente a seu cargo, pedindo com instancia a uma de suas prezadas filhas que lhe desse a pasta afim de trabalhar no que foi obedecido.

« A's 5 horas da tarde augmentou a dyspnea e o illustre enfermo cahio pouco depois em estado comatoso, para vir a morrer a uma hora e tanto de madrugada de hontem. »

Tal foi a vida, taes os serviços desse homem extraordinario que podendo ter assumido o posto que lhe competia após o triumpho esperado na revolução por elle concebido e encaminhada, limitou se a ser simples co-operador da obra grandiosa de 15 de Novembro.

As mais significativas, as mais justas e sinceras homenagens foram prestadas á sua veneranda memoria. O congresso votou uma moção de pezar e suspendeu a sessão ; o governo decretou a 24 que se lhe erigisse um monumento e concedeu uma pensão á sua viuva e filhos.

Um dos factos mais caracteristicos porque vieram alterar a face da politica e definir posições foi um grande banquete dado no hotel Globo a 7 de Janeiro em commemoração ao 1° anniversario do decreto que estabeleceu a liberdade de consciencia.

Trabalhado por uma dissenção intestina que o abatia, o governo provisorio scindira-se, lavrando uma profunda divergencia entre o marechal Deodoro e o ministerio, sem exceptuar mesmo o ministro da instrucção, Benjamin Constant, o grande espirito que havia concebido a revolução e fundado a Republica.

Foi n'essas emergencias que uma fracção importante do Congresso realisou o banquete referido como uma demonstração de desgosto pela erronea orientação que iam tomando os negocios publicos.

O «Paiz», do dia 9 de Janeiro noticiando esse acontecimento assim se exprime :

« O banquete de ante-hontem, no hotel Globo para commemorar o anniversario do decreto da separação da igreja do estado começou pouco depois das 8 horas da noite.

« O salão do hotel muito bem adornado, profusamente illuminado, produzia magnifico effeito. N'uma sala proxima tocava uma banda de musica militar.

« Occupou a cabeceira da mesa o Sr. senador general José Simeão. Aos lados viam se, entre muitos outros cavalheiros, o contra-almirante Custodio José de Mello, os deputados Demetrio Ribeiro, Antão de Faria, Alexandre Stockler, Tasso Fragoso, Luiz Murat, Annibal Falcão, Barbosa Lima e Alcindo Guanabara, Drs. Alfredo Madureira e Francisco Santiago, capitão Antonio Madureira, major Luiz Ribeiro e representantes dos jornaes : Pardal Malet, da «Gazeta de Noticias» ; Arinos Pimentel, do «Diario de Noticias» ; Dr. Manoel Bomfim, do «Correio do Povo» ; capitão Saturnino Cardoso, da «Democracia» ; J. Serpa, da «Cidade do Rio» ; e um dos redactores «d'O Paiz».

« Desculparam-se, por não poderem comparecer, os Srs. Dr. Paranhos Pederneiras, do «Jornal do Commercio», e José Antonio de Magalhães Castro.

« Ao ser aberto o champagne, depois de servido todo o delicado menú, tomou a palavra o Sr. Dr. Annibal Falcão que fazia parte da commissão promotora do banquete.

O Sr. Dr. Annibal Falcão expoz os motivos da festa que se estava levando a effeito e, a proposito dessa verdadeira reforma republicana, que foi a separação da igreja e do estado, analysou os differentes decretos do governo provisorio depois dos primeiros mezes da proclamação da republica.

Terminou brindando á nacionalidade brazileira.

« O Sr. Dr. Tasso Fragoso saudou ao Sr. Dr. Demetrio Ribeiro, depois de ter feito o historico da propaganda republicana, analysando a parte que tomou o exercito na proclamação da republica.

« Em seguida o nosso collega Pardal Mallet protestou contra umas insinuações feitas á imprensa no primeiro dos discursos anteriores.

Respondeu lhe o Sr. Dr. Annibal Falcão, explicando que se referira á imprensa em abstracto.

Pardal Mallet então brindou ao exercito e a armada, nas pessoas dos Srs. contra-almirante Custodio José de Mello e general José Simeão.

« O Sr. Dr. Barbosa Lima, terminando esse discurso, saudou a imprensa, representada pelos jornalistas presentes.

Depois fallou o Sr. contra-almirante Custodio de Mello, brindando ao exercito em nome da armada nacional.

« Ao brinde feito pelo Sr. Dr. Barbosa Lima respondeu o Sr. capitão Saturnino Cardoso.

« O Sr. Dr. Barbosa Lima ainda brindou ao Dr. Benjamin Constant.

« Depois de um discurso do nosso collega Alcindo Guanabara, fallaram os Srs. Drs. Alfredo Madureira, Demetrio Ribeiro, Luiz Murat, Alexandre Stockler, Gama Costa e Correia de Freitas.

« O brinde de honra foi levantado á republica pelo Sr. general José Simeão.

« Era 1 hora da madrugada quando terminou o banquete. »

A scisão entre o marechal Deodoro e o gabinete se accentuou á tal ponto que em breve este passou a meio expendientario, aguardando apenas a approvação da Constituição em 1ª discussão, o que teve logar a 20 de Janeiro.

Immediatamente o ministerio reunio-se em uma sala do Congresso e redigiu a seguinte carta, dirigida ao marechal Deodoro:

« Generalissimo.—Tendo sido votado hoje pelo Congresso Nacional em primeira discussão o projecto da Constituição da Republica, circumstancia da qual ficou dependente a nossa retirada da gerencia dos negocios publicos pela demissão que demos dos nossos cargos na ultima conferencia celebrada a 17 do corrente em consequencia de nossa opposição á garantia de juros para construcção do porto das Torres, aguardamos a designação dos nossos successores reiterando-vos os protestos da nossa consideração. Ruy Barbosa, M. Ferraz de Campos Salles, Francisco Glycerio, Eduardo Wandenkolk, Quintino Bocayuva, José Cesario de Faria Alvim. »

O marechal Deodoro respondeu assim a esse pedido:

« Illustres cidadãos.—Em resposta á vossa carta de hontem, solicitando dispensa do ministerio, tenho a honra de declarar-vos que a concedo, lamentando, apenas, que tenha servido de pretexto a essa resolução a garantia de juros para a construcção do porto das Torres, obra aliás urgentissima de elevado alcance politico e economico e como tal reconhecida pela quasi totalidade do ministerio.

« Reitero-vos os protestos da minha alta consideração. Aos eminentes cidadãos Ruy Barbosa, etc.—Manoel Deodoro da Fonseca. »

Querendo provar que o motivo da retirada do ministerio não foi a questão do porto das Torres e desejando tornar evidente a sem razão deste motivo, o marechal Deodoro fez publicar uma longa exposição, acompanhada de diversas cartas trocadas entre elle e o ministro da agricultura Francisco Glycerio.

EXTERIOR

PACIFICO E RIO DA PRATA

Dos jornaes que recebemos do sul, colhemos as seguintes noticias:

Republica do Chili

Demittio-se o ministerio chileno acreditado em Washington.

— Chegou a esta capital o ministro brasileiro aqui acreditado.

— A crise ministerial ainda não fora resolvida, sendo no entretanto no dia 8 encarregado da organisação de novo ministerio o Sr. Eulogio Altamirano, que é liberal.

— Os ministros demissionarios continuam a gerir as respectivas pastas.

Correm diversos boatos a respeito da organisação, nenhum, porem, merece confiança, acreditando-se provavel a formação de um gabinete de conciliação.

— Walker Martinez demittio-se do cargo de conselheiro de Estado.

— Suspeita-se proxima revolução dirigida pelos antigos partidarios de Balmaceda, sendo provada essa reacção eventual pelas perseguições do governo evolucionario.

— Chegara a Santiago o Dr. Uriburú, ministro argentino.

Republica Argentina

Reunio-se no dia 26 do mez passado a junta do partido nacional, com o comparecimento das mais notaveis influencias politicas, entre as quaes Pellegrini, Zorrilla, Igarzabal, Quirno Costa, Mansilla, Obligado e outras.

A sessão foi secreta.

Adoptou-se que a junta governativa prestigiara perante a convenção do partido a candidatura presidencial de Luiz Saenz Pena.

Em seguida elegeu se uma commissão composta de Quirno Costa, Gilbert e o general Mansillo, para que façam os conchavos necessarios.

— No mesmo dia o general Roca visitou Mitre.

Como era de esperar, trataram de politica e ambos accordaram em activar a opinião publica em favor da candidatura de Saenz, rompendo assim o mutismo em que se achavam ambos.

— Mais 120 cidadãos inscreveram se voluntariamente para fazerem parte das forças nas proximas manobras militares.

O regimento de cavallaria de guardas nacionaes será commandado pelo coronel Leon Orma.

— Foi posto em liberdade o commandante do 5.° regimento de cavallaria, coronel Diogo Lucero.

— O governo vai comprar 1500 cavallos para o exercito.

— Os trabalhos de reconstrucção do theatro San Martin acham se muito adiantados

Espera-se que a inauguração seja dentro de curto prazo.

— Desencadeou-se na noite de 26 do mez ultimo, sobre a cidade de Buenos-Ayres, um violento furacão.

Desabou grande numero de predios, e contam se prejuizo de valor.

— Foi nomeado para o cargo de subinspector da arma de cavallaria o tenente coronel João Francisco Vivot.

Foi preso o gerente do Banco de Corrientes por haver dado ao estabelecimento o desfalque de um milhão de pesos.

— Activam se as exercicios das tropas e continua a organisação da guarda nacional. Dirigem as manobras o tenente-general Emilio Mitre, os generaes de divisão Julio de Vedia, Luiz de Campos e Lucio Mansilla, os generaes de brigada Alberto Capdeville e Enrique Godoy.

— O dr. Gordilho foi gravemente ferido com uma punhalada. O assassino foi preso.

— Consta que se demittirá o governador da provincia de Buenos-Ayres.

— Os revoltosos de Corrientes internaram se no deserto.

— Chegou a esta capital o governador de Cordoba, que vem prestar esclarecimentos sobre os sucessos daquella provincia.

— Começou o degelo na cordilheira andina. Já está franca a passagem por Uspallata.

Realizou-se a 6 no theatro Onrubia uma grande reunião, afim de proclamar-se o Dr. Luiz Saenz Pena Senior candidato á presidencia da Republica, sendo effectivamente declarada a mesma candidatura.

A reunião foi muito concorrida, e a eleição áquelle cargo realisar-se ha no dia 12 de Abril proximo.

— Foi lynchado em Colonia, provincia de Santa Fé, Moysés Vite, assassino do estimavel cidadão Rios.

— O barão Hirsch pretende comprar terrenos nos Estados de S. Paulo, Espirito Santo e Paraná, afim de fundar no Brasil colonias israelitas.

— Partio para o sul a commissão hydrographica.

— Naufragou em Corrientes o vapor argentino «Catriel,» salvando-se os passageiros e a tripolação.

— Nas eleições realizadas na provincia de Salta, venceram os candidatos governistas.

— A imprensa argentina considera que o programma politico apresentado pelo Dr. Luiz Saenz Pena, candidato á presidencia da republica, é pouco explicito.

— Varios chefes dos partidos da União Civica Nacional e Autonomista Nacional estão collaborando um manifesto em favor da candidatura do Dr. Luiz Saens Pena á presidencia da republica argentina. Esse documento politico será dado á publicidade proximamente.

— O Sr. Francisco Uriburú foi nomeado presidente da camara syndical da Praça do Commercio.

— A convenção do partido da União Civica Nacional visitou hoje o general Bartholomeu Mitre. A entrevista foi longa, tratou-se da proxima eleição presidencial.

— Conforme se esperava, o Sr. D. F. Lopez, ministro da fazenda, apresentou a sua demissão que foi acceita pelo presidente da republica.

Republica Oriental

No senado uruguayo foi approvado o projecto que consigna a somma de 24.000 destinados ao comparecimento official da republica na exposição de Chicago.

— Constava que o coronel Estevão Martinez demittir se-hia do commando do 1° regimento de cavallaria.

— O partido «colorado» projecta uma grande manifestação de sympathia ao governo.

— Na villa da Union, a mocidade pretende offerecer um banquete ao valente regimento de artilheria ligeira ali destacado.

— No departamento de Taquarembó a tranquilidade não está de todo restabelecida. Ainda ha tropas destacadas.

— Voltaram de novo a fazer parte da redacção de «La Razon» os conhecidos jornalistas Daniel Munoz e E. Pellicer.

— Durante os dias do Carnaval deram-se varias desordens em Montevideo. A policia tomou providencias de excessivo rigor; e o governo vai abolir definitivamente o carnaval na republica.

— Manifestaram-se casos de febre amarela no lazareto da ilha das Flores, em Montevidéo.

— O senado começou no dia 9 a discussão dos projectos financeiros do governo, já votados pela camara dos deputados.

INTERIOR

SUL DO BRAZIL

Pelo paquete nacional Brazil recebemos as seguintes noticias:

Estado de Minas Geraes

Acha-se extincto o movimento separatista.

— Começou a funccionar o Congresso do Estado.

Estado do Rio Grande do Sul

O « Paiz » publicou os seguintes telegrammas:

Porto Alegre, 5.

Chegara do interior o general Bernardo Vasques.

— Estão com ordem de marcha para o Saycan hoje o 18° batalhão; depois de amanhã o 30.° Mais tarde segui á o 12.° e consta que o 13.° irá por Bagé.

Diz-se mais que todos os corpos se reunirão naquelle campo de manobras, menos o 6.° regimento, que ficará de guarnição na fronteira, o 2.° batalhão de engenheiros e o 3° regimento de artilharia.

O administrador dos correios pedio autorisação para alli crear uma agencia postal.

— Hoje haverá reunião do partido federal para apurar a eleição prévia em todo o estado dos candidatos ao futuro pleito para a convenção riograndense.

— Está servindo de chefe de policia o commandante da guarda civica, Chachá Pereira.

— O general Barreto Leite fez declaração de que sómente por enfermo passou o exercicio do cargo de governador, dando franco apoio ao Dr. Barros Cassal.

— O chefe de policia expedio ordem de soltura aos implicados em crime de sedição.

— Breve será reorganisada a guarda civica, estando já prompto o respectivo projecto.

— O Dr. Barros Cassal tem recebido congratulações de algumas localidades, por ter assumido o governo do estado.

Porto Alegre, 7.

Consta que domingo proximo será installado o Centro Republicano, com pessoal castilhista, sendo presidente o Sr. Antonio Soares de Barcellos e secretario o Sr. Gaspar Guimarães.

— Realisou se a apuração da eleição previa dos candidatos do partido federal para a futura convenção.

Cada localidade do estado foi tomada com um voto e a somma total deu:

Silveira Martins 50, Adriano Ribeiro 47, Dr. Francisco Maciel 41, Prestes Guimarães 39, Joaquim Pedro Salgado 44, Barros Cassal 44, Demetrio Ribeiro 42, Dr. Bittencourt 40, Dr. Tavares 38, Dr. Joaquim Pedro Soares 26, Antão de Faria 25, e outros menos votados.

Consta que a dissidencia republicana, capitaneada pelo Dr. Demetrio Ribeiro, e que junto aos antigos liberaes e conservadores formaram o partido federal, não satisfeita com o resultado da apuração, resolveu fazer chapa sua.

Julga se por isso que haverá separação, pleiteando cada qual a eleição em chapa sua.

— Seguio hoje para o Saycan o 30° batalhão de infanteria.

Porto Alegre, 9.

Foi installado o tribunal da relação, sendo escolhidos presidente o desembargador Pessoa de Mello e procurador geral o desembargador Antero de Avila.

— Assumio o exercicio do cargo de 1.° juiz districtal o Dr. Ernesto dos Santos Paiva.

Foram tambem nomeados: 2° juiz districtal o Dr. Francisco Gomes de Araujo Goes; 3.° juiz districtal o Dr. Antonio Onofre de Fontoura.

— O Dr. Barros Cassal continúa a receber telegrammas de congratulações por ter assumido o governo do estado.

— Consta que seguem amanhã do Rio Pardo para o Saycan os 28.° e 29.° batalhões de infanteria.

— Seguio para o Saycan o 18.° batalhão de infanteria.

— Está exposto um rico martello de ouro cravejado de brilhantes e tendo lindos lavores, com o seguinte distico:

« O povo de Porto Alegre ao patriota Ernesto Paiva.—12 de Novembro de 1891. »

Este mimo vai ser offerecido áquelle cidadão, que tanto se distinguio na revolução contra a tyrannia.

— O general Barreto Leite tem recebido telegrammas de sentimento pela sua retirada do governo por motivo de molestia.

Estado de Santa Catharina

Está publicada circular do prefeito de policia, dizendo ser intuito do actual governo do estado garantir todas as liberdades e recommendando a todas as autoridades sob sua jurisdição que procedam em obediencia á lei, não consultando opiniões politicas e abstendo se de espirito partidario em todos os actos que expedirem.

Parece que, sendo respeitados todos os actos da revolução, o estado continuará pacificado, e que sendo a eleição livre será certa a maioria federalista por grande maioria.

Estado de S. Paulo

O correspondente do *Paiz*, em data de 8, relata ás seguintes occurrencias havidas no Estado:

« Os adversarios do actual governo planejavam atacar hoje á meia-noite inesperadamente o palacio.

Para isto reuniram gente e, apezar de fallecerem os meios, estava tudo combinado, pois o palacio não tem sido guardado por força, a não ser as sentinelas que alli se revesam.

A policia em tempo descobrio a conspiração e, providenciando com uma força de 20 praças, cercou o escriptorio da «Federação», só prendendo ao Sr. Paulino Lima, ex-deputado estadoal dissolvido, nomem aliás incapaz de urdir conspirações.

Este cidadão foi posto incommunicavel.

Constam outras prisões, inclusive a do capitão Lessa, igualmente interessado no movimento mas sem influencia, pois é official reformado e desconhecido da população.

Não se alterou a calma habitual da cidade.

Em geral a massa dos habitantes ignora o que se passou e as autoridades guardam grande mysterio.

O contingente do 7° de infanteria que aqui se acha foi reforçar o palacio.

Os negocios continuam sem alteração da ordem.

— O Dr. Jesuino Cardoso tambem foi preso e está incommunicavel.

— Grande numero de amigos do governo afflui ao palacio, a prestar-lhe todo o seu apoio.»

— Segundo narra o «Diario Popular», as ultimas chuvas produziram as habituaes inundações da varzea e logares circumvisinhos da capital.

Desta vez, porém, attingiram ellas lugares onde não haviam ainda chegado.

Parece que a inundação se deu naquelle ponto, motivada pelo aterro que a linha de bonds construiu na varzea, proximo ao Hospicio de Alienados, o qual, reprezando as aguas, as desviou para a rua da Mooca.

Na rua de Piratininga a agua chegou quasi á altura de um metro, conservando-se ao meio dia ainda muito elevada.

Como é de vêr a agua invadiu algumas casas, pondo em risco de vida os moradores que tiveram de abandonar suas habitações.

As casas e ruas inundadas foram.

A casa que foi da viuva Ozorio e casas immediatas; a rua Caetano Pinto e as do aterado do Braz para a direita, immediações das ruas Glycerio, Lavapés e Cambucy; do lado do Gazometro as ruas Americo Braziliense, Santa Rosa e Maria Domitilla.

Uma mulher que habitava uma casa da chacara Ozorio que estava com dores de parto, depois que sahiu á rua, foi dar a luz n'uma casa visinha.

Dous variolosos, que alli existiam, cada um em sua casa, sahiram por seus pés, em demanda de outra habitação.

Ao desvello do Sr. Dr. Rodovalho Junior, que poz á disposição dos inundados um breake, carroças, etc., devem ter salvado e seus haveres, senão teriam tido grande prejuizo.

O Sr. Dr. Carlos Garcia, presidente da Intendencia e deputado federal, foi incansavel para soccorrer os individuos, tomando todas as providencias que o caso requer.

No logar tambem compareceram os Srs. Drs. presidente do Estado e superintendente das obras publicas.

Completando a noticia accrescenta o mesmo «Diario» que a Ponte Grande e a varzea apresentam um aspecto digno de ver-se.

— Em Araraquara o Dr. Belarmino Grassi, proprietario de uma grande area de terrenos, vae dividi-a em quarteirões, que serão vendidos para construcções. O novo arrabalde denominar-se-ha Villa Grossi.

— Em S. Carlos do Pinhal foram registrados de 1 de Janeiro de 1891 a 29 de Fevereiro deste anno 1,462 nascimentos, 244 casamentos e 1,450 obitos.

— No dia 6 do mez fluente devia ter se inaugurado na capital o «Parque Villon», que terá um vasto lugar de recreio, á beira de um grande bosque marginal á «Alameda», com restaurant, bilhares, avenidas pelo bosque para passeio a cavallo e de carro, para corridas de velocipedes; areas ensombradas com trapesio, balanços e outros divertimentos; carrinhos de 6 assentos para creanças, jardim com chalets e bancos de descanço, musica aos domingos, etc., etc.

Deverá ser um pequeno «Bois de Bologne» paulista, ao centro do bosque uma rotunda com buffete para o publico; o restaurante servido por profissionaes de primeira ordem desde os serviços de sala até os serviços de cosinha.

O «Parque Villon» está situado na Avenida Paulista, que é dos arredores de S. Paulo, um dos logares mais pittorescos, mais bellos e de mais admiravel perspectiva.

A Avenida Paulista vae numa extenção de talvez nada menos de tres kilometros, desde a linha a vapor de Villa Marianna até ao extremo da Consolação. Macadamisada, feita a capricho, toda arborisada e com passeio de pedra lateraes, a Avenida corta as terras mais altas que nos suburbios da capital occupam quasi todo o quadrante de sul a oeste, e já é o passeio predilecto dos carros aristocraticos.

Capital Federal

— Datas até 10 de Março.

— Lemos no «Jornal do Commercio do dia 10 do corrente:

O Sr. general Moura tem continuado a ser cumprimentado por muitas pessoas gradas e militares e entre estes os Srs. Marechaes Miranda Reis e Almeida Barreto, e generaes de divisão José Simeão, Antonio Maria Coelho e Candido Costa.

—

Manifestação popular

— Sob esse titulo escreve o «Diario de Noticias», do dia 6:

« A população d'esta capital mostrou hontem ainda uma vez que não morre de indifferença toda a vez que se trata não só de salvar as grandes causas da patria, como de glorificar aquelles que a ella dedicam todo o seu esforço e todo o seu patriotismo.

Ha muito que a turba dos descontentes trazia o espirito publico assaltado por boatos constantes, que partiam das fileiras contrarias, amedrontando-o e fazendo-o receiar pelo dia de amanhã.

Era necessario pôr um termo a esse estado anomalo e de incerteza e nenhuma iniciativa mais sympathica, mais valiosa, do que a da opinião popular, que se formou espontanea e em grande numero para dar solemne desmentido aos ardis anti patrioticos dos agitadores.

A mocidade das nossas escolas, que tem sido e será sempre um dos maiores sustentaculos das instituições democraticas, officiaes do exercito e da armada, muitos deputados e o povo, emfim, essa massa respeitavel que constitue a principal força de todas as nações, sahiram hontem á rua para dar a maior demonstração de sympathia que é possivel ao cidadão que actualmente occupa o mais elevado cargo do nosso paiz.

E o que vimos hontem foi uma das festas mais imponentes e mais enthusiasticas com que a nossa população costuma solemnisar um facto, um acontecimento qualquer, e que se realizou com uma animação pouco extraordinaria como um calor pouco commum, não faltando a palavra patriotica dos brazileiros amantes da sua patria e o concurso dos que se acham convencidos do patriotismo e da abnegação que exornam o caracter do nosso primeiro magistrado.

Pouco depois das 6 horas da tarde effectuou-se a grande manifestação popular, ha alguns dias annunciada, em honra do Sr. Marechal Floriano Peixoto, vice presidente da Republica.

Muito antes de passar o prestito pela rua do Ouvidor, já ella se achava apinhada de grande numero de pessoas, que aguardavam a sua passagem, para saudal o, levando assim as suas adhesões francas áquelle movimento de enthusiasmo, partido do nosso povo e que directamente ia reflectir-se no patriotico cidadão.

—

O prestito começou a desfilar do largo de S. Francisco de Paula, observando a seguinte ordem:

Rompia a marcha um piquete de cavallaria de policia, ao qual seguia a banda de musica do 3° batalhão da guarda nacional.

Seguiam-se os operarios do Arsenal de Marinha, com os seus estandartes; grupos de cidadãos pertencentes ao Centro Operario; operarios da Imprensa Nacional e das obras do Ministerio da Fazenda; banda de musica; Club Tiradentes o estandarte; batalhão Benjamin Constant; estudantes da Escola Polytechnica e estandarte; batalhão Tiradentes e grande numero de populares.

A grande procissão civica percorreu o seguinte itinerario:

Largo de S. Francisco, Theatro, Praça Tiradentes, lado dos Politicos, Campo da Acclamação e palacio Itamaraty.

—

No palacio Itamaraty desde cedo começou a affluir grande numero de cidadãos, entre elles o Ministerio, com excepção do Sr. ministro do interior, que se acha enfermo, deputados, senadores, officiaes e generaes de mar e terra.

Cerca das 7 horas da noite apontaram na praça da Republica cerca de 10.000 pessoas que, precedidas de excellente banda de musica, iam saudar o illustre marechal Floriano Peixoto, vice-presidente da Republica.

Parando o prestito em frente do palacio do governo, apresentava um aspecto verdadeiramente deslumbrante.

A rua de S. Joaquim, no perimetro comprehendido entre a do Nuncio e a praça da Republica, ficou completamente tomada por aquella massa compacta que formava tão importante prestito, onde se viam grande numero de senadores, deputados, officiaes do exercito e armada e estudantes de differentes academias desta capital.

Chegando á janella do palacio Itamaraty o Sr. marechal Floriano Peixoto, foram erguidos calorosos vivas a S. Exc., precedidos de salvas de palmas.

O Sr. Dr. Sampaio Ferraz, em eloquente discurso, disse que o povo ia alli saudar o illustre e honrado marechal Floriano Peixoto, vice-presidente da Republica, que tem sabido honrar, com o seu prestigio e o seu caracter austero, a Republica Brazileira, regenerada com o glorioso dia 23 de Novembro de 1891.

Terminou o orador erguendo enthusiasticos vivas ao marechal Floriano Peixoto e á Republica Brazileira.

Em seguida usou da palavra o cidadão Wanderlino Zozimo Ferreira da Silva, que submetteu á approvação popular a moção abaixo transcripta, a qual foi acolhida por uma salva de palmas, entre os mais estrepitosos vivas ao marechal Floriano.

Depois de desfilar o prestito, o Sr. vice-presidente da Republica, entrando no salão de honra, ahi recebeu uma commissão composta dos cidadãos Wanderlino Silva, Oliva da Fonseca, Deocleciano Martyr e Alamiro Mendes. O cidadão Wanderlino, entregando ao Sr. vice-presidente da Republica a moção approvada pela população desta capital, representada por mais de 10.000 cidadãos de todas as classes, pronunciou um eloquente discurso, do qual pudemos apanhar o seguinte topico:

« Cabendo-me a subida honra de depôr nas vossas mãos este documento, que na minha opinião constitue uma pagina de gloria para a historia da vossa honesta e patriotica administração, declaro-vos, por mim e pelos meus companheiros de commissão, que sentimo-nos cheios de jubilo por neste momento desempenharmos tão honrosa missão ».

O Sr. marechal vice-presidente da Republica, respondendo ao cidadão Wanderlino, assim se expressou: « Agradeço muito a manifestação popular, da qual é fiel interprete, e, em resposta a tão subida prova de confiança que por vosso intermedio recebo da patriotica população desta capital, vos declaro que, apoiado exactamente em tal confiança que, como bem dizeis em vossa *moção*, se confraterniza com as gloriosas classes militares de mar e terra, sinto me forte e vos posso garantir que havemos de chegar ao *desideratum* que aspiramos, isto é, á consolidação da Republica e ao engrandecimento da patria brazileira.

Eis a moção a que nos referimos:

« O povo da capital federal, identificado com o governo do marechal Floriano Peixoto, probo, intelligente e patriotico, vem, reunido na praça publica, trazer as homenagens do seu alto respeito e sua absoluta confiança e declara peremptoriamente que, além do apoio moral que lhe ha prestado, está firmemente resolvido a incorporar-se ás gloriosas classes militares de mar e terra, para lhe prestar tambem o apoio material que por ventura necessite para consolidação da republica e engrandecimento da patria. »

Fallaram tambem os Srs. tenente Vinhaes, Dr. Nilo Peçanha e o academico Sidow, em nome de seus collegas da Escola Polytechnica.

Não podendo agradecer pessoalmente a imponente manifestação de que era alvo o Sr. marechal Floriano Peixoto, em consequencia da fraqueza de sua voz, foi elle brilhantemente substituido pelo Sr. tenente-coronel Dr. Serzedello Corrêa, ministro das relações exteriores, que se achava ao lado de S. Exc. no palacio Itamaraty.

« O Sr. Dr. Serzedello começou dizendo que com grande difficuldade substituia, naquelle difficil momento de agradecimento ao povo, o honrado marechal Floriano Peixoto, vice presidente da republica, visto que sabia que a sua alma candida e o seu coração aberto ás grandes causas da patria derramariam sobre o mesmo povo uma caudal de sinceros agradecimentos.

« Podia garantir que um governo qualquer que se visse de tal modo apoiado por um povo como o que alli se apresentava, em verdadeira manifestação de sympathia e amplexo commum, sentir-se-hia forte para affrontar todas as opposições trahidoras que por ventura lhe apparecessem.

« Terminou, erguendo vivas ao marechal Floriano Peixoto e á republica.

« O Dr. Tasso Fragoso tambem usou da palavra, com muita eloquencia, por algum tempo.

« Seguio o prestito debaixo de delirante enthusiasmo pelas ruas: Larga de S. Joaquim, Imperatriz, S. Pedro, praças do General Ozorio, Andradas, largo de S. Francisco e Ouvidor, onde fallaram: á porta do « Diario de Noticias » o Sr. Dr. Thomaz Delfino, que foi saudado pelos nossos companheiros; á do « Tempo » o Sr. Dr. Sampaio Ferraz, agradecendo em nome daquella redacção o Sr. Antonio Leitão e no « Jornal do do Commercio » o Sr. Dr. Oscar Pederneiras.

« O prestito seguio até á rua direita onde se dissolveu, fallando os Srs. Drs. Nilo Peçanha e Sampio Ferraz, agradecendo este ultimo ao povo a boa vontade que todos mostraram e o comportamento ordeiro que tiveram.

« Não consta que se tenha dado a mais pequena desordem. »

POLITICA

A eleição presidencial

Entendamos nos.

Por tres motivos temos sustentado a conveniencia de se proceder á eleição presidencial: por *suppormos* que é isso o que determina a constituição; por *suppormos* que discutindo essa questão nem offendemos o illustre cidadão que desempenha o cargo de vice-presidente da Republica, nem com isso fazemos opposição ao seu governo; por *suppormos* finalmente que esse será um dos meios, se não o principal, para chegarmos a uma situação verdadeiramente legal e sinceramente constitucional, de sorte que se restabeleçam a confiança que está foragida, a tranquilidade que desappareceu, a certeza de que as instituições republicanas são efficazes para garantir ao paiz a paz e todos os beneficios d'ella decorrentes.

Sem isso será necessario mudar o lemma da nossa bandeira, e em vez de ordem e progresso, escrevermos anarchia e retrogradação.

Não se confunda a critica que desassombradamente temos feito n'estas columnas a alguns actos da administração do vice-presidente da Republica com um preconcebido e systematico esforço de contrariar a marcha de seu governo e desprestigial-o, com lesão flagrante do nosso regimen institucional, perante a opinião do paiz.

As tradições politicas d'esta folha, que colloca acima de todas as conveniencias a estabilidade e o progresso pacifico da fórma republicana, põe-nos ao abrigo d'essa confiança e dá-nos a necessaria insuspeição para sobre os problemas politicos da patria brazileira externarmos sem contemporisações e sem rebuços aquillo que entendemos ser a legalidade e a justiça.

Não apoiamos com certeza a fórma por que o actual governo interpretou a autonomia dos Estados; mas as reservas que guardámos em relação a esses processos administrativos, tão erroneamente postos em praticas, com detrimento da harmonia federativa e do bem-estar geral da nação, são contrabalançadas pelo nosso zelo á causa republicana, zelo que nos impõe o dever de não hostilisar o Sr. vice presidente, de cujas boas intenções não duvidámos.

Os erros que o marechal tem commettido não são testemunhos evidentes da vontade de errar, antes revelam na sua lineatura geral a apreciação menos justa, queremos crer, das circumstancias policas da nação, um desvio de criterio apoiado em fallazes suggestões dos que deviam antepor as conveniencias do regimen perturbado no seu mecanismo funccional ás veleidades de um partidarismo faccioso.

A nossa opinião relativamente á disposição constitucional que se tenta desvirtuar, é tanto mais sincera quanto nenhum interesse temos na substituição do chefe do governo, cujo prestigio nos corre a imperiosa necessidade de acatar, não só pelas suas qualidades pessoaes, como pela eminencia do seu cargo e a alta representação de que se acha investido e que não póde ser revogada por meios casuisticos e illegaes, senão ferindo de morte as instituições que representam e affirmam a honra e a solidariedade nacional.

Accresce n'esta questão uma circumstancia, que estamos autorisados a revelar.

O nosso mestre, Quintino Bocayuva, hoje, como antes, sustenta que uma das mais absurdas e inconvenientes disposições do nosso estatuto fundamental é essa de que o vice presidente da Republica *não possa preencher todo o periodo restante*, desde que occorra a vaga do presidente.

A opinião contraria foi sustentada pelo nosso mestre e ninguem mais do que elle lamentou e lamenta semelhante *innovação*, que dá em resultado o absurdo de ficar o paiz exposto á eventualidade de successivas eleições, e a interinidade, sempre funesta, do exercicio dos poderes politicos.

Mas a lei é a lei.

E obedecendo a ella, é que o governo poderá pretender o direito de ser acatado e obedecido.

A lei é isso mesmo.

Se ella representa uma limitação da liberdade para aquelles que têm de obedecer-lhe, representa igualmente uma limitação de autoridade da parte de quem a tem de executar.

Fóra d'isto só póde haver—um governo de facto, um governo extra legal.

BIBLIOGRAPHIA

Estudo politico sobre o Dr. Gaspar Silveira Martins etc., por H. M.

O escripto cujo apparecimento noticiamos, si revela no autor profundo conhecimento dos homens e dos successos da politica contemporanea, quer na sua longa evolução do regimen precedente, quer na precipitação da phase actual, não é a biographia de Silveira Martins, segundo diz a «Gazeta da Tarde, nascendo nas vastas coxilhas de Bagé, guarda imperterrita das fronteiras do sul, nem é a narração dessa municipalidade de nonadas que os biographos sóem apurar para «corporisar» a existencia de um homem notavel; é, porém, a figura esculpturavel do tribuno agitando-se no Thabor de suas illuminações, dominando pela attitude os povos, que o escutam, o honram e applaudem.

Silveira Martins apparece nestas paginas rapidas e calorosas como a lufada ardente da liberdade, ou como a poderosa razão do homem de Estado, do verdadeiro patriota, que comprehende e aponta o mal e o remedio de que a nação carece.

O autor, que com destra e segura mão, desenha em seu quadro o que fomos sob o governo parlamentar e a decadencia do espirito publico sob o systema do regimen presidencial, cujo vicio está na sua propria origem e indole, aggravado pela falta de adaptação ás condições ethnicas e historicas da nação brazileira, cujas condições differem das dos americanos do norte, calculadamente colloca Silveira Martins no meio das populações rio-grandenses — não só para mostrar que um patriota politico, que tem força e prestigio, apoia a dedicação de um povo varonil, livre e heroico e muito póde fazer em prol do seu paiz, como tambem para dar ao resto da Confederação Brazileira o fulguroso espectaculo da grandeza moral, do civismo incomparavel dessa população rio-grandense, que está habituada a sustentar a causa sagrada do direito e da liberdade—até sacrificando a vida.

Silveira Martins, pondera o autor, comprehendeu perfeitamente o seu dever para com o seu paiz; não pensou abandonal-o na hora em que elle precisa da cooperação leal e dos esforços de todos os brazileiros para vencer as difficuldades do presente e manter os elementos da prosperidade no futuro, pondo em contraste o procedimento inqualificavel e deserção dos homens dos antigos partidos, cobre-os de pungentes e crueis sarcasmos.

Depois de varias e judiciosas apreciações sobre o nosso deploravel estado de coisas, sobre a incapacidade dos homens, sobre a falta de partidos—forças vivas organizadas para dar uma base firme ao governo que aspira governar fazendo o bem—conclue que o desenlace dessa terrivel situação moral, social, economica e politica—do governo que hesita e governados descrentes e inertes—é fazer-se efficazmente no espirito publico a propaganda pacifica, legal para restauração—não de um passado, que pereceu, mas do regimen parlamentar, em que o povo é dono de si mesmo, é o seu proprio ministro, fiscaliza os seus negocios—bem ou mal, o que é seu incontestavel direito; assim a Republica póde tomar a forma de verdadeiro governo livre, e não de «absolutismo» de George III, que foi modelo do typo do governo presidencial americano, imaginado pelo «Federalista», baseados sobre os erros das doutrinas de Montesquieu.

Terminando, assignala ao Dr. Gaspar Silveira Martins esta gloriosa missão como a politica do futuro, condigna do seu patriotismo, apoiado na invencivel confiança e força moral que lhe dá o Rio-Grande; victoria-o como o verdadeiro fundador do governo livre do seu paiz—governo da razão pela palavra, da justiça pelo respeito dos direitos do cidadão; da honra e dignidade pela obediencia á magestade da soberania nacional.

Evidentemente não ha um só brazileiro sensato que recuse e se opponha á «restauração» desse regimen de justiça, de direito, de liberdade e honra do paiz.

REVISTA DIARIA

Actos officiaes—Por acto da junta governativa do Estado de 5 do corrente foram nomeadas as seguintes autoridades policiaes:

Para subdelegado do districto de Mucambo do municipio de Aguas-Bellas, em substituição do actual que foi exonerado, a pedido, o cidadão tenente Elias Pulcherio de Barros.

Para 1.° supplente do subdelegado do districto de Assurema, o cidadão João Manoel Alves Machado.

Em 8, foram nomeados para 1° e 2° supplentes do subdelegado do districto de Afogados os cidadãos Urbano José Carneiro e Antonio Henrique de Miranda.

Em 9, foi nomeado o Dr. Augusto Coelho Leite, para exercer o lugar de medico do serviço policial, emquanto não se apresentar o effectivo Dr. Bernardo Teixeira de Carvalho.

Em 12, foram nomeados 1° e 2° supplentes do delegado do municipio de Bom-Conselho, os cidadãos capitão João Correia dos Santos Rocha Gico e Antonio Gonçalves de Oliveira Barros.

Para 2° supplente do subdelegado do 1° districto (Bom-Bonselho) o cidadão Manoel Vieira de Sant'Anna.

Para 2° supplente do subdelegado do districto da Barra do Brejo o cidadão Urbano Pessoa de Miranda Machado.

Para 2° e 3° supplentes do subdelegado do districto de Prata os cidadãos João Correia Paes da Rocha e Manoel Pinto de Oliveira Sobrinho.

Em 14, foram nomeados para os lugares de 1°, 2° e 3° supplentes do juiz substituto do municipio de S. Lourenço da Matta os cidadãos Augusto Francisco Correia de Araujo, Virgilio Delgado Borba e Tiburcio Ferreira Lobo.

Ainda em 14, por conveniencia do serviço publico foram supprimidas as delegacias policiaes de Una, ficando annexado o respectivo territorio ao da de Rio Formoso, e de Russinha, ficando annexado o territorio ao da de Gravatá.

Na mesma data, foi nomeado delegado do municipio de Itambé o cidadão Antonio Cesar de Albuquerque.

Em 15, foi nomeado 1° supplente do delegado de Ouricury o sub commissario respectivo Erostheu Pimentel Rodovalho, tendo sido exonerado o actual.

Concurso ao juizado de direito—Na fórma da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, artigo 33, acha-se aberto o prazo de 60 dias, afim de ser requerida a remoção para aquelles juizes de direito que o pretendam, para a comarca do Brejo, ora vaga pelo fallecimento do respectivo funccionario.

A vaga será preenchida pelo juiz de direito mais antigo d'entre os concurrentes; e na ausencia do concurso, terá lugar a nomeação nos termos do artigo 31 da citada lei.

Transferencias—Constava ao « Jornal do Commercio » que seriam transferidos na arma de infanteria: o coronel Luiz dos Reis Falcão do 17 para o 11 batalhão, deste para o 2° o tenente-coronel D. Joaquim Balthazar da Silveira e do 2° para o 17 o coronel João Pedro Xavier da Camara, do 9° para o 16 o coronel graduado Antonio Moreira Cesar e para o 9° o coronel commandante do 15 Francisco Paulo Argollo.

Estado do Espirito Santo—Da cidade da Victoria foram expedidos ao « Paiz » os seguintes telegrammas em data de 5 do corrente:

« Dos 580 eleitores da capital, compareceram ás urnas 160. Os governistas procuraram attenuar a derrota, contando maioria a bico de penna nas localidades distantes. A União Espirito-Santense fez abstenção.—Redacção do « Commercio. »

« E' inexacto o telegramma do « Commercio » a « O Paiz ».

A eleição estadoal de hoje correu livremente. Completa tranquilidade.

Das mesas eleitoraes nomeadas faziam parte conhecidos adversarios do governo. Desses em quasi totalidade funccionarios publicos estadoaes e federaes recusaram as nomeações.

Grande maioria funccionarios deram hontem parte de doente e abstem se ostensivamente do pleito e opposição aqui não aponta nenhuma violencia e nenhum recurso inconfessavel do governo—Junta governativa. »

Embargos—Registramos, agradecidos á fineza, o recebimento de um folheto constante das razões de embargos entre os Srs. Antonio de Miranda Castello Branco, como embargante, e Amorim Irmãos & C., como embargados.

Os embargos e respectiva sustentação são firmados pelo Sr. Dr. Clodoaldo Lopes, advogado do embargante.

Bonito brinde—O Sr. conselheiro Mattoso dos Santos, enviado do governo portuguez que ha pouco regressou á Lisbôa, em um banquete que alli lhe foi offerecido á sua chegada, terminou o seu brinde por esta fórma:

« Ao chegar ao Brasil, si não encontrei a mesma patria, encontrei pelo menos a mesma familia. »

Bacalhão norueguez—Na constancia do anno findo, conforme circular de Nicles R. Parollis, de Christiansund, a exportação desse bacalhão foi n'um total de 46.214.728 kilogrammas contra 55.764.427 no anno anterior de 1890.

Essa exportação dividio-se pelas procedencias do modo seguinte:

Christiansund	23.406.819 k.
Bergen	15.172 610 »
Anlesum	7.635.299 »

As pescas effectuadas em 1891 produziram 42.000.000 kilogrammas, approximadamente.

As existencias na Noruega, no dia 1° do corrente, eram calculados em 6.839 393 kilogrammas, contra 11.053 121 em 1891, 14.194.676 em 1890 e 11.513.479 em 1889.

Café—Sobre a colheita de 1892—93 a delegação dos commissarios de café do Rio de Janeiro, encarregada de apresentar a estimativa das safras que se destinam áquella praça, affirma em trabalho definitivo que, pela natureza das informações das zonas productoras, a colheita pode ser estimada em 3,800.000 de saccas, visto que em geral só foi a ultima camada da flôr que vingou.

A mesma delegação assignala a falta de braços e a desorganisação do serviço dos transportes como causas que perturbam a industria agricola e maiores clamores levantam, e que pedem influir na estimativa em reducção ou demorar a explicação para o mercado.

A falta de braços, diz ella, é manifesta principalmente nos Estados do Rio de Janeiro, Minas e Espirito Santo; além da alta de salarios, ella tem dado logar á perda de colheitas, porque os plantadores não é possivel reunir o numero preciso para effectual-as no tempo proprio e limitado que tal serviço deve ser feito.

A desorganisação dos serviços de transporte é de tal natureza, que ninguem ignora que as distancias que eram vencidas outr'ora em oito dias, excedam hoje a dous mezes, trazendo ainda como consequencia a deterioração dos productos tão penosamente colhidos.

Reunião politica—A convite dos cidadãos João Felinto de Oliveira Barros, Dr. Joaquim Thiago da Fonseca, Manoel Antonio de Azevedo Pontes, academico José Braziliano, Urbano José Carneiro, professor Arthunio Vieira, tenente Marcolino Lins Wanderley, Joaquim Panguá, Antonio Henrique de Miranda e José Martins Ribeiro deve no proximo domingo, realisar-se a definitiva installação do Club Republicano de Afogados.

De passagem—De passagem para o norte acha-se a bordo do paquete nacional « Brazil » o Exm. Sr. Dr. Manoel Barata, digno senador ao Congresso Federal, pelo Estado do Pará.

Titulado em 1872 pela nossa Faculdade de Direito o Dr. Manoel Barata deixou aqui traços durante o seu tirocinio academico um nome altamente recommendavel.

Cumprimentando-o, desejamos-lhe que no Estado do Pará onde goza reaes sympathias se retempere das fadigas do trabalho a que se dedica como membro do Congresso Nacional.

Gabinete Portuguez de Leitura—Reune-se hoje, ás 7 horas da noite, a directoria desta util instituição, para dar posse ao thesoureiro eleito ultimamente.

Com vistas á Intendencia de Olinda—Moradores á rua do Coronel Joaquim Cavalcanti, pedem nos lembremos a municipalidade d'alli a conveniencia de uma fiscalisação aos canos de esgôtos de algumas casas da referida rua que pelo estado de obstrucção em que se acham, compromettem-lhes a saúde, côm insuportaveis fedentinas.

E' justa a reclamação e por isto certos ficamos de que serão attendidos.

Maria Eugenia—Esta linda valsa para piano por Claudio da Gama, acaba de ser tirada em 2.ª edição, por já haver-se esgotado totalmente a primeira, o que vem em pró do seu valor musicano.

Conhecido como é, não se nos faz preciso mais encomial-a, limitando nos simplesmente, a indicar aos amantes das harmonicas e suaves composições os logares onde poderão encontral-a: ruas Imperatriz n. 82, Barão da Victoria n. 22 e Cabugá loja Iracema.

Agradecemos ao seu autor a amabilidade do offerecimento que nos fez de um exemplar.

Loteria do Rio Grande do Sul—Será extrahida amanhã, impreterivelmente a 40.ª loteria d'este Estado, cujos bilhetes se encontram á venda á rua do Cabugá n. 16.

Casamento civil—Foram affixados no dia 17 do corrente editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes no 4.° e 5.° districtos:

Segundos proclamas

Geraldo José Alcoforado com D. Joanna da Hora Felix dos Santos, moradores na freguezia da Bôa-Vista.

Francisco Paula d'Oliveira Lima com D. Maria da Conceição Ferreira Santos, moradores na freguezia da Graça.

Horacio Machado Brandão com D. Emilia Maria Lelis Peixoto, moradores na freguezia do Pôço da Panella.

Denunciados—Foram n'o hontem pelo Dr. 1.° promotor publico da comarca, como incursos no art. 356 do Codigo Penal os individuos de nomes José Roxinho, Emilio Manoel d'Assumpção Vera-Cruz, Joaquim Cesario dos Santos, conhecido por Garapa, Joaquim Juvencio de Souza, conhecido por Joaquim da Velha, Agostinho Severino dos Santos e Antonio Pereira, vulgo Caboclinho.

Estrada de ferro Sul de Pernambuco—Ao engenheiro director d'essa estrada foi communicada por telegramma de 25 do mez findo, que se confirma, a autorisação da mudança provisoria da estação central da mesma estrada de ferro para esta cidade do Recife, á vista das ponderações constantes do telegramma daquelle director em data do dia precedente.

Requerimento indeferido—Pelo Ministerio da Fazenda foi dirigido sob n. 13 e data de 26 de Fevereiro ultimo o seguinte Aviso:

Communico ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco que foi indeferido o requerimento, transmittido com o seu officio n. 279 de 14 de Dezembro de 1891, em que o Dr. João Vieira de Araujo recorreu da decisão tomada pela mesma Thesouraria em sessão da junta de 26 de Novembro do mesmo anno, de negar lhe o pagamento de seu vencimento como lente da Faculdade de Direito do Recife,

no periodo decorrido de 16 de Outubro a 16 de Novembro do anno proximo passado, em que esteve com assento no Congresso Nacional, porquanto, tendo o recorrente optado pelo respectivo subsidio, perdeu direito a todo o vencimento do logar de lente, durante o tempo da prorogação da sessão do Congresso, *ex vi* do aviso deste ministerio sob n. 653 de 10 de Dezembro de 1879; e não póde aproveitar lhe a disposição do art 56 do decreto n. 1232 H, de 2 de Janeiro de 1891, que invoca a seu favor, porque esta refere se a contagem do tempo de serviço para jubilação.—Francisco de Paula Rodrigues Alves.

Falta de trocos—E' o titulo que dá o « Jornal do Commercio » do Rio, á esta sua noticia:

« Segundo nos informa a agencia da « Amazon Steam Navigation » ha no Pará absoluta falta de trocos miudos, sendo esta falta de tal ordem que se paga 4 % de premio pelo troco de notas maiores de 100$000.

Comprehende-se os vexames por que passam os habitantes daquelle Estado, sujeitos, além de tudo, á depreciação do dinheiro por essa falta de trocos que embaraça, não só o commercio, como o particular nas mais insignificantes transacções.

Parece-nos que é este o caso da benefica intervenção do Sr. ministro da fazenda, enviando nickeis e notas miudas á Thesouraria de Fazenda daquelle Estado. »

Isto já é cousa velha.

E mesmo nós por cá, sem termos a elasticidade da borracha, já damos uns 6 %.

Tribunal do jury do Recife—Hontem não houve julgamento neste tribunal, á falta de jurados em numero legal.

Responderam a chamada 21 jurados.

Foram multados em 5$ os seguintes jurados notificados, que sem motivo justificado deixaram de comparecer:

Demetrio Carneiro Rodrigues Campello.
Dr. Fortunato Roberto Guimarães.
Capitão Luiz Pereira de Farias.
Dr. Arthur Orlando da Silva.
Augusto da Silva Ramos.
Affonso Fiuza de Oliveira.
José Cavalcante Ribeiro da Silva.
Francisco de Paula e Silva.
Antonio Soares de Andrade Brederodes.
Arthur Silva.
Dr. Thomaz de Lemos Duarte.
Joaquim Pedro dos Santos Bezerra.
Albino da Silva Leal.

A sessão ficou adiada para hoje ás horas do costume.

Emissão de notas—A caixa da amortisação vai emittir notas de 100$000, da 6ª estampa, serie 1.ª

Essas notas são impressas em papel branco e tinta amarella. Tem no centro a figura da republica, á direita uma vinheta representando um couraçado e á esquerda outra representando o igreja do Carmo; e no verso, que é impressa com tinta verde desmaiada, o simile da batalha dos Guararapes.

Denuncia—Foi hontem denunciado pelo 1º promotor publico desta capital o major Francisco de Paula Mafra, como incurso no art. 119 do Codigo Penal.

Eleições no Maranhão—Está marcado o dia 18 de Abril proximo para as eleições de congresso e de governador e vice dito no Estado do Maranhão, tendo sido convocado para o 1. de Junho o mesmo congresso.

Ex senador Siqueira Mendes—Telegramma passado da Fortaleza em 7 do corrente para o « Paiz » noticia ter fallecido nesse dia alli, para onde viera do Pará afim de tratar-se, o notavel cidadão conego Siqueira Mendes, senador que foi durante a monarchia pela provincia do Pará, onde era grandemente considerado e sempre gozou de alta influencia politica.

Sergipe—De Aracajú foram passados ao « Paiz » os seguintes telegrammas sobre a eleição alli procedida:

« Aracajú, 5—Todos os juizes de paz desta capital, inclusive os primeiros supplentes, não compareceram para a formação das mesas para a eleição de amanhã.

Todas ellas foram em quasi totalidade organisadas com funccionarios publicos.

Está combinada resistencia, como meio de abstenção.

A « Gazeta » de hoje diz que a junta, vende até que ponto o povo a despresa, só se ha de prestar a comediante na farça de amanhã algum pobre empregado publico ou outro aspirante á fatia do thesouro.

Os juizes de paz preferiram ser multados a comparecerem á comedia eleitoral. »

« Aracajú, 6—Votaram nesta capital para a escolha do novo congresso do Estado de Sergipe 132 eleitores.

Apezar da grande cabala dos amigos da junta, consta igual repulsa nos collegios do interior. »

Serviço militar—Hoje é superior do dia o Sr. capitão Evaristo, e faz a ronda de visita um subalterno do 14º batalhão.

O 14º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade, excepto as guardas do Thesouro e Detenção, que serão dadas pela brigada policial.

Uniforme n. 6.

Loteria da Bahia—O n. 2126 da 3ª serie da 13ª loteria desse Estado, premiado com 2:000$000, foi vendido no estabelecimento das Portas Felizes dos Srs. Antonio Brito & C.

A Estação—Chegou o n. 4 da 2ª quinzena de Fevereiro ultimo.

Agradecemos o exemplar que nos foi enviado.

A *Estação*, na sua especialidade mantem os seus creditos de excellencia, nada deixando a desejar ao bello sexo.

Estrada de Ferro Central do Bonito—Para muitos pesa, sobre essa estrada, a negra mão da fatalidade e da desgraça.

Não se passam muitos dias que não tenhamos a registrar accidentes revestidos de scenas mais ou menos desastrosas.

E' mesmo, na opinião dos credulos, um capricho do destino.

Agora, quando ainda se conservavam vivas as lembranças dos ultimos accidentes, veio mais um augmentar o quadro das desgraças occorridas na Estrada Central do Brazil.

Nós, porém, que temos apreciado os factos, vamos buscar a origem delles, a sua « causa efficiens » no pouco cuidado que alli ha na preservação da vida e da propriedade alheia.

Tome o governo medidas energicas contra aquelles a quem incumbir a superintendencia dos referidos serviços e não mais teremos a lamentar desgraças.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 16 de Março de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	*Term. centigrado*	*Barometro (a 0°)*	*Tensão do vapor*	*Humidade*
6 m.	27°,2	755m,28	18,74	70
9 »	27°,9	756m,11	19,24	68
12 »	29°,2	756m,75	20,08	67
3 t.	29°,3	755m,28	19,59	66
6 »	28°,2	756m,00	19,71	70

Temperatura minima 26°,75.
Temperatura maxima 30°,00.
Evaporação em 24 horas ao sol 7m,0, á sombra 5m,2.
Chuva nulla.
Direcção do vento ESE com interrupções de SE e E durante todo dia.
Velocidade média do vento 5m,20 por segundo.
Nebulosidade média 0,39.

Boletim do porto

Préa mar ou baixa mar	*Dias*	*Horas*	*Altura*
B. M.	16 de Março	11—57 da m.	0m39
P. M.	16 de »	6—13 da t.	2m26
B. M.	17 de »	0—21 da m.	0m43
P. M.	17 de »	6—31 da m.	2m13

Passageiros—Chegados do sul no vapor nacional Brazil:

Edgard de Novaes Carvalho, Dr. S. Barcellos, Dr. Manoel M. Monteiro Lopes, desembargador Manoel Castro Barreto, José Francisco do Rego Filho, Henrique M. de Almeida, Maria A. de Souza Alves, Antonio D. Guimarães, Arthur C. de Farias, Eduardo Heppe, Angelo Lombarte, 1 marinheiro nacional, 1 cadete, 4 praças e 4 presos, Frederico de Souza, José C. C. Braga, João S. Muniz, Lydio B. de Mello, Frank Cold, Angela Cold, Julia Cold, L. Cold, Amelia Cold, Honorio Lima, José G. Cardoso, Joaquim R. Paz, Ernesto Duprat, Felinto de Menezes, Aprigio Dias, Virgilio Costa, Arthur L. G. William, Jeremias de A. Mello e 1 criado, Eneas C. Pontes Manoel A. de A. Jorge, Adolpho Pohlmann, Tiburcio A. de Carvalho e sua senhora, Dr. Horacio Guimarães, Maria da Conceição, Felix Vasidsmet, José Rippal, tenente Nobrega de Vasconcellos, José Salles, Joaquim José Monteiro, Joaquim de Egas, Manoel Miguel Dias e sua senhora.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Britto, ás 11 horas, á rua da Imperatriz n. 17, de bons predios.

Missas funebres—Serão celebradas:

Amanhã:

A's 7 horas, na matriz de Santo Antonio e na capella da Conceição de Ipotinga, pela alma de D. Maria de Miranda Fragoso Pontes; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Manoela G. de Souza Reis.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 16 de Março de 1892.

Existiam 327, entraram 9, sahiram 9, existem 325.

A saber:

Nacionaes 394, mulheres 11, estrangeiros 20 —Total 325.
Arraçoados 286.
Bons 270.
Doentes 8.
Loucos 7.
Louca 1.
—Total 286.

Movimento da enfermaria

Tiveram alta:
João Francisco do Nascimento.
Manoel Ramos do Nascimento.
Teve baixa:
João Rodrigues da Costa.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 16 de Março, foi o seguinte:

Existiam	591	
Entraram	22	613
Sahiram	13	
Falleceram	3	
Existem	597	613

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes Drs.:

Moscoso entrou ás 8 1/2 horas da manhã e sahio ás 9 1/2.

Barros Sobrinho entrou ás 7 1/2 da manhã e sahio ás 8 3/4.

Pontual entrou ás 10 da manhã e sahio e 10 1/2.

Simões Barbosa entrou ás 9 1/2 da manhã sahio ás 11 1/2.

Berardo entrou ás 11 1/4 da manhã e sahio ás 11 3/4 horas.

Silva Ferreira entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 1/2 horas.

Arnobio Marques entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Andrade Lima entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 10 1/4.

Lopes Pessoa entrou ás 9 3/4 horas da manhã e sahio ás 11 1/4.

Pharmaceutico entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 3 horas da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 1/2 horas da manhã e sahio ás 2 1/4 horas da tarde.

Loteria do Maranhão—A 21ª serie da 6ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 23 de Março (quarta feira).

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 5.ª serie da 53ª loteria, deste Estado cujo premio grande é de 120:000$000, será extrahida no dia 19 de Março (sabbado).

Loteria de Ouro Preto—A 2ª parte da 1ª loteria, de Ouro Preto, cujo maior premio é de 36:000$000, será extrahida no dia 22 do corrente (terça feira).

Cemiterio publico—Obituario do dia 16 do corrente:

Paulino, Pernambuco, 6 dias, S. José, enterite.

Maria da Conceição, Pernambuco, 46 annos, S. José, tuberculose pulmonar.

Maria, Pernambuco, 18 dias, Santo Antonio, fraqueza congenita.

Francisco Casemiro da Silva, Parahyba, 45 annos, solteiro, Bôa-Vista, entero colite.

Mastiri Borde', França, 42 annos, casado, Boa-Vista, gastro enterite.

Faustino Venancio da Silva, Rio Grande do Norte, 50 annos, solteiro, Boa Vista, bronchite.

Luiz, Pernambuco, 8 mezes, Boa-Vista, convulsões.

Felippe Santiago, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Boa-Vista, diarrhea.

Florinda Maria da Incarnação, Pernambuco, 62 annos, solteira, S. José, occlusão intestinal.

Zeferino, Pernambuco, 19 mezes, S. José dentição.

Julio Mauricio Ferraz, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Graça, hydropsia.

Belmira do Monte Lima, Pernambuco, 50 annos solteira, Boa-Vista, congestão pulmonar.

Joaquim, Pernambuco, 5 annos, Graça, tuberculos pulmonares.

Zacharias Gonçalves Machado, Pernambuco, solteiro, 22 annos, Boa-Vista, tuberculose pulmonar.

SPORT

A corrida do Jockey Club, de S. Paulo, realisada em 6 do corrente, apresentou no movimento geral da casa das apostas o algarismo de 77.540$000.

*

Em sessão de accionistas da companhia sportiva Lusitana, foi resolvido não liquidar a mesma companhia, como se fallava que ia sel-o.

*

Deve proximamente ser dado á estampa, no Rio de Janeiro, um jornal sportivo sob denominação de—*Vida Sportiva*.

*

A directoria do Jockey-Club do Rio de Janeiro fez encommenda para Europa das estampas de todos os vencedores do *Grand Prix* de Pariz, desde a sua instituição.

*

— De uma congestão cerebral falleceu em Pariz, no dia 2 do mez findo, o estimado jockey Wallege, casado havia quatro mezes.

Wallage logo que chegara á França entrou para o serviço da coudelaria Wheeler, passando depois para a do barão de Finot.

As suas exequias foram muito concorridas, e o coche foi coberto de flores e grinaldas, sobresahindo as das sociedades, Sporting Club de Maison Laffitte e Syndicat hippique, de Pariz.

MEMORIAL

NINGUEM DEVE COMPRAR

Artigos de chapelaria ou flores, plumas, véos, gazes, rendas, etc., sem fazer uma visita á Chapelaria Raphael, onde se encontra sempre tudo quanto, nesses artigos, ha de melhor e mais moderno.

2—Rua do Barão da Victoria—2
Raphael Dias & C.

SEMANA SANTA

E esplendido o sortimento em tecidos pretos que a loja do Coelho retirou da Alfandega, como sejam:
Ottomane.
Bengaline.
Etamine.
Satin Luxur.
Suráh.
Cachemiras
E cortes riquissimos meio confeccionados
56 Rua da Imperatriz 56

VISITES

Modelos completamente novos, recebidas das principaes modistas de Paris e Berlim, acaba de expor ao publico um riquissimo sortimento a
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz

TOUCAS INGLEZAS
Proprias para crianças
Recebeu a
LOJA do COELHO
Rua da Imperatriz n. 56

RUCHES DE FLORES
Em todas as côres, proprios para grande soirée
Recebeu a
LOJA DO COELHO
Rua da Imperatriz n. 56

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 8, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Consultorio medico-cirurgico—Dr. Simplicio Mavignier, de volta da Capital Federal tem seu consultorio, á rua da Cadeia n. 27 1.º andar.

Especialidade — Molestias pulmonares, febres e da pelle.

Consultas de 12 as 3 da tarde. Chamados por escripto.

Telephone n. 392.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

O Dr. Lobo Moscoso dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidades, operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. *Pereira da Silva* recentemente chegado de Paris, com pratica nas clinicas de Wecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde á rua do Imperador n. 63, 1.º andar.

Telephone n. 588.

REZIDENCIA CAXANGÁ

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, producto chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Illuminação publica

E' interessante o artigo publicado pelos Srs. Fielden Brothers no *Jornal do Recife* de 15 deste mez sob a epigraphe «Gaz.»

Dizem elles que o Banco da Bolsa promoveu um abaixo assignado com endereço á Exma. junta governativa, «como reclame para ser contractado com o mesmo o serviço da illuminação.»

Ora os signatarios da representação dirigida á junta governativa não tomaram como base de sua argumentação uma determinada proposta, nem deram preferencia ao Banco da Bolsa; allegaram que o Estado tinha um prejuizo de mais de 8:000$000 «por mez,» comparando-se a despeza que estava fazendo, com a que poderia fazer «segundo os preços de alguma das propostas abertas em—23 de Agosto do anno passado;—» e que os particulares estavam pagando mais de 50 % do que era exigido por «algunas dos proponentes.»

Se, na opinião dos Srs. Fielden Brothers, pedir que a junta governativa «resolva» sobre as propostas abertas ha mais de 6 mezes, é pedir que se contrate com o Banco da Bolsa, segue se que elles confessam ser a proposta do mesmo Banco a maisfa voravel ao Estado e aos consumidores particulares.

Accrescentam os actuaes emprezarios que «por modestia» deixaram de figurar no abaixo assignado «ao lado de outros accionistas,» os nomes de todos os directores. No meio de cento e tantas assignaturas apenas houve seis de accionistas, do Banco da Bolsa.

Reconhece a actual empresa que os signatarios da representação têm a ganhar com a reducção do preço; e como insinúa que elles foram movidos unicamente pelo interesse do Banco? Como consumidores particulares, os negaciantes do Recife estão pagando um excesso de mais de 50 %, e como contribuintes participam de um prejuizo que já excede de 14:000$000 «por mez.»

Não tem a minima importancia a allegação de que a empresa actual não aceita o preço de 994:917$528 como indemnisação de suas propriedades.

A empresa não tem o direito de elevar o justo preço fixado definitivamente, e sem recurso, no arbitramento em que ella tomou parte.

Y.

O conselheiro Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella não tendo podido despedir se das pessoas que o honraram com suas visitas o faz pelo presente aguardando no Rio de Janeiro as suas ordens.

Recife, 14 de Março de 1892.

MIRANDOLINA E BEATRIZ LISBOA
MODISTAS
Rua do Cabugá n. 3
2.º ANDAR

Mathematicas Elementares e Escripturação Mercantil.

Venancio Labatut dedica-se a preparar qualquer pessoa em escripturação mercantil com 30 a 35 lições, conforme contracto, continúa a lecionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1.º andar.

Quantos doentes assim!

Aos Srs. Silva, Gomes & C., proprietarios da antiga e acreditadissima Drogaria Sul-Americana, estabelecida no Rio de Janeiro, foi enviada a seguinte carta da Estação de Bom Jardim (estrada de ferro de Cantagallo), narrando a prodigiosa cura de uma grave enfermidade pelo grandioso remedio riograndense Peitoral de Cambará:

« Illms. Srs. Silva, Gomes & C., droguistas no Rio de Janeiro.—Ha mais de cinco annos que eu soffria de uma bronchite com tosse e escarros de sangue, havendo dias de botar mais de meia garrafa de sangue, não me deixando dormir noites inteiras.

Recorri a todos os medicos deste municipio de Cantagallo, já sem gosto, nem forças para cuidar de minha lavoura; não tinha nenhumas esperanças da minha existencia por muito tempo, apezar de não me faltarem recursos e bom tratamento.

Por milagre de Deus, um amigo e negociante deste lugar, não querendo que eu deixasse meus innocentes filhos por criar, aconselhou-me o Peitoral de Cambará, e eu sem fé, pois que nenhum remedio me poz bom, resolvi que esse negociante me mandasse vir da casa de VV. SS. seis vidros para experimentar e, findos elles, já dormia bem, cessando de todo os escarros sanguineos.

Mandei vir mais 24 vidros e continuei até acabar, isto até o anno de 1888, e, graças a Deus, acho me completamente curado.

Agradeço a VV. SS. e peço-lhes publicarem este, a bem da humanidade soffredora. Ao mesmo tempo, peço a Deus pela saude, prosperidade e felicidade do autor de tão grande e prodigioso remedio, o Sr. José Alvares de Souza Soares.—João José Zebendo.

(A firma está reconhecida).

Prisão de Ventre, *Pó Laxativa de Vichy*

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica, erupções de pile, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos, molestias do figado, escrophulas, escorbuto, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, darbros, pannos e manchas, a pelle, bobas e bobões, sarnas, catarrho e quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephantiazes ou morphéa, as irregularidades da menstruação

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Nacional Pharmacia

35, Rua Larga do Rosario, 35

A' rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colhéres das de sôpa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e as de 5 a 11 ânnos tomarão duas colheres pela manhã e duas a noite.

Deverão tomar banhos frias ou mornos pela manhã e á noite.

Resguardo regular.

Ao commercio e ao publico

João Domingos de Souza Rodrigues, declara que desta data em diante passa a assignar-se João de Souza Rodrigues.

Recife, 15 de Março de 1892.

Haja summo cuidado com as affecções dos bronchios. — Seus progressos são rapidos e assustadores.

Atalhem-se pois os primeiros symptomas mediante doses regulares do Peitoral de Anacahuita, o qual para logo fará parar os progressos da molestia ou inflammação local; impedirá que a mucosidade se aglomere nos tubos bronchiaes, fortificará os orgãos da voz, e finalmente restabelecerá a saúde e o vigor de todo o systema respiratorio.

Embora mesmo no caso, que a molestia se ache já algum tanto avançada, proporcionará consideravel allivio, e em muitos casos effectuará uma prompta cura. Portanto as victimas da tosse, constipações, catarrhos, febres inflammatorias dos pulmões, ou de qualquer uma outra enfermidade dos orgãos da respiração, não devem nem por isso desesperar por um só momento, de sua final cura; uma vez que tenham á mão este admiravel e maravilhoso medicamento, verdadeiro restaurador da vida e saúde, qualquer pessoa que o use, deve ter perfeita fé e confiança, mesmo nos indicios os mais pronunciados da molestia.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio o cada garrafa. Acha-se a venda em todas as boticas e drogarias.

449

Dr. Pontual

Previne a seus clientes e amigos que devem desta data em diante dirigir os chamados para sua residencia a rua do Riachuelo n. 3 A, telephane n. 27 que serão promptamente satisfeitos.

O serviço do consulterio fica inteiramente a cargo do Dr. João Rangel.

Sem allivio!

Reconhecido como medicamento soberano pará as molestias das vias respiratorias, o Peitoral de Cambará mais e mais se impõe á confiança publica, á medida que novos triumphos vêm robustescer os seus creditos, largamente provados desde 1874.

Mais um testemunho da sua efficacia apresenta-se hoje e firma-o um illustre titular brazileiro proprietario da Fazenda de Mat o Dentro, em Minas Geraes.

Eis o importante documento:

« Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares.—Atacado de uma forte rouquidão, e sem ter allivio com o uso de muitos medicamentos receitados, experimentei o seu xarope Peitoral de Cambará, e em poucos dias a molestia cedeu completamente. Depois deste facto tenho aconselhando a diversas pessoas o seu remedio e todas têm logrado os melhores resultados. Queira, pois, receber minhas felicitações.—Barão de Avellar Rezende. »

(Afirma está reconhecida).

Não cessaremos de repetir que não ha cousa mais preciosa do que a saude. No campo, nos lugares humidos e pantanosos, onde imperam as febres terçães, as perniciosas e intermittentes, é preciso estar-se munido de sulphato de quinina, que debella as febres em seu começo; e o melhor é o de Pelletier, cujas capsulas contém, em toda a sua pureza, o sal preparado em sua casa, e não offerecem os inconvenientes das pilulas e confeitos. Estas capsulas tem impresso com tinta preta o nome—Pelletier.

O juiz de direito João Baptista Gitirana Costa, encarrega se de contrahir emprestimos com o Banco Emissor de Pernambuco, sob hypotheca e penhor de safra, para os agricultores e commerciantes residentes neste Estado e os da Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, mediante modica retribuição; assim como encarrega-se de liquidações amigaveis, em qualquer das comarcas dos referidos Estados.

Póde ser procurado em seu escriptorio á ruá do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia, n. 1, 1.º andar, das 11 horas ás 4 da tarde, e a outra qualquer hora, em sua residencia, á rua Barão de S. Borja n. 50.

Mudança de consultorio e residencia

O Dr. Barros Carneiro avisa aos seus amigos e clientes, que mudou o seu consultorio para a mesma rua (Duque de Caxias), n. 57, 1º andar, e sua residencia para a rua do Principe n. 2.

Consultas unicamente em seu consultorio nas terças, quintas e sabbados, de meio dia ás 2 horas da tarde.

Chamados por escripto.

Cura de callos
Callicida Franco

Os numerosos attestados que temos provam sua efficacia.

Vende se nas casas dos Srs. Guerra, Fernando & C., rua Duque de Caxias n. 47 e Manoel Collaço & C., rua Estreita do Rosario n. 32.

Cabo

O Dr. Joaquim Felippe fixou a sua residencia nesta cidade e dá consultas na pharmacia Duarte.

Presta-se á chamados a qualquer hora.

Escriptorio commercial

Os abaixo assignados tem estabelecido nesta praça um escriptorio com a denominação acima, a rua Duque de Caxias n. 72, 1.º andar, com o fim de encarregar-se de qualquer trabalho ou escripturação de casas commerciaes por partidas dobradas, simples ou mixtas, podendo as escriptas serem feitas no escriptorio ou no proprio estabelecimento.

Propõem-se a fazer liquidações fóra da cidade, aceitam consignações, encarregam se de promover a venda de productos nacionaes, aceitando correspondencias dos senhores de engenhos, fazendo adiantamentos. Encarregam se tambem, mediante procuração, de receber honorarios dos Srs. funccionarios publicos, assim como alugueis de casa, mediante modica commissão.

Os trabalhos de escripta e os contractos serão feitos em salas especiaes, para este fim, sendo que na primeira só terão ingresso os empregados e na segunda os contratantes, guardando-se todo o sigillo, quanto ás transacções effectuadas.

Venancio Labatut & C.

O Dr. Barros Carneiro e a fabrica a vapor Minha Esperança.

O Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro, formado em sciencias medicas e cirurgicas pela faculdade do Rio de Janeiro, medico adjunto da clinica do hospital de Santa Agueda etc.

Attesto que tenho feito uso dos cigarros denominados—Minha Esperança—e bem assim do fumo—Hygienico Nacional—da fabrica do Sr. Antonio Francisco da Cruz reconhecendo pela analyse chimica a que procedi, que o referido fumo e cigarros não encerram principio algum nocivo ás funcções gastricas, sendo perfeitamente toleraveis aos dyspepticos.

In fide medici.

Recife, 12 de Fevereiro de 1892.

Dr. *Barros Carneiro.*

O advogado Manoel Joaquim Ferreira e o solicitador João Caetano de Abreu, mudaram seus escriptorios para a rua do Imperador n. 54, 1.º andar.

Suave e efficaz

Reconhecido como um remedio efficaz e sem rival o Peitoral de Cambará apresenta a grande vantagem da sua suavidade, o que o torna facilmente assimilavel aos paladares delicados, como os de senhoras, crianças e outras pessoas.

Eis como o Sr. Dr. Cruz Cordeiro, conceituado clinico Parahybano recommenda as suas virtudes:

« Attesto que o Peitoral de Cambará, preparado pelo Sr. J. Alvares de Souza, é um excellente balsamico, e como tal o tenho empregado nos doentes de bronchites e affecções pulmonares com grande proveito, tanto mais por ser um expectorante efficaz. O que affirmo em fé de meu grão.

Capital do Estado da Parahyba, 10 de Maio de 1891.—Dr. Antonio da Cruz Cordeiro. »

(A firma está reconhecida).

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará em Pernambuco a Companhia de Drogas e Productos Chimicos, á rua Marquez de Olinda n. 23.

Dentes

Termina a horivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Phrmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, a rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia VirgilioLopes, á rua Larga do Rosario n. 31.

Dr. Bastos de Oliveira
Medico operador e parteiro

Tem o seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 1, 1.º andar, onde póde ser procurado todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Chamados á qualquer hora, á rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 2 A. Capunga.

Telephone n. 365.

Dr. Alfredo Gaspar
MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, (excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26.

Telephone 287.

Dr. Nunes Coimbra
Clinica—Medico - Cirurgica

Especialidades: febres, partos, molestias de senhoras e de creanças.

Chamados a qualquer hora na sua residencia—Caminho Novo n. 163, junto á estação; ou no seu consultorio, rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 ás 2 horas.

Telephone n. 387

Dr. Silva Leal
Medico occulista

Recentemente chegado da Europa e com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de *molestias de olhos* de Paris. dá consultas todos os dias uteis das 11 ás 3 horas da tarde em seu consultorio, á rua Duque de Caxias n. 73 1º andar, entrada pela Praça de 17, n. 73, (antigo Largo do Collegio).

Residencia a rua Barão de S, Borja n. 16. Telephone n. 507.

Chamados por escripto, em seu consultorio, residencia, e na pharmacia Martins

Advogado
Dr Eduardo Correia da Silva
escriptorio á rua
15 de Novembro n. 77

Regulador da Marinha

Concerta se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelho electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Dr. Freitas Guimarães

Participa a seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio da rua Duque de Caxias n. 55 para a mesma rua n. 61, 1.º andar, onde continúa a dar consultas de 11 a 1 hora da tarde, e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Consultorio Medico

O Dr. Manoel Argollo com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, tem seu consultorio na rua do Barão da Victoria n. 1.

Especialidades. Molestias dos apparelhos respiratorios, circulatorio e digestivo

Consultas das 12 a 3 da tarde.

Chamados escriptorio.

Telephon n. e658.

A's victimas das febres

O elixir anti-febril Cardoso. approvado em 21 de Março deste anno pela inspectoria geral da junta de hygiene do Rio de Janeiro, vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente.

O elixir anti-febril Cardoso, applicado em muitissimos casos de febres, tem como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sòmente de vegetaes inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usar sem receio algum.

Este elixir já bem conhecido de alguns Srs. medicos de todo o paiz, é o mais seguro e prompto remedio contra as febres, e com especialidade contra a febre amarella, erysipella e bexigas de qualquer qualidade.

Modo de usar

A's crianças até um anno 8 gottas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 12 gottas; de tres a dez 20 gottas; de dez annos em diante 30 gottas.

Os Srs. clinicos podem augmentar ou diminuir até 60 gottas por dose.

Recife:

Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Santo Antonio:

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque d Caxias n. 88.

Vendas em grosso e a retalho.

DEPOSITO GERAL

Rua Estreita do Rosario n. 17

PERNAMBUCO

N. 151

Cidadão Manoel Cardoso Junior. Presente.—Participo-vos que tendo adoecido uma filhinha minha de idade de 5 annos de febre palustre, tive de luctar durante um mez com remedios receitados por um illustre facultativo desta cidade sem tirar resultado algum, lembrei-me depois de applicar o vosso anti-febril o que fiz; ficando ella completamente curada dous dias depois da applicação do vosso remedio; sendo esta a verdade podeis fazer o uso que vos aprouver desta minha declaração a bem da humanidade.

De V. venerador e criado,
Hermillo Freire.

Recife—18—8—90.

Estavam selladas e reconhecidas as firmas.

N. 152

Recife, 23 de Janeiro de 1889.

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior. Presente.—Presadissimo Sr.—Sendo eu accommettido de uma grande febre que attingiu a quarenta e meio gráos, um amigo lembrou-me o Elixir Cardoso. Tomei umas tres dozes e não se fez esperar o resultado, que em dois dias fiquei completamente bom sem mais nada soffrer de tal molestia.

Felicito a V. S. pelos prodigios do Elixir Cardoso; as vantagens que elle offerece, só as pessoas que o uzarem o podem avaliar.

Creia na minha sincera gratidão e me subscrevo com estima e consideração

De V. S.
Venerador e criado,
João Pereira Benjamin.

Consultorio Medico oculista

O Dr. Berardo communica aos seus clientes, que mudou o seu consultorio do predio n. 26 da rua do Bom Jesus para o de n. 9 da mesma rua onde continua a dar consultas de 1 hora as 3 da tarde.

Residencia—Magdalena.

Telephone n. 366.

ADVOGADO

O juiz de direito Francisco Xavier Paes Barretto advoga nas comarcas de Iguarassú, Goyanna Itambé, S. Lourenço da Matta e Nazareth.

Residencia:

Iguarassú

Dentaduras artificiaes

Sob pressão elastica, e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste Estado—pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, á rua do Barão da Victoria n. 54 1º andar—das 8 horas da manhã ás 4 da tarde

EDITAES

2.ª Secção—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco em 17 de Março de 1892.

EDITAL

A junta Governativa do Estado faz publico, para os devidos effeitos e em observancia do disposto no art. 33 da lei n. 15 de 14 de Novembro do anno passado, que se acha vago o logar de juiz de direito do municipio do Brejo, em consequencia do fallecimento, em 14 do corrente, do magistrado que o occupava Dr. Rodolpho Carvalho.

A vaga, de que se trata, será preenchida pelo juiz de direito mais antigo d'entre os que requererem a remoção para aquelle logar, no prazo de 60 dias, contados da publicação do presente edital; se nenhum requerer, a nomeação será feita pela fórma determinada no art. 31 da lei citada.

Joaquim Mendes Ourique Jacques.
J. V. Meira de Vasconcellos.
Ambrosio Machado.

O Dr. Manoel Pinto Damaso, presidente da Intendencia Municipal do Recife, de conformidade com o disposto no artigo 12 do decreto de 9 de Janeiro do corrente anno, e segundo a resolução da Junta Governativa deste Estado de 10 deste mez, mez, convida aos actuaes membros do Conselho desta Intendencia, coronel Francisco Faustino de Britto, cidadão João Walfredo, José Xavier Carneiro de Barros Campello, Antonio Machado Gomes da Silva, capitão Francisco Gurgel do Amaral, Dr. Augusto da Costa Gomes, commendador Albino José da Silva, Dr. João Carlos Balthazar da Silveira, e tambem aos cidadãos Dr. Sophronio Eutichiniano da Paz Portella, commendador José Adolpho Rodrigues Lima, Dr. Silvino Cavalcante de Albuquerque, Dr. Antonio Clodoaldo de Souza, Dr. Manoel da Trindade Peretti, Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda, Dr. João de Oliveira e Dr. João Augusto do Rego Barros, que deixaram mais recentemente de fazer parte da mesma Intendencia a reunirem-se no dia 22 do corrente ás 10 horas da manhã, no Paço Municipal, afim de fazer-se a apuração geral dos votos obtidos nas eleições a que se procedeu no dia 21 de Fevereiro ultimo para senadores e deputados ao Congresso deste Estado.

O que para constar mandou lavrar o presente edital.

Secretaria da Intendencia Municipal do Recife, 15 de Março de 1892.

Dr. Manoel Pinto Damaso,
Presidente.
Joaquim José Ferreira da Rocha,
Secretario.

DECLARAÇÕES

De ordem do Illm Sr. Dr. inspector se faz publico que fica marcado o prazo de 5 dias contados da data do presente edital para os abaixo declarados virem assignar na secção do contencioso o termo de contracto para o fornecimento de viveres ao Arsenal de Marinha e aos navios da Armada Nacional estacionados no porto desta cidade, durante o corrente exercicio.

Manoel Joaquim Alves da Costa.
Antonio Soares Raposo.
Amaral Primo & C.
Maia e Silva & C.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco 15 de Março de 1892.

O secretario,
J. Gomes da Silva.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A junta administrativa não tendo ainda julgado vantajosas as propostas que lhe tem sido apresentadas para o fornecimento de pão e de carne verde para os seus estabelecimentos desta e da cidade de Olinda, no trimestre de Abril a Junho deste anno, receberá de novo propostas para esses fornecimentos, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 22 do corrente.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 16 de Março de 1892.

O escrivão.
Pedro Rodrigues de Souza.

Escrivão Rego Lima

Fazenda do Estado

No dia 1º de Abril do corrente anno, depois da respectiva audiencia do Dr. juiz substituto, serão arrematados em praça publica, os bens seguintes:

Armação de amarello com frente envidraçada, balcão da mesma madeira e caxilhos tambem envidraçados, existentes outr'ora á rua de Vidal de Negreiros, e hoje na de Hortas, avaliados em 250$, penhorados para execução da Fazenda contra Manoel dos Santos Falcão.

Cinco milheiros de tijolos de alvenaria novos, existentes na olaria dos Remedios sob a guarda de Francisco Octaviano de Souza, avaliados em 125$000, a razão de 25$000, por milheiro, penhorados a Francisco Octaviano de Souza, por execução da Fazenda do Estado.

Armação e balcão de pinho pintado, imitando amarello, existentes na casa n. 83 na Estrada Nova, freguezia de Afogados, e depositados em poder de João Francisco Ramos, avaliados em 70$000 penhorados por execução da Fazenda contra Luiz Simões de França.

Armação de pinho com frente envernisada, balcão da mesma madeira, tambem envernisada, balança com conchas do madeira, um terno de pesos, um dito de medidas, um deposito para gaz, tudo estragado, existente a ruo dos Guararapes n. 15, avaliados em 80$000, penhorados por execução da Fazenda contra José dos Anjos Farias & C.

Recife, 15 de Março de 1892.

O 1º solicitador interino,
José Nicacio da Silva.

Banco de Pernambuco

DIVIDENDO

São convidados os senhores accionistas a virem receber no escriptorio deste banco, do dia 25 em diante, o quarto dividendo de suas acções na razão de 8 0/0 ao anno, correspondente ao 2º semestre findo em 31 de Dezembro de 1891.

Recife, 23 de Janeiro de 1892.

José Adolpho Rodrigues Lima,
Director secretario.

Companhia Refinadora Mercantil Assucareira

3ª chamada de capital

De accordo com o que preceitúa o art. 5º dos estatutos, convido aos senhores accionistas a realisarem a 3ª entrada do capital até o dia 12 de Abril proximo vindouro, no escriptorio da companhia, á rua Caes de Capibaribe n. 54, á razão de 10 0/0 ou 10$000 por acção.

Recife, 12 de Março de 1892.

José da Joaquim da Costa Maia,
Presidente.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Em cumprimento dos §§ 9 e 10 do art. 86 dos estatutos e das disposições do decreto de 17 de Janeiro de 1890, convocamos aos senhores accionistas a reunirem se em assembléa geral ordinaria, no dia 23 do corrente mez, ao meio dia, na séde do banco, á rua do Commercio n. 34, primeiro andar, afim de lhes ser presente o relatorio das operações do anno bancario findo em 31 de Dezembro de 1891, acompanhado do parecer da commissão fiscal, e proceder se a eleição desta, do presidente, vice-presidente, 1º e 2º secretarios da assembléa geral, e bem assim dos novos membros da administração para o quatriennio de 1892 a 1896.

Recife, 8 de Março de 1892.

Os administradores,
Manoel João de Amorim.
Luiz Duprat.
José Adolpho Rodrigues Lima.

Derby Club de Pernambuco

De conformidade com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890 acham-se nesta secretaria á disposição dos senhores accionistas copia do balanço, relação nominal delles e lista da transferencia de acções, tudo relativo ao anno social de 1891.

Secretaria do Derby Club, 1º de Março de 1892.—O secretario

G. Guimarães.

Correio geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor brasileiro *Brazil*, esta administração expede malas para os portos do norte, recebendo impressos e objectos a registrar até as 2 horas da tarde e cartas ordinarias até as 3, ou até a entrega das malas com porte duplo.

Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, 18 de Março de 1892.

O chefe de secção
Epiphanio de Luna Freire.

Celestial confraria DA SS. Trindade, ereeta no convento de Santo Antonio do Recife

De ordem da mesa regedora, convido a todos os carissimos irmãos a comparecerem paramentados, em nosso consistorio, no dia 20 do corrente, pelas 2 1/2 horas da tarde, para encorporados, acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Afflictos, na igreja de S. José de Riba mar.

Consistorio da SS. Trindade, 17 de Março de 1892.—O secretario,

Theodoro da Silva Campello.

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição faço publico que no dia 18 do corrente mez paga-se a classe de professoras de 2ª e 3ª entrancias com relação aos seus vencimentos do mez de Fevereiro ultimo.

Pagadoria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 17 de Março de 1892.

O escrivão,
Alfredo Gibson.

Sociedade DOS Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem da directoria, convido a todos os membros desta associação para a assembléa geral especial de posse da nova direcção, que terá lugar no domingo 20 do corrente, ás 10 horas da manhã, afim de tomarem conhecimento das contas do exercicio findo; outrosim, convido aos socios eleitos para a directoria de 1892 1893, a comparecerem no indicado dia para se empossarem nos seus respectivos cargos.

Secretaria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, 16 de Março de 1892.—O 1º secretario,

Silvino Gomes Porto.

Veneravel confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra

De ordem da mesa regedora desta confraria, convido a todos os nossos carissimos irmãos para comparecerem em nossa igreja no dia 20 do corrente mez, pelas 2 horas da tarde, para acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Afflictos, que tem de sahir da igreja de S. José de Riba Mar, para a qual tivemos o honroso convite.

Consistorio da confraria do Senhor Bom Jesus da Via Sacra, em sua igreja da Santa Cruz, 17 de Março de 1892.

O escrivão,
Sebastião Amaral.

Companhia de Tecidos Paulista

Ficam suspensas de hoje até 28 do corrente as transferencias de acções; assim como os representantes de accionistas deverão depositar no escriptorio provisorio á rua do Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, seus titulos, segundo dispõe o art. 14 dos estatutos.

Recife, 18 de Março de 1892.

J. A. Saraiva Junior,
Director secretario.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Em vista de petição de Eduard Callier Leighl foi pela junta administrativa prorogada até o dia 22 do corrente a arrematação das rendas da propriedade Ilha do Nogueira, podendo portanto até esse dia serem recebidas as respectivas propostas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 16 de Março de 1892.—O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

Companhia de Tecidos Paulista

Assembléa geral

São convidados os Srs. accionistas a comparecerem a reunião da assembléa geral, no dia 28 do corrente, ao meio dia, no 1º andar do predio n. 38, á rua do Commercio, por cima do Banco de Pernambuco, para prestação de contas e leitura do primeiro relatorio do anno proximo findo.

Recife, 18 de Março de 1892.

J. A. Saraiva Junior,
Director secretario.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A junta administativa na sala de suas sessões no dia 22 do corrente, pelas 3 horas da tarde receberá propostas para o arrendamento quinquennal da propriedade Ilha do Nogueira, com casa de vivenda, grande coqueiral e fructeiras, viveiros, etc., a quem melhor preço offerecer e quizer sujeitar se as seguintes condições: plantar annualmente 120 pés de coqueiros, tratal-os e conserval-os, reparar e conservar a casa de vivenda, caial-a e pintal-a, desobstruir, reparar e conservar os viveiros alli existentes, não estabelecer nem consentir nos terrenos da ilha logradouros ou pastagens, não colher côcos verdes em escala de negocio.

As propostas deverão ser em cartas fechadas devidamente selladas com o sello do Estado e com fiador que garanta a execução do contracto.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 8 de Março de 1892.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

C. C. E.

Club Commercial Euterpe

Reunião dos socios

O conselho fiscal do Club Commercial Euterpe, abaixo assignado, convida pelo presente a todos os socios do mesmo Club, á grande reunião que terá lugar domingo proximo, 20 do corrente, á rua do Bom Jesus n. 48 as 5 horas da tarde, afim de discutir se e resolver-se um assumpto de maxima importancia.

Tendo o Sr. presidente Alvaro Arthur dos Santos, retirado da séde social os moveis, alfaias e instrumentos da banda sem previa autorisação do mesmo conselho, e bem assim aquiescencia de seus collegas de administração, e accrescendo mais que o mesmo senhor não respeitou o que preceitúa o art. 48 § 5º dos estatutos do Club, pelo que o seu procedimento foi por demais irregular a arbitrario; o conselho cumpre um dever em face desse procedimento promovendo esta reunião.

O conselho fiscal confia no comparecimento de todos os bons socios.

Recife, 17 de Março de 1892

Carlos Joaquim Gonçalves.
João Pereira Costa Pinto.
Eduardo Augusto Pereira.

Estrada de Ferro do Recife a Caxangá

FESTA DA VARZEA

De hoje 16 até o dia 19 do corrente (bandeira e triduo da festa de S. Sebastião na Varzea) a Companhia expedirá um trem extraordinario partindo do Recife ás 5.35 e volta da Varzea ás 9 horas. Estes trens tocarão em todos os pontos, e bilhetes de assignatura não terão nelles valor.

Escriptorio da Companhia, 13 de Março de 1892.

H. Fletcher,
Gerente.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 17 de Março de 1892.

Não houve cotação.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto Pinto de Lemos.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram a 11 3/4 avançando até 11 7/8 á qual taxa o mercado fechou firme.

Em papel particular houve negocio em pequena escala a 12.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos abrindo a 11 7/8, ao fechar do dia sacaram a 12.

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos. . . .	6$300 a 7$000
Somenos, idem idem. . . .	4$400 á 4$600
Marcavado idem idem . . .	3$400 a 3$600
Bruto secco ao sol idem idem .	2$800 a 3$000
Retame idem idem	2$000 a 2$400
Usinas idem idem	6$200 a 7$000

Mercado muito animado.

A exportação até 15 do corrente consta de 52761 saccos e 4351 barricas de assucar branco pesando 3 654.991 kilos e 43262 saccos de assucar mascavado pesando 2.993.205 kilos.

Algodão

Não houve negocio.

Até 15 do corrente foram exportados 1920 saccas 3175 fardos de algodão pesando 841.000 kilos.

Borracha

Cota-se nominal a 26 por 15 kilos.

Carnauba

Cota-se a 11$000 por 15 kilos nominal.

Caroços de mamona

Cota-se a 1$900 por 15 kilos,

Couros

Seccos salgados na base de 15 kilos a 650 réis. Verdes nominal 355 réis.

Até 15 do corrente foram exportados 3383 couros.

Mel

Por pipa de 480 litros 80$000 ha falta no mercado.

Foram exportadas até 15 do corrente 12 pipas.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 280$000.

Até 15 do corrente foram exportadas 102 pipas.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 170$000.

Foram exportadas até 15 do corrente 1109 pipas.

Caroços de algodão

Cota-se a 600 réis por 15 kilos.

Foram exportados até 15 do corrente 30.000 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Março

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 15	29035	1608
Vapores.	1 a 17		586
Animaes	1 a 17	4192	2331
Estrada de Ferro Central	1 a 17	5458	473
Idem de S. Francisco .	1 a 15	43100	1097
Idem do Limoeiro. . .	1 a 15	2510	2298
Somma		84605	8393

Importação

Vapor nacional «Marquez de Caxias», entrado dos portos do sul em 16 e consignado a Pedro Osorio de Cerqueira, manifestou:

Arroz de casca 75 saccos a Ferreira Rodrigues e C., 25 a Guimarães e Valente.

Couros 431 a Boxwell Williams e C., 2124 a Rossback Brothers e C.

Chapéos 2 caixões a Rodrigues Lima e C.

Ferragens 53 volumes a Francisco Cox.

Marmore 199 pedras a Maia e Resende.

Pelles de cabra 13 fardos a Boxwell Williams e C.

Tamancos 4 fardos a Costa Lima e C., 3 a Almeida Machado e C.

Palhabote inglez Keervayden, entrado de Nova Brunswick em 16 e consignado a Blackburn Needham, manifestou:

Madeira de pinho 5810 pranchões e 72 taboas a ordem.

Vapor inglez «Editor», entrado de Liverpool e Lisboa em 15 e consignado a Blackburn Needham e C. manifestou:

Carga de Liverpool

Amostras 1 volume a ordem.

Arroz 100 saccos a Fraga Rocha e C., 500 a Companhia de Estiva, 100 a João de Almeida e Torres, 50 a Gonçalves Rosa e Fernandes, 40 a Figueiredo Costa e C., 150 a Soares do Amaral Irmãos, 100 a ordem, 25 a Santa Casa de Misericordia, 400 a Joaquim Ferreira de Carvalho e C.

Arcos de ferro 54 feixes a Miranda e Souza, 1118 a Antonio Pinto da Silva e C., 150 a C. C. da Costa Moreira e C.

Areia 5 saccos a H. J. Permann.

Azeite 20 saccos a Ferreira Rodrigues e C.

Aço 4 barras a Miranda e Souza.

Biscoutos 7 caixas a Gonçalves Rosa e Fernandes, 12 a João de Almeida e Torres, 6 a Carvalho e C., 10 a Lopes Alheiro e C.

Barras de ferro 315 e 302 feixes a Antonio Rodrigues de Souza, 145 e 116 a Miranda e Souza.

Calçados 1 caixão a Manoel de Barros Cavalcanti.

Conservas 10 caixas a Carvalho e C.

Cobre 29 volumes a Ferreira Guimarães e C.

Canela 5 caixas a Figueiredo Costa e C.

Couros 1 caixa a Ferreira Guimarães e C.

Cerveja 30 caixas a Figueiredo Costa e C., 10 a Manoel Lopes de Sá, 20 a ordem.

Cominhos 5 saccos a Ferreira Rodrigues e C.

Cravo da India 5 saccos a Joaquim Ferreira de Carvalho e C.

Chapéos 2 caixas a M. L. Marques, 2 a A. Fernandes e C., 1 a F. R. da Silva.

Cidra 200 caixas a Companhia de Estiva, 30 a Paulino de Oliveira Maia.

Canos de chumbo 25 rolos a J. de Azevedo e C., 1 barrica a Miranda e Souza.

Chumbo 6 rolos aos mesmos, 65 a Antonio Pinto da Silva e C.

Chá 1 volume a ordem.

Carbonato de soda 150 barricas a ordem.

Enxadas 15 barricas a Miranda e Souza.

Ferragens 42 volumes a Reis e Santos, 3 a Vianna Castro e C., 48 a Miranda e Souza, 5 a Ferreira Guimarães e C., 16 a J. de Azevedo e C., 5 a Gomes de Mattos Irmãos, 10 a E. Dolé, 17 a Antonio Pinto da Silva e C., 5 a W. Halliday e C., 102 a A. D. C. Vianna.

Folhas de ferro 50 a W. Halliday e C.

Ditas de Flandres 50 caixas a Parente Vianna e C., 100 a Antonio Pinto da Silva e C.

Graxa 3 barricas a J. J. Alves e C.

Genebra 1 caixa a Torres Irmãos.

Gingerale 5 caixas a Paulino de Oliveira Maia

Linha 1 caixa a M. V. Neves, 5 a Nunes Fonseca e C., 3 a Manoel Collaço.

Lona 1 fardo a Ferreira, Guimarães e C.

Materiaes para estrada de ferro 21 volumes a Great Western of Brazil.

Leite condensado 10 caixas a Carvalho e C., 10 a Dias Fernandes e C.

Malas de couro 1 caixa a J. de Azevedo e C.

Mercadorias 1 volume a Papoula e C., 2 a Frederico e C., 1 a Costa Campos e C., 1 a Ramos Geppert e C., 6 a Netto Campos e C. 2 a ordem.

Machinismos 88 volumes e peças a Cardoso e Irmãos.

Machines 3 caixas a W. Halliday e C., 2 a Cardozo e Irmãos.

Materiaes para fabrica de fiação 30 volumes e peças a Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco.

Ditos para engenho 600 volumes a Browns e C.

Moveis 14 caixas a Carvalho Junior e Leite.

Oleo de linhaça 2 tambores a Caetano C. da C. Moreira, 5 barris a Miranda e Souza, 3 a ordem, 10 a Antonio Pinto da Silva e C.

Objectos para gaz 12 volumes a Empreza.

Ditos para esgoto 179 volumes e peças a Recife Drainage Company.

Ditos para escriptorio 1 caixa ao Banco de Pernambuco.

Pimenta 30 saccos a Companhia de Estiva, 15 a Joaquim Ferreira de Carvalho e C.

Provisões 15 caixas a Dias Fernandes e C.

Presuntos 2 caixas a Torres e Irmãos, 4 a Dias Fernandes e C.

Papel 120 fardos a Augusto Labille.

Queijos 10 caixas a Dias Fernandes e C.

Semente de algodão 5 saccos a ordem.

Soda castica 50 tambores a Manoel dos Santos Araujo.

Sebo 10 barricas a ordem.

Tecidos 2 volumes a Gonçalves Cunha e C., 2 a Machado e Pereira, 15 a N. Maia e C., 3 a Olintho Jardim e C., 7 a A. de Britto e C., 5 a L. Maia e C., 16 a Rodrigues Lima e C., 2 Manoel da Cunha Lobo, 12 a ordem, 1 a Gomes de Mattos Irmãos, 18 a Bernet e C., 3 a Albino Amorim e C., 4 a Mattos Caminha e C.

Zinco 5 barris a ordem.

Tintas 8 barricas a Maia e Silva, 10 a Miranda e Souza, 45 a Companhia de Drogas, 15 a C. C. da C. Moreira.

Vidros 1 caixa a J. de Azevedo e C., 1 a Miranda e Souza.

Whisky 1 barrica e 2 caixas a Torres e Irmãos.

Carga de Lisboa

Azeite 30 caixas a Francisco R. Pinto Guimarães e C.

Cebolas 136 caixas a Companhia de Estiva, 40 a Silva Guimarães e C.

Drogas 2 volumes a Santa Casa de Misericordia.

Livros 1 caixa a L. Rocha.

Legumes 1 volume a Souza Aguiar.

Pregos 1 sacco a Manoel Martins.

Roupa 1 caixa ao mesmo.

Sardinhas 100 barricas a Fraga Rocha e C., 150 a Companhia de Estiva, 150 a M. Pinto e C., 100 a Gonçalves Rosa e Fernandes.

Rolhas 1 sacco a Santa Casa de Misericordia, 2 a Soares do Amaral Irmãos, 5 a ordem.

Urna 1 caixa a A. Taborda.

Vinagre 5 barris a S. Aguiar.

Vinho 23 pipas 2/2 e 105 barris a Companhia de Estiva, 5 pipas e 20 barris a Francisco R. Pinto Guimarães e C., 10 e 40 a Amorim Irmãos e C., 7 e 220 a Joaquim Ferreira de Carvalho e C., 20 a José Gomes Ganches, 1 a J. F. Mackintosh, 6 a Rodrigues Lima e C., 9 a Manoel Collaço e C., 5 a Luiz de Magalhães, 11 a R. A. da Costa, 2 a M. dos Santos Araujo.

Barca norueguense «Speransa», entrada de Cardiff em 11 e consignada a ordem.

Carvão de pedra 656 toneladas a ordem.

Exportação

RECIFE 16 DE MARÇO DE 1892

Para o exterior

— No vapor inglez *Ed ctor*, para Liverpool, carregaram:

Pohlman & C., 760 saccos com 57.000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor allemão *Argentina*, para Hamburgo, carregaram:

Pohlman & C., 213 couros seccos salgados com 2,556 kilos.

Para Ilha Santa Maria, carregaram:

A. Taborda & C., 40 saccos com 3,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Lisbonense*, para Liverpool, carregaram:

Companhia de Estiva, 2,000 saccos com...... 120,000 kilos de milho.

Levy & Delmiro, 220 pelles de cabra.

— No vapor inglez *La Plata*, para Londres, carregou:

V. Grndin, 2,500 grammas de prata velha e 1,200 ditas de ouro velho.

— Na barca norueguense *Farternitas*, para Baltico, carregaram:

Borstelman & C., 200 fardos com 31,039 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor nacional *Brazil*, para o Pará, carregaram:

J. da Silva Carneiro & C., 300 barricas com 20,025 kilos de assucar branco.

P. Carneiro & C., 30 barris com 2,700 litros de aguardente.

Para Manáos, carregaram:

J. Borges, 30 barricas com 2,120 kilos de assucar branco.

P. Pinto & C., 45 barris com 4,050 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Cometa*, para Rio de Janeiro, carregou:

Companhia Destilação Central, 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

Para Pelotas, carregaram:

P. Pinto & C., 20 pipas com 9,200 litros de aguardente.

Para Rio Grande do Sul, carregaram:

P. Carneiro & C., 350 fardos com 50,550 kilos de algodão, 3 pipas com 1,410 litros de alcool e 35 ditas com 16,450 ditos de aguardente.

— No vapor nacional *Jacuhipe*, para Penedo, carregaram:

D. F. da Silva & C., 10 saccos com 800 kilos de assucar branco.

Para Bahia, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 350 saccos com 26,250 kilos de assucar branco e 100 barricas com.... 10,875 ditos de dito mascavado, 10 barricas com carvão animal no valor de 200$.

P. Alves & C., 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.

Companhia de Drogas, 10 caixas com preparados medicinaes no valor de 50$.

— No vapor nacional *Rio Formoso*, para Santos, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 200 barricas com 12,000 kilos de assucar refinado.

J. Baltar & C., 444 saccos com 26,640 kilos de assucar mascavado e 156 ditos com 9,360 ditos de dito branco.

— No vapor francez *Santa Fé*, para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Pinto & C., 100 pipas com 46,000 litros de aguardente.

P. de Oliveira Maia, 10 pipas com 4,800 litros de alcool.

— No vapor allemão *Uruguay*, para Rio de Janeiro, carregaram:

L. A. da Costa, 6,000 cocos fructa.

Cascão & Barbosa, 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco e 100 ditos com 6,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Rose Louvendes*, para Santos, carregou:

Ernest Kautchack, 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *M. de Caxias*, para Bahia carregaram:

A. Lopes & C., 100 saccas com 8,240 kilos de algodão.

— No lugar nacional *Duas Americas*, para Santos, carregaram:

C. Peres & C., 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

A. Taborda, 1,500 saccos com 90,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho inglez *Louiz* para Rio Grande do Sul, carregaram:

C. Guimarães Junior, 120 saccos com 9,000 kilos de assucar branco.

P. Alves & C., 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco e 100 ditos com 7,500 ditos de dito mascavado.

— Na Barcaça *Adelina Mendes*, para Pilar de Alagoas, carregou:

M. Nunes da Fonseca, 15,000 litros de sal.

— Na barcaça *Armuda*, para Camaragibe carregou:

J. A. Cunha Cartella, 600 litros de sal.

— Na barcaça *Dylia*, para Maceió, carregou:

Companhia de Estiva, 6 caixas com sabão, 3 ditas com 170 kilos de serrotes e 2 ditas com 16 litros de genebra.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 14 A 19 DE MARÇO DE 1892

Alcool (litro)	481
Algodão em rama (kilo)	500
Arroz com casca (kilo)	90
Assucar refinado (kilo)	470
Assucar branco (kilo)	413
Assucar mascavado (kilo) . . .	193
Bagas de mamonas (kilo) . . .	126
Borracha de leite mangab. (kilo) .	1$666
Cachaça	290
Couros seccos espichados (kilo) .	645
Couros seccos salgados (kilo) . .	585
Couros verdes (kilo)	315
Courinhos (um)	1$870
Caroços de algodão (kilo) . . .	41
Carrapateira (kilo)	133
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$400
Carnaúba (kilo	1$666
Cera em velas (kilo)	640
Dita em bruto ou preparada (kilo) .	650
Canna (litro)	300
Cal (litro)	10
Carvão de Cardiff (ton.)	30$000
Farinha de mandioca (lito) . . .	62
Genebra (litro)	580
Graxa (sebo)	633
Jaborandy (em folha) kilo . . .	200
Leite de mangabeira (kilo) . . .	1$466
Mel (litro)	131
Milho (kilo	60
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	187$000
Pelle de carneiro (cento)	145$000
Semente de carnaúba (arroba) . .	53
Sola (meio)	3$850
Semente de carrapateira (kilo) . .	126
Sebo	633
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE MARÇO DE 1892

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 16	440:669$694	
Idem de 17	26:796$435	
		467:466$129
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 16	156:474$875	
Idem de 17	15:138$953	
		171:613$828
Somma total		639:079$957

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 17 de Março de 1892.

O thesoureiro,
Florencio Domingues,
O chefe da secção,
Feliciano Placido Pontual.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 16	38:547$813
Idem de 17	1:219$410
	39:767$223

Recife Drainage

Do dia 1 a 16	53:207$897
Idem de 17	631$107
	53:839$004

Movimento do porto

Navios entrados no dia 17

Rio de Janeiro e escala—7 dias, vapor nacional «Brazil» de 1999 toneladas, commandante Pedro Hypolito Duarte, equipagem 60, carga varios generos a Pereira Carneiro & C.

Bahia—16 dias, patacho portugues «Mondego» de 128 toneladas, capitão David A. Fernandes, equipagem 7, carga varios generos a Amorim Irmãos & C.

Navio sahido no mesmo dia

Rio Grande do Norte—hyate nacional «Flor do Jardim» mestre Antonio Alves da Silva, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 16 de Março foi o seguinte: Entraram:

35 bois pesando 4,990 kilos.

611 kilos de peixe a 20 réis	12$220
20 compartimentos com mariscos a 100 rs.	2$000
4 ditos de camarões a 300 rs.	1$200
36 cargas com farinha a 200 rs.	7$300
9 ditas de fructas diversas a 300 rs.	2$700
cargas com gallinhas a 500 rs.	$
5 cassuás com gallinhas a 300 rs.	1$500
32 columnas a 600 rs.	19$200
38 logares a 200 rs.	7$600
7 suinos a 200 rs. (cabeça)	1$400
65 compartimentos com farinha a 400	26$000
34 ditos de comidas a 700 rs.	23$80 0
4 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	28$2 0
48 ditos com verduras a 300 rs.	14$400
8 ditos de sumeiros a 1$	8$000
9 ditos de a 700 rs.	6$300
7 ditos de fressuras a 600 rs.	4$200
talhos a 2$500	$
41 ditos a 2$	82$000
	248$620
Rendimentos de 1 a 15	3.668$800
	3.917$420

Preços do dia:

Carne verde de 320 a 640 réis o kilo.
Suinos de 640 a 800 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 réis idem.
Farinha de 360 a 480 réis a cuia.
Milho de 280 a 300 réis idem.
Feijão de 1$200 a 1$600 idem.

Vapores a entrar

Mez de Março

Sul	*La Plata*	18
Europa	*Santa Fé*	18
Sul	*Argentina*	18
Sul	*Aconcagua*	19
Sul	*Matapan*	20
Europa	*Cordoan*	22
Norte	*Pernambuco*	22
Sul	*Una*	23
Europa	*Clyde*	24
Europa	*Merchant*	26
Sul	*Medoc*	30

Vapores a sahir

Mez de Março

Sul	*Thames*	18 as 3 h.
Sul	*Castore*	18 as 2 h.
Europa	*La Plata*	18 as 12 h.
Norte	*Brazil*	18 as 4 h.
Sul	*Marquez de Caxias*	18 as 3 h.
Sul	*Uruguay*	18 as 2 h.
Norte	*Lisbonense*	19 as 2 h.
Sul	*Clyde*	24 as 2 h.

PRADO PERNAMBUCANO

PROGRAMMA DA 12ª CORRIDA
QUE SE REALISARA'
No domingo, 20 do corrente

1.º pareo—**Experiencia** 1.000 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios em 1891 e 1892. Premios: 200$ ao 1.º, 40$ ao 2.º e 20$ ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Cyclone	5	Rodado	Pernamb.	54	Encarnado	Coud. Fragoso.
2	Good-moning	5	«	»	54	Preto enc. e ouro	R. C.
3	Boa-Vista	5	Mellado	»	54	Azul e ouro	J. J. dos Santos Junior.
4	Hercules	5	Rodado	»	55	Ouro e preto	H. Lemos.
5	Ally	5	Castanho	»	54	Azul preto e ouro	M. J. Alves.

2.º pareo—**Compensação** — 850 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios em distancia superior a 1.000 metros. Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao terceiro.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Gerfaut	5	Zaino	Pernamb.	54	Azul e encarnado	Coud. Aurora.
2	Golaor	5	«	»	54	Azul, violeta e ouro	Coud. Provinciana.
3	Despota	5	Rodado	»	54	Encarnado e azul	Delfino Costa.
4	Lucifer	5	Russo	«	56	Azul e ouro	H. Amorim.
5	Gallette	5	Rodado	»	54	Listra e mangas enc.	H. R.

3.º pareo—**Pernambuco**—1.000 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1º. 50$000 ao 2º e 25$000 ao terceiro.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Maranguape	5	Alasão	Pernamb.	58	Enc., preto e ouro	Dr. B. B. Fonc. Filho
2	Pyrilampo	5	Tordilho	»	60	Grenat e azul	J. E. Ferreira.
3	Cauby	5	Castanho	»	58	Ouro e preto	A. Marques.
4	Talispher	5	Rodado	»	58	Listra e mangas enc.	Coud. Recife.

4.º pareo — **Estimulo** — 1.000 metros — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Despota	5	Russo	Pernamb.	60	Encarnado e a zul	Delphim Costa.
2	Lucifer	5	»	»	59	Azul e ouro	H. Amorim.
3	Gallete	5	Rodado	»	54	Listra e mangas enc.	M. R.
4	Phariseu	5	Castanho	»	56	Azul e encarnado	R. Costa.

5. Pareo—**Supplementar**—900metros Animaes de Pernambuco não tenham ganho em distancia superior a 1.000 metro nestes ultimo 5 mezes, eguas deste Estado. Premios: 200$000 ao 1.º 40$00 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Plutão	5	Rodado	Pernamb.	54	Preto branco e encar.	Coud. Nerundio.
2	Tudo-é	5	Baio	»	54	Enc. verd. e amarello	Dr. L. Drummond.
3	Gerfaut	5	Zaino	»	54	Azul encarnado	Coud. Aurora.
4	Cauby	5	Castanho	»	55	Ouro e preto	A. Marques.
5	Vivaz	5	»	»	54	Preto enc. e ouro	T. Ramos.
6	Ida	5	Rodado	»	54	Rosa e preto	Coud. Ida e Volta.

6.º Pareo—**Progresso**—1.600 metros.—Animaes nacionaes. Premios: 300$000 ao 1º 60$000 ao 2º e 30$000 ao 3º.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Napolitano	5	Alazão	S. Paulo	62	Preto escarlate	Coud. Temeraria.
2	Siroco	5	Castanho	R. Janeiro	56	Azul e ouro	Coud. Internacional.
3	Torpedo	5	»	S. Paulo	56	Azul, enc. e branco	Coud. Cruzeiro.

7.º Pareo—**Consolação**—800 metros Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premio. Premios: 200$000 ao 1.º 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Rio-grande	5	Russo	Pernamb.	54	Azul e branco	M. de Fonseca.
2	Cig. ex Palaf	5	Preto	»	54	Corp. br. e man. pret.	Coud. Rosarinho.
3	Cyclone	5	Rodado	»	54	Encarnado	Coud. Fragoso.
4	Ally	5	Castanho	»	54	Azul preto e ouro	M. J. Alves.

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 19 de Março ás 3 horas da tarde na Secretaria do Prado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Previne-se aos senhores accionistas de procurarem os seus ingressos na Secretaria do Prado—a Rua da Imperatriz n. 26 1.º andar.

Recife, 17 de Março de 1892.

O secretario,
J. Alves.

Companhia Agricola e Mercantil de Pernambuco

Convida-se os possuidores de acções preferenciaes desta Companhia á virem receber no escriptorio da mesma, á rua do Apollo n. 28, 1.º andar, do dia 1 de Março em diante, de meio dia ás 3 horas da tarde os juros de 6 % ao anno ou de 6$000 por cada acção ou coupon correspondente ao primeiro semestre.

Recife, 26 de Fevereiro de 1892.

Faculdade de Direito
(Obras do novo edificio)

Em vista do aviso n. 668 do ministerio da Instrucção Publica, Correios e Telegraphos de 19 de Novembro do anno proximo findo, a directoria d'esta Faculdade faz publico que se acha em concurrencia a execução das obras do novo edificio da Faculdade, com o praso de 60 dias a contar da data d'este.

Os Srs. pretendentes deverão apresentar na Secretaria desta Faculdade até ás 12 horas do dia 27 de Março do corrente anno as suas propostas devidamente selladas e reconhecidas.

As propostas serão feitas por unidade de serviço, e este deverá ser executado de accordo com as plantas e orçamento feitos; podendo os Srs. pretendentes examinar ditas plantas e orçamento no escriptorio de administração das novas obras, sito no largo do Hospicio.

Os pagamentos serão feitos mensalmente pelas medições provisorias precedida pelo engenheiro da obra.

O arrematante será obrigado a indemnisar o governo do preço das machinas materiaes e utensilios existentes, para o que antes da assignatura do contracto se procederá ao inventario e balanço respectivos, sendo o preço de taes objectos fixado pela administração, de accordo com o arrematante.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas acompanhados de conhecimento que prove terem depositado na Thesouraria de Fazenda a quantia de 1:000$000, a qual perderão em favor da fazenda nacional si sendo acceitas suas propostas não assignarem o respectivo contracto e não prestarem fiança que fica arbitrada na quantia de 20:000$000.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 27 de Janeiro de 1892.

O director.
Dr. *José Izidoro Martins Junior.*

Derby Club de Pernambuco

São convidados os Srs. accionistas para reunirem se em assembléa geral ordinaria, no dia 31 do corrente ao meio dia, nesta secretaria, a rua Duque de Caxias n. 20, afim de tomarem conhecimento do relatorio, contas e parecer da commissão fiscal do anno social findo, e bem assim, procederem a eleição do presidente e secretario da assembléa geral e commissão fiscal que devem servir d'ora em diante, nos termos dos Estatutos.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 11 de Março de 1892.

O secretario,
Guilherme Guimarães.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

A directoria convida aos Srs. accionistas a realisarem a 3.ª entrada de suas acções na razão de 10 % ou 20$000 por acção no praso de 30 dias contados desta data sendo que, por esta occasião serão trocados os recibos das entradas anteriores pelas respectivas cautelas.

Recife 17 de Março de 1892

J. Cardozo Ayres.
Servindo de Secretario.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
Para a 5.ª corrida a realisar-se no dia 27 de Março de 1892

1.º PAREO—**Consolação** — 900 metros, Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Prosperidade**—800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1050 metros nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.º PAREO - **Prado Pernambucano** — 1.200 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Hippodromo do Campo Grande**—800 metros Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nestes 6 mezes nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

5.º PAREO—**Derby Club de Pernambuco**— 1.450 metros. Animaes de puro sangue. PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Animação**— 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nestes 5 mezes no Derby. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Velocidade**— 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Prado e Hippodromo nem obtido classificação de primeiro e segundo lugares nos ultimos 8 mezes. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

8.º PAREO—**Conclusão** — 900 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1.000 metros e eguas de Pernambuco. PREMIOS: 200$000 ao primeiro 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

De conformidade com o art. 5.º, do codigo de corridas, não poderão ser inscriptos no pareo Prado Pernambucano o animal Piramon, no pareo Prosperidade os animaes Maranguape e Pyrilampo.

A inscripção terá lugar terça feira 22 do corrente as 6 horas da tarde na Secretaria do Derby.

Secretaria do Derby Club, 17 de Março de 1892.

O SECRETARIO
G. Guimarães.

OBRIGAÇÕES DA PROMOTORA

EMISSÃO FEITA PELA

COMPANHIA PROMOTORA DE Industrias e Melhoramentos

As obrigações são TITULOS HYPOTHECARIOS, semelhantes ás OBLIGATIONS Á LOTS do Crédit Foncier e das Municipalidades de Paris, Vienna, etc. etc. vencem os juros annuaes de 4 %, pagaveis em cada trimestre e são todos resgatados em 140 sorteios trimestraes com premios de 25$000, 40$000 50$000, 100$000, 200$, 500$000, 1:000$000 e 2:000$000, além dos premios grandes de

25:000$000
50:000$000
100:000$000

Os titulos são garantidos por todos os benes da companhia.

VALOR 20$000

Tabella de resgate para o 1.º sorteio a 31 de Março corrente

1 de			50.000$000
1 de			2.000$000
1 de			1.000$000
2 de		500$000	1.000$000
5 de		200$000	1.000$000
20 de		100$000	2.000$000
20 de		50$000	1.000$000
25 de		40$000	1.000$000
1175 de		25$000	29.375$000
1250			88.375$000

Acham se essas OBRIGAÇÕES, (que tem tido o melhor acolhimento no Rio, em S. Paulo, Minas e n'esta cidade, onde só ha poucos dias foi aberta a subscripção) a disposição do publico:

No BANCO POPULAR—Rua do Imperador n. 22.
Na CASA DOS SRS. MARTINS FIUZA & C.ª—Rua do Crespo 33.
E no escriptorio da Companhia á rua do Commercio n. 42, 1.º andar, entrada pela rua do Torres n. 42, onde serão ministradas todas as informações exigidas.

OBSERVAÇÃO

Os premios e juros das OBRIGAÇÕES collocadas em Pernambuco, serão pagos no dia seguinte ao sorteio, no escriptorio Companhia nesta cidade.

BANCO DA BOLSA

Capital Reis 1.500:000$000

Dividido em 15,000 acções de 100:000 cada uma

RUA DO VIGARIO N. 2
(Esquina do largo do Corpo Santo)
Edificio da Junta Commercial
Hora da Bolsa
DE 1 A 2 DA TARDE

Compra e vende titulos com cotação.
Liquida operações por conta de terceiro ou a prazo.
Faculta capitaes para compra e venda a dinheiro ou a prazo de quaesquer titulos cotados na Bolsa.
Integralisa convindo capitaes de Bancos e companhias reconhecida utilidade.
Faz transferencia de operações realisadas na Bolsa a prazo.
Auxilia liquidação de report e Delcredere.
Realisa operações bancarias relativas a sua natureza.
Encarreg-se de incorporações de Empresas
Levanta-se emprestimos.
Compra e vende metaes.
Encarrega-se da compra e venda de assucar, algodão, etc. etc.

20 de Março de 1891.

O director gerente,
P. J. Pinto.

Hippodromo do Campo Grande

Em reunião da directoria foi resolvido o seguinte: manter as multas impostas pelo juiz de partidas aos jockeys—Luiz Lopes, Saloino Benjamin e Cassemiro Fernandes, de vinte mil reis cada um, de conformidade com o § 2.º do art. 47, manter a multa de vinte mil réis, imposto ao jockey João Campos, pelo juiz de pesagem, de conformidade com o § 3.º do art. 20.

Multado o jockey Pedro de Figueiredo em cem mil réis, de conformidade com o § 4.º do art. 51.

De conformidade com o § 4.º do artigo 51.

De conformidade com o § 4.º do art. 66 vedada a entrada por tempo indeterminado nas dependencias do estabelecimento aos cidadãos Joaquim Maximiano Pestana e João Manoel Mendes da Cunha Azevedo bem como prohibir por igual tempo e de conformidade com o mesmo paragrapho e artigo, a inscripção dos animaes pertencentes a Coudelaria Arrayal de propridade do cidadão Joaquim Maximiano Pestana.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 15 de Março de 1892.

O Secretario.
Augusto G. da Silva.

Companhia Pernambucana de Navegação

A directoria desta companhia convida aos senhores accionistas a se reunirem em sessão ordinaria de assembléa geral no dia 30 do corrente ao meio dia, no respectivo escriptorio, para os fins determinados no art. 54 dos estatutos.

Recife, 15 de Março de 1892.

Os directores,
Manoel João de Amorim.
Cecilliano Mamede A. Ferreira.
Sebastião Lopes Guimarães

Recife Drainage

Relação dos concertos feitos nos apparelhos no mes Fevereiro proximo passado de conformidade com a ultima parte do artigo 10 do contracto e § 2 do artigo 15 do regulamento de 12 de Janeiro de 1872.

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves	
Alfandega	4$080
Marquez de Olinda n. 26	2$800
Dita n. 40	2$850
Dita n. 50	2$900
Dita n. 57	8$320
Bom Jesus n. 10	2$850
Dita n. 24	2$900
Dita n. 40	15$500
Dita n. 44	2$950
Dita n. 17	16$870
Dita n. 19	5$900
Dita n. 21	7$320
Dita n. 27	10$150
Dita n. 49	2$800
Dita n. 63	6$440
Commercio n. 12	3$600
Dita n. 32	2$800
Dita n. 17	57$680
Largo do Corpo Santo n. 19	2$800
Dito n. 25	5$140
Travessa do Vigario n. 3	6$500
Bispo Sardinha n. 3	4$180
Torres n. 20	7$760
Vigario Tenorio n. 22	17$120
Dita n. 23	5$400
Maria e Barros n. 2	2$850
Dita n. 10	2$900
Burgos n. 23	2$800
Travessa da Madre de Deus n. 9	2$850
Amorim n. 13	3$500
Dita n. 17	7$950
Dita n. 23	3$150
Dita n. 33	2$850
Tejuy n. 4	2$800
Companhia Pernambucana n. 26	21$580
Largo da Assembléa n. 13	14$900
Domingos José Martins n. 2	2$800
Dita n. 42	2$850
Dita n. 52	6$400
Becco Largo n. 1	2$900
Travessa do Corpo Santo n. 2	2$800
Dita n. 26	2$800
Restauração n. 28	3$500
Dita n. 36	3$600
Dita n. 35	10$800
D. Maria Cesar n. 42	2$800
Dita n. 19	3$600
Visconde de Itaparica n. 4	5$100
Dita n. 14	8$400
Dita n. 32	2$800
Dita n. 49	2$800
Dita n. 53	2$900
Dita n. 61	2$800
Pharol n. 32	2$800
Dita n. 52	2$800
Dita n. 80	2$800
S. Jorge n. 72	2$740
Dita n. 80	18$140
Dita n. 37	2$850
Dita n. 41	2$850
Dita n. 67	2$800
Dita n. 71	10$050
Dita n. 87	21$280
Dita n. 109	12$140
Dita n. 115	2$850
Dita n. 143	7$000
Vital de Oliveira n. 1	4$080
Travessa da praça de Pedro I n. 15	2$850
Barão do Triumpho n. 84	2$950
Dita n. 49	2$800
Dita n. 51	2$800
Freguezia de Santo Antonio	
Imperador n. 8	2$500
Dita n. 12	2$950
Dita n. 48	15$280
Dita n. 54	9$300
Dita n. 17	10$680
Dita n. 21	7$320
Dita n. 27	2$800
Dita n. 49	4$230
Dita n. 53	11$210
Dita n. 77	4$280
Primeiro de Março n. 17	2$900
Duque de Caxias n. 26	7$220
Dita n. 50	5$130
Dita n. 60	5$280
Dita n. 85	9$780
Cabugá n. 12	2$800
Dita n. 11	3$950
Barão da Victoria n. 26	4$380
Dita n. 32	12$690
Dita n. 40	6$920
Dita n. 45	7$480
Dita n. 53	2$800
Trincheiras n. 20	2$850
Dita n. 48	4$140
Dita n. 21	2$500
Largo do Paraizo n. 18	2$800
Dita n. 30	2$800
Largo do Rosario n. 12	2$900
Dita n. 24	2$800
Estreita do Rosario n. 8	4$280
Dita n. 41	4$330
Dita n. 47	25$900
S. Francisco n. 30	2$600
Dita n. 9	8$390
Dita n. 33	2$800
João do Rego n. 15	6$350
Dita n. 20	21$810
Dita n. 34	2$800
Praça da Republica n. 7	2$800
Ilha do Carvalho n. 2	11$480
Rosa n. 12	2$850
Dita n. 32	2$800
Becco do Calabouço n. 14	6$680
Santo Amaro n. 4	4$230
Mathias de Albuquerque n. 19	2$850
Paz n. 24	2$850
Travessa das Flores n. 25	17$970
Primeiro becco da Camboa n. 1	2$900
Largo do Carmo n. 11	2$800
Travessa do Carmo n. 22	2$850
Dita n. 5	5$580
Fogo n. 27	2$850
Livramento n. 21	4$470
Penha n. 4	5$880
Dita n. 15	2$850
Dita n. 25	35$680
Dita n. 27	9$230
Visconde de Inhauma n. 48	4$330
Dita n. 58	3$500
Dita n. 43	4$230
Pedro Affonso n. 54	9$720
Travessa do Carcereiro n. 4	8$210
Marcilio Dias n. 44	3$500
Dita n. 66	2$850
Dita n. 57	9$130
Coronel Suassuna n. 42	16$280
Dita n. 48	12$700
Travessa do Pocinho n. 30	2$800
Palma n. 53	2$800
Dita n. 10	3$150
Marquez do Herval n. 22	15$040
Freguezia de S. José	
Marcilio Dias n. 118	13$530
Dita n. 97	7$390
Dita n. 117	7$850
Dita n. 129	2$800
Lomas Valentinas n. 70	2$900
Dita n. 76	2$840
Coronel Suassuna n. 170	2$800
Dita n. 61	11$440
Dita n. 113	2$850
Dita n. 119	2$950
Dita n. 161	7$850
Dita n. 185	4$530
Marquez do Herval n. 76	4$130
Dita n. 115	2$800
Travessa do Pocinho n. 63	2$850
Dias Cardoso n. 16	11$580
Dita n. 66	2$850
Cadeia Nova n. 21	3$150
Vidal de Negreiros n. 108	8$650
Dita n. 128	4$130
Assumpção n. 16	31$920
Dita n. 70	3$500
Padre Floriano n. 17	2$800
Dita n. 21	2$280
Christovão Colombo n. 6	38$480
Jardim n. 16	4$430
Dita n. 25	2$800
Forte n. 44	34$680
Nogueira n. 30	4$330
Dita n. 19	3$280
Dita n. 43	2$850
Santa Rita n. 40	4$330
Dita n. 54	2$850
Dita n. 82	3$500
Dita n. 43	3$500
Dita n. 83	2$800
S. José n. 53	4$340
Dita n. 5	8$640
Pescadores n. 19	16$600
Freguezia da Boa-Vista	
Imperatriz n. 32	4$080
Dita n. 88	4$080
Dita n. 13	9$530
Dita n. 37	5$430
Dita n. 59	5$760
Praça de Maciel Pinheiro n. 9	5$610
Conceição n. 24	3$500
Visconde de Albuquerque n. 104	7$560
Dita n. 128	4$430
Dita n. 109	4$080
Aurora n. 29	4$130
Dita n. 55	1$400
Ponte Velha n. 68	2$850
Dita n. 33	6$230
Riachuello n. 2	10$110
Dita n. 39	2$850
Sete Setembro n. 4	5$000
Hospicio n. 1	5$960
Dita n. 17	4$130
Dita n. 37	7$160
Dita n. 41	4$130
Dita n. 69	6$910
Gervasio Pires n. 56	4$080
Dita n. 1	4$130
Socego n. 56	4$130
Santa Cruz n. 44	2$800
S. Gonçalo n. 34	4$080
Coelhos n. 22	4$130
General Seara n. 21	5$600
Coronel Lamenha n. 41	2$800
Travessa do Veras n. 15	4$080
Leão Coroado n. 9	5$400
Barão de S. Borja n. 14	4$130
Dita n. 16	4$080
Dita n. 36	6$880
Dita n. 38	9$770
Dita n. 41	4$080
Dita n. 53	6$880

Recife, 16 de Março de 1892.

J. F. Mackintosh.
Gerente.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N.46

London & Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32
Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

Indemnisadora
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1889.

Capital	1,000:000$000
Fundo de reserva	110:376$000
Sinistros pagos	1,776:683$000

44—Rua do Commercio —44

SEGUROS CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
BLACHBURN, NEEDHAM & C.
Rua do Bom Jesus n. 16

THE IMPERIAL INSURNNCE COMPANY LIMITED
DE LONDRES
Estabelecido 1803
CAPITAL £ 1,200,000
(Rs. 21,000:000$000)
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
Contra o fogo
TAXAS BAIXAS
Prompto pagamento de prejuizos
SEM DESCONTO
AGENTES
BROWNS & C.

SEGURO CONTRA FOGO
Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto £ 3.000.000 0 0
Fundos accumulados 9.732.443 18 5

RECEITA ANNUAL
premios contra
De fogo 1.496,818 6 10
premios sobre
Devidas 992.379 6 1
£ 2.488,197 12 11

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela a de seguro sobre vidas.

Agente em Pernambuco,
N. J. Lidstone.
N. 10 rua do Commercio.

ILEGÍVEL

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
Northern
de Londres e Aberdeen

Posição financeira
Capital subscripto £ 3.780,000
Fundos accumulados £ 3.000,000
Receita annual:
De premios contra fogo £ 626,000
De premios sobre vidas » 208,000
De juros » 155,000
Boxwiell Willams & C.

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
Fidelidade de Lisbôa
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15por cento em favor dos segurados

SEGURO CONTRA FOGO
Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 2.000:000
R. Drusina & C.
18-R MarquezdOlindo

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação:

Norte, tocando nos portos da Parhyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 11 e 26 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 14 e 29 de cada mez.

Fernando de Norenha, partida no meiado do mez.

Rio Formoso e *Tamandaré*, sahida a 28.

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete de 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 15 a 20 do mez.

Todos os paquetes são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo de um paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagem da 1.ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul é sómente para carga, e tem o calado adequado a entrar no porto daquelle Estado em qualquer occasião.

Recebe se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio, da Companhia Pernambucana Da 1.

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor
Maceió, Vila-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O VAPOR
Marquez de Caxias
Commandante Freitas

Segue no dia **18** do corrente para os porto acima indicados ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o
AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
17—Rua do Vigario—17
1· andar

Lloyd Brasileiro
Secção de navegação
DA
EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL
PORTOS DO NORTE
O vapor Pernambuco
Commandante Roberto Ripper

E' esperado dos portos do norte até o dia **23** de Março seguindo depois da demora do costume para Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Jeneiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O paquete Aconcagua

E' esperado dos portos do sul até o dia **20** de Março seguindo depois da indispensavel demora para Liverpool com escala por
Lisboa, Bordeaux e Plymouth
Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

Messageries Maritimes
Linha Bi-mensal
O paquete Matapan
Commandante G. Rossignol

E' esperado dos portos do sul até o dia
20 de Março de 1892
seguindo depois da demora necessaria para Brodeaux, com escala por
Las Palmas e Le Havre
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O vapor Cordouan
Commandante Sicard

E' esperado da Europa até o dia
22 de Março de 1892
seguindo depois da indispensavel demora para o Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres e Rosario de Santa Fé
Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O paquete Médoc
Commandante Caillaud

E' esperado dos portos do sul até o dia **30** de Março, seguindo depois da demora necessaria para Bordeaux com escala por
Las Palmas e Le Havre

ESTES VAPORES ENTRARÃO NO PORTO

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que se se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
H. Burle & C.
42—Rua do Commercio—42

LEILÕES
Agente Britto
Leilão
De bons predios
O agente acima, competentemente antorisado, venderá em leilão os predios abaixo.

3 casas terreas com sotéa. ns. 297, 297 A e 297 B, sitas á rua Imperial, cada uma com 2 salas, 4 quartos, cosinha e 2 quartos no andar terreo, 1 saleta e 4 quartos na sotéa, com agua encanada, jardim com portão de ferro e gradeamento na frente, quintal murado, terreno proprio, novas e modernas.

Um grande estabelecimento, n. 330, que se presta para qualquer fabrica, com caes e porto de embarque, á rua imperial.

O leilão se effectuará no 1º andar da casa á rua da Imperatriz n. 17, por occasião de se proceder ao leilão de moveis.

Sexta-feira, 18 do corrente
A's 11 horas
Rua da Imperatriz n. 17 1º andar

Leilão
Agente Britto
De um piano, bons moveis, 2 secretarias, louças e vidros
Rua da Imperatriz n. 17, 1.º andar

Uma mobilia entalhada de páo carga, 1 dita de junco, 1 importante cama franceza de jacarandá, 1 dita de amarello, 2 marquezões, 1 commoda, 1 guarda vestido, 1 toilette, 1 bidet, 6 lindos jarros, 2 serpentinas, 2 lanternas com castiçaes, quadros, etageres, 1 candieiro de suspenção, 1 carteira grande, 1 mesa elastica, 1 dita com cavaletes, 2 apparadores, 1 guarda louça, 12 cadeiras de junco, cadeiras diversas, 1 marqueza, 1 lavatorio, 1 cabide de columna, 1 dito grande, 2 banquinhas, 2 consollos de junco, 1 cama para menino, machinas de costuras, lote de esteiras, tabca de engommar, louça para almoço e jantar, copos, talheres, calix e outros muitos objectos.

Sexta feira, 18 do corrente
A'S 11 HORAS

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma criada para serviço domestico; a tratar na rua do Apollo n. 8, primeiro andar, das 9 as 4 horas.

— AMAS — Precisa-se de duas, sendo uma para engommar e lavar e outra para cosinhar: a tratar na rua da Praia n. 14, ou rua de Hortas n. 15 primeiro andar.

— Fiambres, fritadas de camarão, empadas, vatapá, bolo inglez, pão-de-ló, bandeija com bolinhos, toucinho de céo, bolo de rolo, bons bocados, pasteis de nata, podins de diversas qualidades, cremes, doces d'ovos e de fructas, pão de ló torrado (kilos), assim como filhó para os tres dias do carnaval; na Soledade, rua do desembargador Nunes Machado n. 56.

— Uma senhora habilitada ao ensino primario e secundario, musica, piano, francez e italiano, todos os trabalhos de agulha, flores, etc etc., se propõe a exercer o ensino em engenhos ou outra qualquer parte: quem precisar dirija-se á rua 1· de Março n. 1, loja de fazendas, que dará informações.

— Precisa se de uma criada para copeira e mais serviço de uma casa de familia; a tratar na rua da Soledade n. 82.

— Antonio R. da Costa vende o seu estabelecimento de molhados, sito á rua Visconde de Goyanna n. 45: trata-se no mesmo.

— Precisa-se de uma ama para cosinha; na rua Nova n. 54.

Criado
Precisa se de um criado; na rua do Paysandú numero 19.

Patacões
Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Patacões
Brasileiros
Marcados 2$000 no centro, compra se por maior preço do que em outra qualquer parte: no armazem á rua de Commercio n. 4.

Engenho Pontal
Em Serinhãem
Vende-se ou arrenda-se: a tratar no largo do Corpo Santo n. 15, 1· andar.

LE TAILLEUR MODERNE
SILVA, REIS & C.
Rua do Barão da Victoria n. 34
BREVEMENTE

Cosinheira
Precisa se de uma cosinheira; a tratar na rua do Commercio n. 32.

Electricidade para illuminação e tracção
W. J. Ayres
Encarrega-se de fornecer apparelhos e instrumentos electricos de qualquer especie e dos melhores fabricantes. Contrata a installação de plantas electricas, fornece orçamentos para as mesmas, Informações em casa de Ramos Salgado & C., praça da Independencia.

Ferreiro
Precisa-se de um official de ferreiro; a tratar no armazem n. 4, á rua do Commercio.

Barriqueiros
Precisa se de dous officiaes barriqueiros; a tratar no armazem n. 4 á rua do Commercio.

Janipabo e cajù
Compra-se em grandes e pequenas porções: na rua do Principe n. 28, taverna.

Moedas de prata ou ouro
Compra se moedas de prata ou ouro de qualquer qualidade, pagando se maior preço do que em outra parte; na rua do Commercio, armazem n. 4.

Bom negocio
Vende-se uma mercearia bem localisada e com boa freguezia, em um dos melhores arrabaldes da cidade, vende-se com o sortimento ou sem elle; a tratar no armazem de Joaquim Christovão á rua do Cabugá n. 11.

Bom negocio
Precisa-se de um socio com pequeno capital para um negocio de molhado, em um dos visinhos arrabaldes desta cidade, ou vende-se a propriedade; a tratar no Largo do Paraizo n. 12

Cosinheira
Precisa se de uma ama que cosinhe bem e compre, para casa de familia, dormindo em casa dos patrões; a tratar na rua da Imperatriz numero 21.

Criada
Precisa-se de uma criada para arrumação e engommar para uma senhora e dous meninos: na rua da União n. 65.

Professora estrangeira
Precisa-se contratar, por dous ou tres annos, para casa de familia nesta cidade afim de continuar a educação de duas meninas, sendo a mais velha de 10 annos, uma professora estrangeira que esteja habilitada a ensinar francez e inglez, ou francez e allemão, musica, piano, arithmetica noções de geographia e historia universal e alguns trabalhos de agulha etc. As meninas de que se trata começaram sua educação por uma professora allemã, e estão bem principiadas.

Indicações a rua 15 de Novembro, (antiga do Imperador) n. 28.

Cavallo
Vende-se um cavallo castanho andrino, com 7 palmos de altura, muito novo e andador de baixo a esquipar, tambem serve para corridas: a ver na cocheira de José Duarte á rua da Roda.

Pernambuco Powder Factory
Recebe-se encommendas para polvora dessa fabrica no armazem de Herman Lundgren & C., á rua do Commercio n. 4, onde os pretendentes encontrarão as respectivas amostras.

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, com tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflamações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C.
Rua Marquez de Olinda n. 12

Casa
Uma familia de fóra da cidade e que pretende passar uns dous ou tres mezes no Recife, deseja alugar uma casa que tenha commodos e tambem alguns moveis e utensilios de casa. A quem convier alugar annuncie por este diario ou vá entender-se com o Sr. Ignacio dos Santos, loja de joias á rua estreita do Rosario n. 20. Advertindo tambem que prefere se casa que tenha agua encanada, e paga-se aluguel adiantado.

Maria de Miranda Fragoso Pontes

José de Arimathéa Costa Pontes (ausente), José de Miranda da Silva Fragoso e sua mulher Josepha Uchoa de Miranda Fragoso, Antonio de Miranda Fragoso e sua mulher Antonia Monteiro Fragoso, Augusto de Miranda Fragoso e sua mulher Maria de Miranda Fragoso, Ernesto dos Santos Fragoso, Henrique de Miranda Fragoso, Anna de Miranda Fragoso, Amelia de Miranda Fragoso, João de Miranda Fragoso, Francisco de Abreu Macedo e sua mulher Luiza Amelia de Macedo, Sebastião Pereira Pinto e sua mulher Emilia de Miranda Pinto, José Martins da Rocha e sua mulher Hermelinda de Miranda Rocha e seus filhos, convidam todos seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de sua extremosa esposa, filha, enteada, irmã, sobrinha, cunhada e tia, Maria de Miranda Fragoso Pontes, fallecida no Estado da Parahyba, mandam rezar nas igrejas matriz de Santo Antonio e na capella de N. S. da Conceição da Iputinga, ás 7 horas da manhã do dia 19 do corrente, setimo do seu fallecimento, e por este acto de religião e caridade desde já se confessam eternamente gratos.

João José de Souza Mello

Domingos de Souza Mello, Antonia Ferreira de Mello, Manoel Eustaquio de Mello, Domingos Chrisostimo de Mello, Arcelina Pires de Mello, Manoel Pedroso, Maria Ferreira Pedroso, Joaquim Martins de Oliveira, Francisca de Assis de Oliveira, Antonio Vieira da Cunha Wanderley, Alexandrina de Souza Wanderley, Emilio de Souza Mello, Emilia de Mello, Antonio de Souza Mello, Gervasio de Souza Mello, Virginia de Souza Mello, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu prezado filho, irmão e cunhado João José de Souza Mello, e de novo convidam a todos os seus parentes e amigos e os do finado, á assistirem as missas do setimo dia, que se celebrarão na igreja da Santa Cruz, ás 7 horas da manhã do dia 18 do corrente.

D. Manoela G. de Souza Reis

O engenheiro Francisco de Souza Reis, sua mulher e filhos mandam celebrar uma missa na matriz da Boa-Vista, sabbado 19 do corrente, ás 8 horas da manhã, por alma de sua mãi e avó, D. Manoela Guilhermina de Souza Reis, e para assistir este acto convidam seus parentes e amigos e os de seu extremoso pai e avô, o conselheiro Joaquim de Souza Reis.

Ama
Precisa-se de uma ama de meia idade para todo serviço de casa de familia; na rua das Flores n. 3, sobrado.

Ama
Precisa se de uma ama para comprar e cosinhar: na rua do Coronel Suassuna n. 149.

Ama
Precisa-se de uma ama para menino; a tratar na rua Direita n. 50, 1· andar.

Ama
Precisa-se de uma, no Patio de S. Pedro n. 1. 1.º andar.

Ama
Precisa-se de uma para casa de duas pessoas que compre, cosinhe e faça mais alguns serviços de casa de familia, a tratar na rua da Matriz da Boa Vista n. 3.

Ama de cosinha
Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de familia; a tratar na rua do Cabugá n. 14, de meio dia até 2 horas.

Ama
Precisa se de uma ama de meia idade para cosinhar, para casa de pouca familia; na rua do Alecrim n. 22.

Ama
Precisa se de uma ama para comprar e cosinhar para casa de pequena familia; na rua Imperial n. 19, 1· andar, viveiro do Muniz.

Ama
No largo do Pilar n. 21, taverna do Sr. João Martins da Silva, precisa-se de uma ama para casa de um moço viuvo sem filhos. somente para elle; paga-se bom ordenado.

Ama
Precisa-se de uma ama para cosinha: a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, nova agencia de moveis.

Amas
Para cosinhar e servico interno de uma rapariga; na rua do Progresso n. 7.

Ama
Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar; a tratar na rua das Flores n. 25, tinturaria.

Ama para cosinha
Precisa-se de uma cosinheira; na rua da Aurora n. 101.

Ama
Precisa se de uma ama para cosinhar; na rua do Rangel n. 53.

Ama
Precisa-se de uma ama para meninos e mais serviços; na rua Duque de Caxias n. 62.

Ama
Precisa-se de uma ama para engommar e lavar para casa de pouca familia: a tratar na rua Pedro Affonso, armazem n. 11.

NÃO HA MAIS **ASTHMA**
Oppressão, Catarro, com o **PÓ CLÉRY.** —
Obteve as mais altas recompensas. —
Deposito em todas as Pharmacias.

Cosinheira
Precisa-se de uma á rua Duque de Caxias n. 57, 2 andar.

Criado e cosinheira
Na rua 7 de Setembro n. 15, precisa-se de um criado e uma boa cosinheira.

Cosinheiro
Precisa se de um bom cosinheiro; na rua do Paysandú n. 19.

Moedas brasileiras
Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

PEREIRA & MAGALHÃES
Receberam novo sortimento de tecidos americanos e os artigos seguintes que são verdadeiras pechinchas!

Voiles imitação de lãs, padrões lindos a 360 o covado.
Linons de côres, bonita escolha, côres firmes a 400 o dito.
Percales para vestidos a 260 e 320 o dito.
Foulardines, sortimento completo a 440, 500 e 560 o dito.
Merinós pretos 2 larguras a 1$200, 1$600 e 1$800 o dito.
Idem idem lavrados a 1$200 o dito.
Casemiras, pura lã a 2$500 e 2$600 o dito.
Flanellas lisas de côres, para vestidos a 500 o dito.
Idem finas de quadrinhos a 500 o dito.
Cassinetas finas, imitando casemira a 800 o dito.
Brins Hollanda para vestidos a 500 e 600 o dito.
Idem branco para calças a 1$600 e 2$000 a vara.
Guarnição de crochet para cadeiras e sofá a 8$000.
Toalhas de labyrintho riquissimas a 40$000.
Idem felpudas para banho a 18$000 a duzia.
Camisas de flanellas a 24$ e 28$ a dita.
Seroulas de bramante, bordadas a 16$000 a dita.
Idem de linho superiores a 30$000 a dita.
Cretones encorpados para coberta, lindos desenhos a 1$400 o metro.
Bramantes superiores a 2$000 o dito.
Cobertas de ganga 2 pannos a 3$400.
Colxas francezas a 4$000.
Cortinados bordados a 24$000 (são de 30$000).
Lenços brancos finos a 3$000 a duzia.
Guardanapos de linho adamascados a 7$000 a dita.
Casacos pretos de cachemira para senhora a 15$000.
Madapolões largo, americanos a 10$ e 12$000, 24 jardas.
Idem pelle de ovo, superior a 8$500 24 jardas.
Algodão nacional superior a 7$000, bastante largo.
Pannos para mesa para todos os preços.
Fichús de renda 1$200.
Ditos de lã fina a 5$ e 6$000.
Grinalda e veu para noivas a 12$000.
Setins brancos e damacés para todos os preços.
Colxas de crochets para noivas 10$000.
Cambraias Victorias e transparentes baratissimas.
Sortimento completo de casemiras francezas, sarjas, cheviots, pannos para fardas e merinós pretos para roupas.

As vendas em grosso com desconto de 14 °/o
RUA DUQUE DE CAXIAS
N. 59

THEO. JUST.
Casa de commissões e representações
62—RUA DO BOM JESUS—62
EXPOSIÇÃO
DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE
AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS
de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa e das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.

62—Rua do Bom JESUS—62

LOTERIA DE OURO-PRETO
ESTADO DE MINAS GERAES
36:000$000!
Acha-se a venda a 2.ª serie da primeira loteria em todas as casas deste ramo de negocio.

Suas extracções são inadiaveis e presididas pelo chefe de policia do Estado.

Chama-se a attenção do respeitavel publico para seu importante plano.

Será extrahida terça-feira 22 do corrente, (inadiavel) ficando as seguintes extracções em todas as terças-feiras.

EXTRACÇÃO
Terça-feira 22 de Março de 1892
INTRANSFERIVEL

FABRICA DE LUVAS
A. MALBOUISSON
Lisboa — **Bahia** — **Pernambuco**
R. Garrett 54 — R. do Palacio 42 e R. Conselheiro Dantas 17 — R. Barão da Victoria 9

Esta casa está montada em condições de satisfazer promptamente toda e qualquer encommenda de luvas de pellica e seda, para o que tem um completo sortimento de pelles de variadissimas cores e da mais fina qualidade, alem disso dispõe dos machinismos mais aperfeiçoados até hoje nesta industria.

9—RUA BARÃO DA VICTORIA—9

Pilulas de VALLET

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

São recommendadas para curar a *Chlorose*, a *Anemia*, as *Perdas de sangue*, as *Perdas brancas* e todo e qualquer estado de esfalfamento e fraqueza geral.

AVISO As PILULAS DE VALLET são brancas e em cada uma d'ellas está impresso o NOME VALLET.

Pariz, rua Jacob, 19 – CASA L. FRERE – A. CHAMPIGNY E Cia, Succrs – 19, rua Jacob, Pariz
E NA MAIOR PARTE DAS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA de DEFRESNE

Pharmaceutico de 1a Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A **Pancreatina** empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de **Pancreatina de Defresne** depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

Falta de appetite.	Anemia.	Gastralgias.
Más digestões.	Diarrhea.	Ulcerações cancerosas.
Vomitos.	Dysenteria.	Enfermidades do figado.
Flatulencia estomacal.	Gastrites.	Emmagrecimento.

Somnolencia depois de comer, e vomitos que acompanham a gravidez.

PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colheratazinhas depois da comida.

Em casa de **DEFRESNE**, autor da **Peptona**, **PARIS**, e em todas as Pharmacias

Nas Doenças do **FIGADO** e do Estomago

a DYSPEPSIA ATONICA, as FEBRES INTERMITTENTES, as CACHEXIAS de origem PALUSTRE

E CONSECUTIVAS A UMA LONGA ESTADA EM PAIZES QUENTES

Prescreve-se nos Hospitaes em PARIZ e em VICHY o

BOLDO-VERNE

ou ELIXIR de BOLDO-VERNE

Depositos: VERNE, Professor da Escola de Medicina de GRENOBLE (França) e nas principaes pharmacias de França e do Estrangeiro.
Em PERNAMBUCO: *Cia de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.*

Agua de Melissa dos Carmelitas

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

EAU DES CARMES TRANSFÉRÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS RUE TARANNE No 14

CONTRA:

Apoplexia	Flatos
Cholera	Colicas
Enjôo do mar	Indigestões

Febre amarella, etc.

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO **Universo**

Desconfiar das **Falsificações** e exigir a Assignatura de *Boyer*

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro

A VELOUTINE

Pós de Flôr de Arroz especial

PREPARADO COM BISMUTHO

Por **CH. FAY**, Perfumista

PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES

ESS-ORIZA

Perfumes Suaves e Concentrados

SORTIDOS EM QUAESQUER CHEIROS

PERFUMARIA ORIZA

de **L. LEGRAND**

Inventor do Producto VERDADEIRO e accreditado **ORIZA-OIL**

11, Place de la Madeleine, Paris

ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo emblema são registrados para tor

BROWNS & C., agentes.

Xarope e Pasta

SEIVA DE PINHEIRO MARITIMO

LAGASSE, Pharmaceutico em **Bordeaux**

Approvados pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Popular ha **30 annos**, é o unico preparado com a verdadeira **Seiva de Pinheiro**, extrahida pelo vapór d'agua, logo depois de cortada a arvore. Cura os defluxos rebeldes, a tosse, as grippes, catarrhos, bronchites, molestias da garganta e rouquidões.

Em PARIS, 8, Rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

HAMMAM BOUQUET
DE **PENHALIGON**

Perfume celebre furnecido á Casa Real

As Cortes Ingleza & Estrangeiras e ao Elite da Europa

Atacado: PENHALIGON & JEAVONS

33, Saint-James's street, 33, Londres

Agentes em PERNAMBUCO: **F. M. da SILVA & Cia.**

SUSPENSORIO MILLERET

(FUNDA PARA QUEBRADURA)

Elastico, sem ligaduras, para varicoceles, hydroceles, etc. Exija-se o SINETE do inventor *impresso em cada suspensorio.*

LE GONIDEC SUCCESSOR

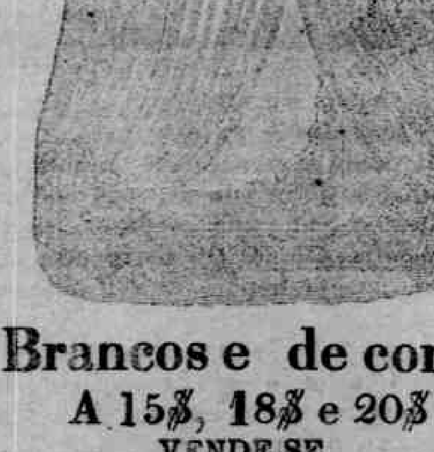
Fabricante de fundas Rue Étienne-Marcel nº 11, em PARIS

SUSPENSOIR Déposé MILLERET

Ouro, prata e moedas

No estabelecimento do Rodrigo Carvalho & C., á rua Duque de Caxias n. 69, compra-se ouro e prata velhos assim como moedas nacionaes e estrangeiras do mesmo metal. Paga-se bem.

Mosquiteiros Amercanos



Brancos e de cores

A 15$, 18$ e 20$

VENDE-SE

LOJA DA LISTRAS AZUES
61-Rua Duque de Caxias-61

Estantes para musicas

Para amadores

Fecha e fica do tamanho da musica

Preço 7$000

Loja das Listras Azues
61--Rua Duque de Caxias -61

A ROSA DE OURO

Nova loja de fazendas

Este importante estabelecimento que acaba de passar por uma grande reforma acha-se habilitado a fornecer as melhores mercadorias por menor preço do que outro qualquer, pois os seus novos proprietarios estão dispostos a seguirem o bom systema dos grandes estabelecimentos de Pariz, que é: VENDER MUITO E GANHAR POUCO, e tendo a certeza de que assim o podem executar, não só por ser este o systema que vão adoptar como porque tendo ficado com o estabelecimento nas melhores condições querem que os seus estimaveis freguezes aufiram das vantagens que perceberam

Convem aproveitar!

Não sendo ignorado por ninguem o elevado preço de qualquer mercadoria chegada recentemente em consequencia dos pesados impostos, participamos ao publico que continuamos A LIQUIDAR com grande reducções de preços, um grande deposito de fazendas recebidas ainda nos ultimos mezes do preterito anno, avisamos portanto ás excellentissimas familias e aos nossos estimaveis freguezes que se dignem de preferencia honrar-nos com a sua presença afim de supprirem se de lindissimas fazendas por quantia excessivamente modica.

São elegantes

Os cortes de vestidos que acabamos de receber, em cambraia, lã, e seda com ricos bordados.

Grande e variado sortimento em fazendas de phantasia.

Madapolões francezes superiores.

Dito especiaes americanos.

Cachemiras de todas as qualidades e brins de linho finos.

Cortes para calça de 6$, 8$, 10$, 12$ e 16$000 rs.

Novidade em voiles de seda e lã de 1$600 por 1$200 rs.

Setinetas, sortimento completo, phantasia branca rendada.

Chapeus de sol e sombrinhas para senhoras e crianças.

E' impossivel descrevermos minuciosamente a grande variedade de artigos que vamos vender a preços sem limite.

OFFICINA DE ALFAIATE

Variedade em casemiras para execução de toda e qualquer encommenda de roupa por medida.

Continuamos a vender as celebres

Machinas de costura

Singer, Imperial, Progresso, Medalha, etc.

Preços sem competidor.

25 Rua do Livramento 25

Bento Ribeiro & C.

LIQUIDAÇÃO NA LOJA DO POVO

11----Rua do Crespo----11

O proprietario deste importante estabelecimento resolveu liquidar por menos de seu valor os seguintes artigos.

A saber:

Voiles lizos e com flores a 240 rs. o covado.
Ditos phantasia o que ha de novidade 320 o covado.
Etamine com 3 1/2 palmos largura a 200 o covado.
Cretones claros e escuros a 320 e 700 o covado.
Idem em cortes com barra a 5$500 um.
Crepes pretos e brancos lindos padrões, de 1$000 o covado por 500.
Granadine de seda, de 2$000 o covado por 1$200.
Madapolão de 7$000, 8$000 e 9$000 a peça.
Dito francez (20 varas) a 10$000 a peça.
Cortes para colletes de fustão a 1$500 um.
Grande sortimento de brins de todas as cores e preços.
Jersey para roupas de criança e Senhoras (novidade).
Cortes de vestido de cachemira a 25$000.
Cortes de cambraia bordadas de 15$000 a 30$000 um.
Merinós pretos para todo preço lizos e lavrados.
Capas de cachemira lavradas para Senhora (novidade).
Um saldo de merinós de quadro a 600 o covado.
Camisas francezas de 3$000 a 6$000 uma.
Lindo sortimento de cortes para calça.
Lindo sortimento de casemira para casacos de Senhoras.
Voiles de lã para 1$000 o covado.
Ditos de algodão grande sortimento.
Etamines de cores a 440 o covado.
Extracto inglez dos melhores fabricantes a 2$000 o frasco.
Grande e lindo sortimento de meias para Senhoras, homens e crianças.
Panos de crochets para sofá e cadeiras

OLIVEIRA CAMPOS & C.

Novidades e preços baratos

N. 21 RUA DO CRESPO N. 21

Saias brancas bordadas para senhoras.
Casacos brancos bordados para senhoras.
Camisas, idem, idem, idem.
Vestuarios de Jersey e Malha para meninos e meninas de 6$, 7$ 8$, 9$, 10$ e 14$ um facto.
Toalhas de linho com bico crivados de bico, diversos preços.
Casacos de Jersey para senhoras grande sortimento.
Dito de caxemira de côr.
Capas e vezites pretas para senhoras, caxemira e seda, diversos preços.
Cretones francezes muito largos, côres e brancos a 500 rs. o covado.
Toalhas de linho e algodão para mesa.
Guardanapos linho e algodão, grandes e pequenos.
Cintos de côres de 240 a 400 rs.
Fustão branco fino.
Madapolão francez com 24 jardas de 8$, 9$ e 10$000 a peça.
Brim pardo liso para vestido a 400, 500 e 600 o covado.
Sargelim de côres e branco a 320 o covado.
Camas bordadas linho puro com 4 fronhas e 1 talhe todo igual.
Mantilhas hespanholas.

RUA DO CRESPO N. 21

AVISO AOS SENHORES DE ENGENHO

A' destillação dos Coelhos, de E. Bellion, no largo dos Coelhos n. 13, compra-se qualquer quantidade de mel bom a 65$000 por pipa.

ESCOLHIDOS — OS MAIS RICOS — E MAIORES — DE FIGADOS FRESCOS

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO DE LANMAN E KEMP

RECOMENDADO por distinctos Doutores que lhe dão a preferencia, o receitam cada dia para todas as doenças Pulmonares, Escrofulas, etc., e o consideram o mais puro e rico em **PODER MEDICINAL** QUE SE APRESENTA **AO PUBLICO**

Isto interessa

A FLOR DO BOSQUE—a rua do Livramento n. 10, acha se preparada com uma lindissima collecção de sapatinho de apurado gosto, para senhoras e meninas, em couros de côres diversas, com deslumbrantes bordados a ouro, missangas, matiz e seda, o que de mais chic se possa desejar para soirées, casamento, baptisa dos passeios etc., e vende a preços muito rasoaveis.

Adão

Pelo vapor «Olinda», chegou (veja-se o manifesto) nova remessa d'esta muitissima acreditada marca de calçado para homem, quem não foi servido com a penultima remessa, deve sem demora vir á FLOR DO BOSQUE, afim de supprir-se em quanto é tempo.

Braga e Sá

Desta importante fabrica a vapor, é A FLOR DO BOSQUE, depositaria de grande variedade em botinas, sapatos e sandalhias, para homens senhoras e creanças, fabricados com couro de optima qualidade, pretos e de linda côres, e vende por preços muito modicos.

As excellentissimas noivas encontrarão na—FLOR DO BOSQUE, uma infinita variedade em botinas e sapatinhos de setim, duraque e pelica, brancos, com bordados invejaveis.

As excellentissimas normalistas continuarão a encontrar na—FLOR DO BOSQUE, as botinas de sua predilecção, a 5$500 o par.

Grande deposito de botas para montaria, costumes para caça, chances e tamancos finos, sapatos para banhos de mar, e sapatos de borracha proprios para o inverno.

Sortimento completo de calçado nacional e estrangeiro.

A FLOR DO BOSQUE
10 — RUA DO LIVRAMENTO — 10
Costa Campos & C.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro de 14 a 16 annos, com pratica de molhados; na rua de Santo Amaro n. 28.

ESPECIFICOS DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA
1. **Febres**, Congestão, Inflammações
2. **Febre e Colica** causadas por Lombrigas
3. **Colica**, Choro e Insomnia das Crianças
4. **Diarrhea** de Crianças e Adultos
5. **Dysenteria**, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. **Colerina**, Colera-Morbo, Vomitos
7. **Tosse**, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. **Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia
9. **Dor de Cabeça**, Enchaqueca, Vertigem
10. **Dispepsia**, Indigestão, Prisão de Ventre
11. **Suppressão da Regra**, Escassa ou Demorada
12. **Leucorrhea**, Flores Brancas, Regra profusa
13. **Croup**, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. **Herpes**, Erupções, Erysipela
15. **Rheumatismo**, Dôres rheumaticas
16. **Sezões**, Maleita, Febre intermittente
17. **Hemorrhoidas**, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. **Ophthalmia**, Olhos fracos ou inflammados
19. **Catarro**, agudo ou chronico, Defluxo
20. **Coqueluche**, Tosse espasmodica
21. **Asma**, Respiração difficultosa
22. **Suppuração dos Ouvidos**, Surdez
23. **Escrofulas**, Inchações e Ulceras
24. **Debilidade geral**, ou physica
25. **Hydropesia**, Acumulações fluidas
26. **Enjôo de Mar**, Nausea, Vomitos
27. **Molestias ourinarias**, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. **Impotencia**, Debilidade nervosa, seminal
29. **Chaguinhas na Bocca**, ou Aphta
30. **Incontinencia de Ourina**, Ourinar-se na Cama
31. **Menstruação dolorosa**, Prurito
32. **Molestias do Coração**, Palpitações, etc.
33. **Epylepsia**, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. **Diphtheria**, Mal maligno de Garganta
35. **Congestões Chronicas**, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos.
Gerente Francisco Manoel da Silva.

CAJÚRUBÉBA

Preparado vinoso depurativo

Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Corte.

Auctorisado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

COMPOSIÇÃO de

Firmino Candido de Figueiredo.

Empregado com a maior efficacia no *rheumatismo* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle*, nas *leucorrhéas* ou *flores brancas*, nos soffrimentos occasionados pela *impureza do sangue*, e finalmente nas differentes fórmas da *syphilis*.

Dóse — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

Regimen — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

DEPOSITO CENTRAL

Francisco Manoel da Silva & C.
Droguistas
23 Rua Marquez de Olinda
Pernambuco

VIGOR DO CABELLO, DE AYER

Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.

Esta apurada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar *a queda dos cabellos*; emquanto que para o *penteado* das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.

A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias.

DEPOSITO GERAL

SAL

Grosso e escuro

ALQUEIRE 1$200

Vende a Companhia Nacional de Salinas do Mossoro-Assú a bordo do patacho inglez—«Aldina»—entrado de Macau, em 11 do corrente. A tratar com o agente—Rua do Commercio n. 14, 1. andar.

ESPECIFICOS DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

CURA
1. **Febres**, Congestão, Inflammações
2. **Febre e Colica** causadas por Lombrigas
3. **Colica**, Choro e Insomnia das Crianças
4. **Diarrhea** de Crianças e Adultos
5. **Dysenteria**, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. **Colerina**, Colera-Morbo, Vomitos
7. **Tosse**, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. **Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia
9. **Dor de Cabeça**, Enchaqueca, Vertigem
10. **Dispepsia**, Indigestão, Prisão de Ventre
11. **Suppressão da Regra**, Escassa ou Demorada
12. **Leucorrhea**, Flores Brancas, Regra profusa
13. **Croup**, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. **Herpes**, Erupções, Erysipela
15. **Rheumatismo**, Dôres rheumaticas
16. **Sezões**, Maleita, Febre intermittente
17. **Hemorrhoidas**, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. **Ophthalmia**, Olhos fracos ou inflammados
19. **Catarro**, agudo ou chronico, Defluxo
20. **Coqueluche**, Tosse espasmodica
21. **Asma**, Respiração difficultosa
22. **Suppuração dos Ouvidos**, Surdez
23. **Escrofulas**, Inchações e Ulceras
24. **Debilidade geral**, ou physica
25. **Hydropesia**, Acumulações fluidas
26. **Enjôo de Mar**, Nausea, Vomitos
27. **Molestias ourinarias**, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. **Impotencia**, Debilidade nervosa, seminal
29. **Chaguinhas na Bocca**, ou Aphta
30. **Incontinencia de Ourina**, Ourinar-se na Cama
31. **Menstruação dolorosa**, Prurito
32. **Molestias do Coração**, Palpitações, etc.
33. **Epylepsia**, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. **Diphtheria**, Mal maligno de Garganta
35. **Congestões Chronicas**, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.
DROGARIA
A' Rua Marquez de Olinda n. 1

Casa em Tigipió

Vende se uma casa de pedra e cal, bem situada nessa pitoresca localidade, com terreno proprio, de excellente producção, e arborisado, medindo 85 palmos de frente e 188 lateraes até o rio.

Reedificada a gosto moderno e com solidez, tem ella 3 janellas de frente, 2 de oitão, 2 salas com portas de sahida, 2 quartos, 1 dito para criado, 1 outro para dispensa, cosinha fóra com forno e fogão novo, 2 dous portões que dão sahida para a frente e para o fundo, sendo 1 de ferro e outro de madeira e calçada alta e nova, feita de cimento, e sobre 2 bombas para escoamento das aguas.

E' muito proxima a estação da estrada de ferro e ao lado direito tem 1 chalet com 1 janella 1 porta de frente e 1 dita para o interior, tendo atraz 1 estribaria para 2 cavallos e 1 quarto para o estribeiro.

As chaves na mesma casa e a tratar na rua do conselheiro Piretti, antiga da Roda n. 39, sobrado.

EMPRESTIMOS

Luiz Vernet levanta emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra cautellas do Monte de Soccorro, cauções do Banco Popular, joias e brilhantes.

Póde ser procurado na sua relojoaria á rua do Barão da Victoria n. 53, das 8 horas da manhã, ás 8 da noute.

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usai tambem o aromatico e saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois di so dir-vos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21 A.

Um apreciador.

VENDAS

Chapéos e capotas
Ultimas novidades de Paris recebeu o
Louvre

Capas, jerseys e visitas
Gostos inteiramente novos acaba de receber o
LOUVRE
cortes de lã, linho, seda e algodão
Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o
LOUVRE

Sedas brancas, pretas e de cores
Novos padrões e para grande escolha foram despachadas nestes ultimos dias para o
LOUVRE

Grinaldas, leques e chapéos de sol
De phantasias acabam de chegar para o
LOUVRE

Costumes para creanças
De todas as idades encontra-se grande sortimento no
Louvre

Objectos de gosto para presentes
Ha neste artigo grande escolha no
LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA
Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o
LOUVRE
Rua 1.° de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

Doce de Cajú

Vende-se excellente doce de cajù secco, feito a capricho. Na ladeira da Ribeira sobrado n. 28, na cidade de Olinda.

Oliveira Campos & C.
Rua do Crespo n. 21
Merinós pretos finos de 1$200, 1$600 e 1$800.
Etamines pretos finos de 900 rs. o covado.
Caxemiras pretas lindas e finas a 200 rs. o covado.
Setineta lisa de todas as cores.
Bramante de linho e algodão.
Percales brancos de 240 rs. o covado.
Telards de cores.
Cretones pretos finos.

A 60$000
Vendem-se 50 acções da campanhia de drogas e productos chimicos, ficando o comprador com direito ao dividendo do anno findo; a tratar na loja do Coelho, rua da Imperatriz n. 56.

CHAPELARIA MODELO
NOVO ESTABELECIMENTO

Recebeu um lindo sortimento de
CAPOTAS
de rendas de côres e pretas para senhoras.
CHAPEOS
de renda e de palha para senhoras e meninas.
GORROS
de palha e de seda para crianças.
CHAPEOS DE FELTRO
para homens e rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMAES.
CHAPEOS
de seda para homens.
GRAVATAS DE SEDA
FORMAS
de palha para chapéos de senhoras e meninas.
ENCERADOS
pretos e de côres.
Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores, Plumas, Aigrettes e Grampos
para chapéos e outros artigos de fantasia.
Rua do Barão da Victoria n. 42
M. LICIO MARQUES
Telephone n. 560

SABÃO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New York.

MEDICINAL Y PARA O ETEL

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.
Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração.

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar.
Quarenta em cada frasco.

PARA O FIGADO

TRICOFERO de BARRY

Uma preparação elegante extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hermoso. Infalivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente corcaduras, queimaduras, feridas, torceduras, &c
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.

PARA O CABELLO E A PELLE
ESTABLECIDO EN 1801

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas e Productos chimicos.
Rua Marquez de Olinda n. 23.

A NOTRE DAME DE PARIS

1 A—RUA DO CABUGÁ—1 A

Madame Koblet de volta de sua viagem previne a seus freguezes que tirou da Alfandega um lindo sortimento de chapéos de castor e palha (*Haute Nouveauté*), gase de seda e filó para vestidos de baile, bengalene, éolienne Moscovite faille franceza oulard, voilee lindos tecidos da ultima moda.
Manteletes de renda, flores, meias de seda, velludos, galões e outros enfeites o que ha de mais moderno.
Espartilhos, leques, vestidos, chapéos de crianças de 6 mezes até 6 annos.
Tobos estes objectos foram escolhidos por Madame Koblet.

OFFICINA DE COSTURAS
Faz-se vestidos em 24 horas

A'S EXMAS. FAMILIAS

Pede-se para honrar com suas visitas

AU PARADIS DES DAMES

38—Rua do Barão da Victoria—38

59 TELEPHONE 59

RICOS cortes de vestidos de seda, de lã e cambraias brancas e bordadas.	SEDAS brancas, pretas e de cores para grande escolha.	VESTIDOS de seda, lã e brancos bordadas para meninas.	COSTUMES de jersey, casemira e brins para meninos.	MATINÉES brancos e de cores, bordadas, com rendas e fitas.
LEVANTINES, voilles parisienses e cretones lindos desenhos.	TECIDOS brancos e de cores, arrendados para vestidos.	CAMISAS, saias e calças bordadas para senhoras.	GASES de seda, brancos e de cores para vestidos.	LAS modernas com sede para vestidos.
COLCHAS de seda e de renda, alta novidade.	CORTINADOS modernos para camas e janellas.	ENXOVAES completos para baptisados.	ESPARTILHOS elegantes de seda e brim com pelucia.	VELLUDOS pretos e de cores.
LEQUES de gase, madeporola e tartaruga.	VENTAROLAS de gase e pennas, ultima móda.	MEIAS de seda e fio de escossia, para senhoras, homens e crianças.	GUARDA-POS de seda e alpaca para senhoras.	JABOTS e fichús de seda.
CHAPEOS e capotas para senhoras.	CAPAS e pelerinas de seda e renda pretas.	RICAS almofadas de velludo bordadas.	GALLÕES dourados, prateados de seda e de lã para enfeites.	BICOS de seda de cores modernas.
GRANDE variedade de objectos para presentes.	CAMISAS de linho, punhos e collarinhos para homens e meninos.	PERFUMARIAS dos mais afamados fabricantes de Londres e Paris.	MANEQUINS francezes.	LINDOS albuns para retratos.
TOALHAS e guardanapos de linho, brancos e de cores.	RICAS grinaldas para casamento	MESAS, etageres e cachapotes, ultima novidade.	GRAVATAS para homens o que ha de mais chic.	MANTILHAS e sahidas de theatro.

SEMANA SANTA

SEDAS PRETAS

O LOUVRE acaba de receber um esplendido sortimento de sedas pretas de differentes qualidades, gostos inteiramente novos, bem como grande quantidade de surahs pretos, ottomanes, granadinos, cachimiras, guarnições, cinturas e gollinhas de vidrilhos mantilhas de renda, leques, etc. etc, cujos artigos muito se recommendam pela optima qualidade, bom gosto e sensivel medicidade de preços.
Rua 1.° de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmãos
Telephone n. 158

Constituição DO Estado de Pernambuco

Vende-se a 400 reis cada exemplar, no escriptorio do «Diario».

—Livros de recibos para alugueis de casas; vende-se no escriptorio deste Diario.

Libras sterlinas
Vende-se na loja de joias de Augusto Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

Loja e Armazem das Estrellas

Acaba de receber um completo sortimento de tecidos pretos de gorgurão, sedas mascotte (tecido novidade), damascê, chamalotes, etamines, lãs lisas e lavradas e cachemiras que vende-se desde o preço de 800 reis a 2$000.
Assim como mantilhas hesponholas, mantelhetes, capas e visitas, cortes pretos ricamente bordados a vidrilhos e seda, que se vende por preços sem competencia.
LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS
56—Rua Duque de Caxias—5
Telephone n. 210

Banha de porco

DA Companhia Banha Rio Grandense Alves DE **Porto Alegre**
Superior em puresa a de Baltimore e recommendada especialmente para padarias, hoteis, casas de familia, etc. etc., em latas de 2, 5 e 10 kilos. Vendas em grosso a preço reduzido e com desconto: encontra-se em casa de Joaquim da Silva Carneiro & C., largo do Corpo Santo n. 13, 1° andar.

Fabrica de luvas DE PELLICA

Rua Barão da Victoria n. 63
Loja de quadros
Madame Gerard avisa aos seus numerossimos freguezes, que recebeu de Paris, um grande e variado sortimento de pellicas de chevreaux, de primeira qualidade, seda, castor etc., etc.

Antiga fabrica Cajurubeba

Vende-se uma machina americana de aplainar e outras de triturar, espremer fructas, etc., uma excellente caldeira de cobre estanhado para coser no vacuo, grandes depositos de folha para alcool ou qualquer mister, uma boa armação ingleza, grande quantidade de rolhas inglezas, liquidos e muitos outros objectos, tudo muito em conta; na rua Luiz do Rego n. 14, Santo Amaro, das 8 ás 10 horas da manhã e das 4 da tarde em diante.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades
Soda water, ginger, ale, limão, laranja, coração, abacaxis, granadina, grosellas, framboises baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.
12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Vende-se

Uma casa de taipa, feitio de chalet, sito á travessa do Dr Feitosa, 2° districto das Graças, cujo terreno tem 100 palmos de frente, terreno proprio, com cacimba de pedra e cal, boa agua; o chalet tem de frente tres janelas ou postigos: a tratar na estrada do Limoeiro, em Santo Amaro das Salinas, taverna n. 6-B: para informações na taverna da entrada do Feitosa, quem vem de Santo Amaro, que lhe indicará qual é o chalet.

Cal virgem de Cotunguba

A primeira por sua preciosa composição chimica para o fabrico do assucar, riquissima de saes de potassa e soda, adaptavel perfeitamente á exploração da industria de sabonetes, etc. etc. Superior á de Lisboa, vende se cada barrica com 60 kilos a 8$000.
Agente nesta capital Manoel José de Araujo, á rua larga do Rosario n. 24 A.

Attenção

Vende-se na rua do Bom Jesus n. 38:
1 piano novo Carl Sheel.
1 mobilia de jacarandá nova.
1 lavatorio com pedra,

FOLHETIM

JULIO MARY

OS DOIS INNOCENTES

TERCEIRA PARTE

(Continuação do n. 62)

XI

A BEIRA DO CRIME

— Mas não ha meio de juntares-te a mim?

— Ouve, vou tentar tirar uma pedra do muro com uma picareta e então poderei passar.

— E' isso, avia-te meu Charlot, depressa.

— Sómente não podes ficar ahi. Obedece-me; sabes perfeitamente, Bertina, que nas occasiões difficeis é preciso obedecer-me.

— Que queres que eu faça, meu Charlot?

Vais esperar-me no bosque, no canto do caminho em ladeira... Naquelle lugar onde ias conversar commigo quando eu vigiava o rebanho no prado.

— E depois?

— Logo que eu esteja livre, irei ter lá e depois Deus nos ajudará.

— Mas se não conseguires sahir?

— Não recies isso... vai... depressa... aqui não estás segura...

— Até logo!

— Sim, sim, até logo!

E vendo desapparecer o vulto indeciso da mocinha, Charlot suspirou, com lagrimas nos olhos.

Parecia lhe que arrancavam-lhe o coração.

Foi buscar uma picareta e tentou desprender uma pedra do muro. Não era difficil; em breve o cascalho e as ripas se despedaçavam e a pedra movia-se.

Mais um esforço e elle poderia precipitar se fora ao encontro da sua amiguinha.

Mas no mesmo instante abrio-se a porta.

Não teve tempo de empurrar a pedra e para que não o sorprehendessem na sua tentativa de fuga, tratou de descer.

— Charlot! chamou Blaise.

Não respondeu. Estava commovido de mais para poder pronunciar uma palavra.

— Charlot, onde estás?

— Estão te chamando. Queres seguir-me? O raphazinho adiantou-se.

Charlot suspirou. Estava acabada a liberdade.

E Bertina que o esperava, o que seria della.

Quando atravessava o pateo docilmente junto de Blaise, interrogou este:

— Não sabes o que desejam de mim?

Oh! são esclarecimentos que desejam. Como foi o vagabundo quem assassinou o velho Violaines e foste tu que o introduziste na Pietre de Marbre, vão perguntar-te onde o conheceste e outras cousas desse genero...

Blaise parou diante da porta da cocheira.

— Onde vais? perguntou Charlot.

— Deram-me ordem de levar Bertina tambem.

— Ah!

E Charlot exultou por ter feito fugir a mocinha.

— Deus queira, reflectia elle que não me vendo chegar, ella não venha rondar a casa!

— Bertina! chamou o empregado.

Não houve resposta.

— Dorme como uma topeira! fallou Blaise.

E ia entrar, quando Charlot impedio-o.

E' inutil, Blaise.

— Porque?

— Bertina não está mais ahi.

— Ora qual! exclamou o outro atonito.

— E' a verdade.

— E onde está?

— No matto, a esta hora, livre de todas as pesquizas.

— E' impossivel. Não voou pelo buraco da fechadura e eu fechei ainda ha pouco quando vim buscar o vagabundo a tua porta e a della...

— E' exacto que não podia passar pelo buraco da fechadura.

— Então?

— Mas restavam as trapeiras.

— Oh! diabo! Mas nesse caso ella e tu são cumplices do assassino do velho Violaines.

Charlot nada respondeu. Ao juiz que o interrogasse responderia, mas ás perguntas ociosas de Blaise de que servia?

— E esta! que historia! Passa para aqui, disse elle com rudeza.

E empurrou-o no aposento em que se achava Milberg.

Maria Thereza ficára ahi.

Mas haviam transportado o cadaver para o quarto visinho. Accenderam uma vela perto do leito e a cabeça hirta, lingua pendente do velho camponio estava voltada para o lado das pessoas que entravam no outro aposento como se o rancoroso velho tivesse querido ouvir o que se disia, espreitar o que se passasse e só confiando em si mesmo para ver o que se fizesse.

— Aqui está Charlot, Sr. juiz! disse Blaise.

Milberg dirigio se a Maria Thereza.

— Tambem fallou-me de uma mocinha.

— Bertina...

Disse-lhe que touxesse Bertina, disse Milberg a Blaise.

— Ha de ser esperto quem a encontrar agora, disse esta.

— Como?

— A esta hora já está longe e foi Charlot que a fez fugir.

— E' verdade? perguntou o juiz a Charlot.

— Sim, senhor, respondeu este sem hesitação. Comprehendi logo que iam prender-nos e que iam fazer-nos mal. Quiz fugir com Bertina, porém só ella teve tempo e eu não.

— São então culpados, desde que temem a justiça.

Blaise tornára a sahir e Charlot estava de pé diante do magistrado.

Estava profundamente triste e desanimado, mas não intimidado. Olhava para o magistrado com olhos serenos, esses olhos que tinham tanta meiguice quando descançavam sobre Bertina... A sua physionomia respirava honestidade, franqueza e o magistrado dolorosamente sorpreso perguntava a si mesmo:

— Será possivel que tambem este seja um criminoso?

Com o outro, com Barouille, ah! com esse não hesitára um momento. Era um malfeitor e dos mais cynicos e perigosos! Assim o julgára immediatamente.

Mas pensaria do mesmo modo a respeito de Charlot, que parecia encaral-o com censura no olhar? Teria aquelle coração descido até o crime infamante? Corrompido, tornando um ente ignobil aquella apparencia tão encantadora?

Esse rapaz era um amigo de Barouille? Como não seria tambem um corrompido? Ha muito tempo frequentava o vicio! Resvalára nelle!... Em que idade a infamia recrutava os seus heróes? E os presidios seriam em breve só habitados por criminosos de menos de vinte annos?

Eis no que pensava Milberg diante de Charlot.

E apesar de tudo isso, a sua physionomia não exprimia duresa, antes benelencia, pois Charlot não o temia; ao contrario, esse homem attrahia-o. Talvez que se não fosse o drama intimo, terrivel que acabava de transtornar a sua vida, que o magistrado tivesse para o amigo de Barouille a severidade implacavel do juiz diante do criminoso, mas elle mesmo sentia-se culpado ao recordar-se do passado. Soffrera tanto em tão poucos minutos que comprehendia os soffrimentos dos outros e condoia-se.

E a despeito de tudo quanto o prevenio contra Charlot, o seu coração torturado pelo remorso tinha impetos de acolher o rapazinho, prompto a salval-o. E era esse sentimento bem visivel que o amigo de Bertina adivinhava confusamente. Era isso que inspirava-lhe confiança. E como não podera ter essa confiança sem um abalo geral, rompera em pranto.

— Porque chora meu filho? disse Milberg.

— Não sei, senhor, disse Charlot soluçando tenho vontade de chorar porque sou muito desgraçado, e isto faz-me bem... deixe-me, senhor, deixe-me!

Maria Thereza contemplava-o com ternura.

E o seu olhar dizia a Milberg exactamente o que este pensava.

— Este não é culpado!

Interrogal-o era inutil. Era inutil incommodal-o com as perguntas fatigantes, astutas, hebeis, que têm como consequencia a confissão dos labios dos criminosos! Inutil ameaçal-o! Inutil armar-lhe ciladas!

Bastava que Milberg esperasse.

Charlot estava prompto a desabafar.

E o magistrado com doçura pergunta:

— Tem muita cousa que contar-nos, não é assim?

— Oh! sim, muito, muito, senhor, disse Charlot por entre soluços nervosos.

— Não tenha medo de mim, sou seu amigo.

Seu amigo! Esse homem tão poderoso que quasi tinha direito de vida e de morte?

Narrou toda a sua vida, esse triste vida que nós reconhecemos desde a sua entrada na casa de Berland. Disse que seus pais tinham morrido e que elle passara de mão em mão até o dia em que, na idade de quatro ou cinco anno, com Criquet, que nesse tempo completavamos sete, tinham nos enviado para o deposito da prefeitura. Havia quatorze annos passados. Contava naquelle momento dezenove, bem que só parecesse ter quinze!

Disso qual fôra a sua existencia emquanto pertenceu á Assistencia Publica, como conheceu a Bertina na fabrica Lavergel e o que se dera depois, as maldades do pequeno Placido, como quizera defender Bertina e o que succedeu por isso.

Emfim, contou que ligara se na columna penitenciaria com Barouille, por sua desgraça, pois que dahi datavam os seus infortunios.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42.